

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFOS.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: D I B O A

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Os programas-tipo da Emissora Nacional vão ser beneficiados com rubricas e colaboradores novos

No Secretariado Nacional da Informação, esta manhã, às 11 horas, o presidente da direcção da Emissora Nacional deu uma conferência de imprensa para anunciar os novos programas-tipo daquele organismo, a lançar para o ar no dia 29. Presidiu o secretário nacional da Informação, à direita do qual se sentava o presidente da Emissora, dr. Jaime Ferreira e o director do Serviço de Programas, eng.º José da Silva Dias, encontrando-se à sua direita, o director dos Serviços Técnicos, eng.º Manuel Bivar, e o director dos Serviços Administrativos, dr. Clemente Rogeiro. Entre a assistência estavam diversos fun-

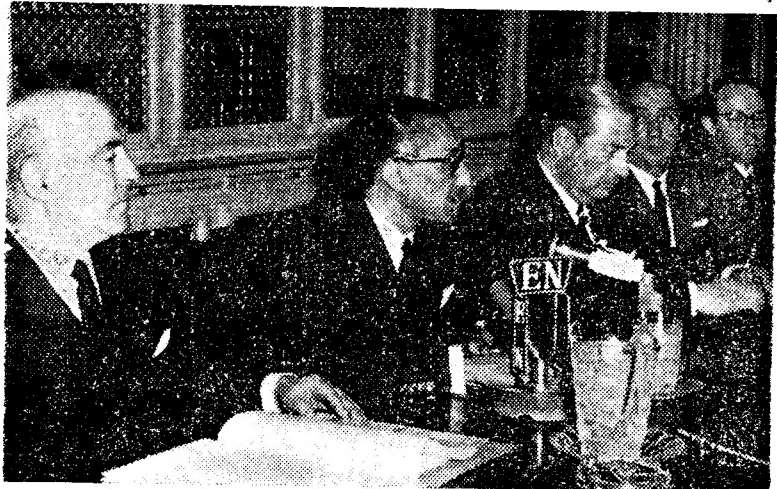
cionários superiores da Emissora. O dr. Jaime Ferreira começou por afirmar ser praticamente impossível atender a todos os pedidos dos radiouvintes e tão dispares eles são, grande parte formulados na ignorância da problemática técnica radiofónica. Disse que os radiouvintes se cansam depressa e com facilidade de qualquer programa-tipo, por mais equilibrado que seja, fenómeno comum a todos os países. No entanto, disse, a Emissora Nacional toma em consideração as preferências do maior numero, o que a levou a proceder a importantes alterações, respeitando sempre a alta função educativa que se impõe.

NÃO SE EFECTUARÁ

o Rússia-Espanha em futebol

MADRID, 25. — O Governo espanhol cancelou hoje a realização do desafio de futebol que a selecção nacional espanhola devia realizar em Moscovo com o grupo representativo da U. R. S. S. — Informam as agências noticiosas «Mencheta» e «Alfil». — (A. N. I.).

(Continua na página seguinte)



O director da E. N. faz a sua exposição, tendo á esquerda o eng. Silva Dias, e á direita o dr. Moreira Baptista e eng. Manuel Bivar

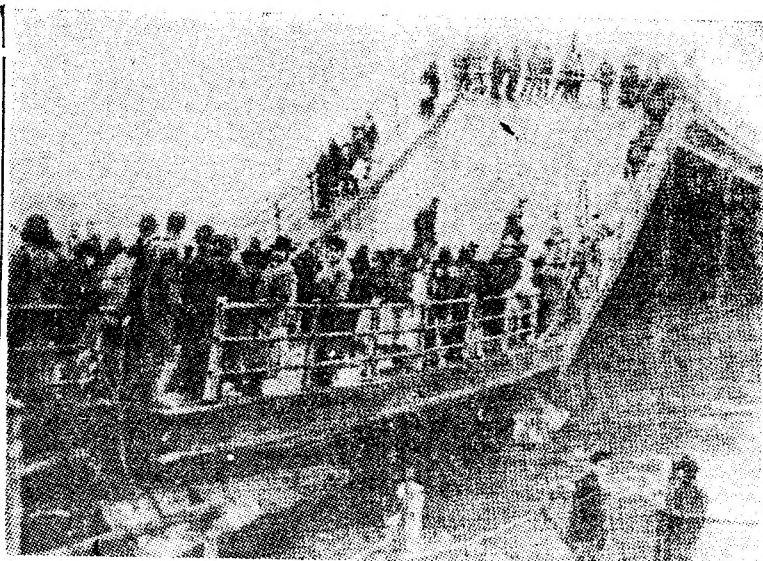
Os satélites «Midas» indicarão aos «Nike Zens» a posição dos mísseis inimigos

CAPE CANAVERAL, 25. — As Forças Aéreas norte-americanas informam que o «Midas II», o satélite-vigia lançado ontem, é precursor de uma série completa de satélites do mesmo tipo, capazes de acusar o lançamento de mísseis, quase instantaneamente, pelo calor que eles libertam, e de avisar os Estados Unidos de qualquer ataque de surpresa, num período de trinta minutos depois de haver sido desencadeado.

A carga de instrumentos contém um dispositivo especial que indica que está a «funcionar normalmente» o detector de raios infra-vermelhos em que assenta toda a aparelhagem de detecção do satélite. «Tudo corre perfeitamente» — declarou um informador das Forças

Aéreas. Não podíamos ter pedido mais. O «Midas II» já estava em órbita e a transmitir informações para a Terra antes que as autoridades tivessem terminado os cálculos que lhes dariam a sua posição exacta no espaço. Com efeito, os cientistas tiveram que recorrer aos métodos já considerados primários na era do cérebro electrónico — lápis, pa-

(Continua na 16.ª página)



Uma ponte de Concepcion, parcialmente destruída

A ilha de Chiloe sofre abalos sísmicos de dez em dez minutos

SANTIAGO DO CHILE, 25. — Os vulcões em erupção provocaram uma nova vaga de terror entre os infelizes habitantes do sul do Chile.

O Ministério do Interior chileno confirmou ás ultimas horas da noite passada que todo o sistema vulcânico no sul dos Andes estava activo, espalhando cinzas sobre toda a região, a maior parte da qual foi destruída por violentos abalos telúricos e maremotos, durante o fim da semana.

Outras notícias dizem que um novo vulcão surgiu em erupção a cerca de 655 quilómetros ao sul de Santiago, na noite passada, e julgase que um segundo emergiu na cordilheira dos Andes. O vulcão Puyehue, que quase devastou Orson, está em actividade desde ontem á tarde.

Foi oficialmente comunicado na noite passada que 500 pessoas morreram em Caleta Quela, entre Concepcion e Valdivia, fustigadas por quatro maremotos, o que fez aumentar a provável lista de mortes em consequência das catástrofes

que assolam o Chile para mais de mil.

Foi também comunicado na noite passada que morreram 60 pessoas devido a um desmoronamento de terra que ocorreu em Conaique, no departamento de Cautin — o

(Continua na 7.ª página)

(Continua na 16.ª página)

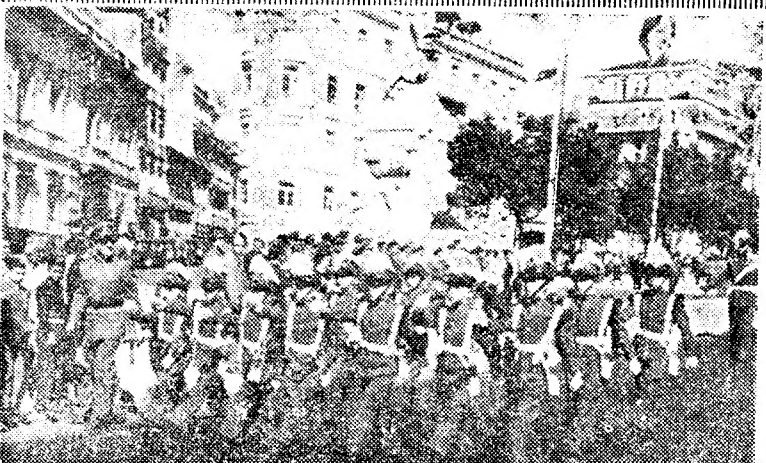
Madrid-Lisboa: 40 minutos

Da chegada do avião até à saída do aeroporto uma hora de espera por NORBERTO LOPES

O Mundo é cada vez mais pequeno. A aviação a jacto está a encurtar enormemente as distâncias. Todas as companhias adoptam o novo sistema de propulsão porque ele oferece, na verdade, as melhores condições de rapidez, de segurança e de conforto. A T. W. A. começou agora a utilizar os aviões a jacto nas suas carreiras para a Europa. Uma delas inclui escalas em Lisboa e Madrid com destino à Roma. Entre a nossa capital e a cidade do Manzanares o percurso faz-se, se os ventos ajudarem, em quarenta minutos. De Madrid a Roma o voo leva menos de duas horas.

Fizemos a viagem no mesmo

(Continua na 13.ª página)



Os «Pápiros» desfilam em frente do Monumento aos Mortos da Grande Guerra. (Ver notícia na página central)

Diário de Lisboa

publica hoje

24

páginas

nas quais se inclui

«DA MULHER E DA CRIANÇA»

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.



Sir Laurence Olivier não está a ensaiar uma comédia de Terence Rattigan. Este sorriso estranho é autêntico. O grande actor inglês dirige-o a «miss» Joan Plowright, de 28 anos, que é o pomo da discórdia entre o casal Olivier. O processo de divórcio anunciou-o sua mulher, Vivian Leigh, de 46 anos, quebrando um segredo bem guardado mas extremamente doloroso. «Miss» Joan Plowright, esta amável morena, interpretou o papel de filha de «Sir» Laurence na peça «The Entertainer», depois cinematizada com o elenco do palco. Entretanto, o actor actua na versão inglesa do «Rinoceronte», de Ionesco

Os novos programas - tipo da Emissora Nacional

(Continuação da página anterior)

operários, às 8 e 15, para funcionários públicos e empregados do comércio, e às 9 e 15.

Afirmou que o considerado programa da manhã, das 7 às 10 horas, será agora entregue a diversos produtores, que se alternarão aos microfones da Emissora, para criar um sentimento de despiques que favorecerá o nível da emissão. Entre as 10 e 12 horas, disse, serão emitidos programas destinados a estimular o trabalhador, seguindo o exemplo dos mais importantes postos estrangeiros, na orientação que os estudos psicotécnicos mais actualizados recomendam. Depois, entre as 12 e 14 horas, a emissão será preenchida com gravações de festas, folhetins e programas de fados.

Se durante a emissão da manhã a Emissora tencionava tornar o mais discreta possível a presença do locutor, segundo afirmou o dr. Jaime Ferreira, durante a tarde tentará estabelecer um equilíbrio entre a palavra e a musica, procurando também organizar a programação de forma a que o radiouvinte não encontre, simultaneamente, emissões faladas nos dois postos. O presidente da Emissora Nacional referiu depois o significado da ampliação dos quadros de colaboradores. Disse ter a maior admiração por quantos colaboraram na estação oficial, recendo, no entanto, que alguns deles, em especial os autores de palestras, comecem a ser considerados monótonos pelos radiouvintes. Numa tentativa de chamar à Emissora novos valores e os nomes mais ilustres dos diversos sectores da vida intelectual do País, anunciou o dr. Jaime Ferreira que foi solicitada a colaboração de alguns dos mais sólidos valores dos postos particulares e estabeleceu-se um quadro de palestrantes, do qual fazem parte o dr. Lucio Craveiro da Silva, reitor da Faculdade Pontifícia de Braga, que falará de assuntos relacionados com Filosofia, dr. Florindo de Vasconcelos, que terá a seu cargo os temas de Arte, a dr. Maria de Lourdes Belchior, da Faculdade de Letras de Lisboa, que falará sobre História da Literatura Portuguesa, prof. Costa Pimpão, da Faculdade de Letras de Coimbra, sobre Literatura Portuguesa, dr. Pedro Martinez, da Faculdade de Direito de Lisboa, sobre Economia e Finanças, dr. Eurico Serra, sobre Ciência, e dr. Herculanio de Carvalho, da Faculdade de Letras de Coimbra, sobre Língua Portuguesa.

O dr. Jaime Ferreira disse que o radiouvinte poderá ainda escutar, em complement do serviço informativo, uma revista sobre Artes e Letras, que será dirigida pelo dr. Domingos Mascarenhas com a colaboração de Fernando Guedes e dr. Amândio César; uma revista sobre teatro e cinema, dirigida por Goulart Nogueira e Jorge Pelayo; e um programa sobre turismo, organizado pelo Secretariado Nacional da Informação.

Referindo-se às secções de critica, anunciou que estas serão entregues aos drs. Joaquim Monteiro Grilo e João Ameal (respectivamente Literatura e História), Fernando Frasco (Teatro), Manuel Moutinho (Cinema) e drs. Fernando Pamplona e Fernando Guedes (Arte). Disse que num programa dedicado a juventude, será aceite colaboração de jovens, a qual constituirá a maior parte da emissão.

O dr. Jaime Ferreira acentuou o carácter experimental dos novos programas-tipo, afirmando que a Emissora aguarda a reacção dos radiouvintes, sendo sempre bemvindas as criticas construtivas. Disse ainda que, nesta modificação, não havia qualquer pretensão de originalidade, dado que as emissoras estrangeiras, como a portuguesa, já fizeram inúmeras tentativas neste sentido, as quais são ditadas sobretudo pela necessidade de reflectir a problemática da actualidade, em constante mutação. Referiu que a maneira de ser do nosso povo foi sempre considerada nos estudos realizados.

O dr. Jaime Ferreira terminou saudando o Conselho de Programas, ao qual preside o secretário nacional da Informação e anunciando para breve uma outra conferência de Imprensa a fim de falar das alterações efectuadas no programa para o Ultramar.

Respondendo a algumas perguntas, o presidente da direcção da Emissora Nacional, e o director do Serviço de Programas, eng. Silva Dias, afirmaram ser intenção daquele organismo tornar mais uteis os noticiários, pela utilização dos telegramas das agências, libertando-se um pouco da informação colhida nos jornais diários.

Sobre o programa dedicado a juventude, o dr. Jaime Ferreira disse ainda, que os seus colaboradores devem obedecer a condições de ordem moral e política.

No final, o presidente da Emissora Nacional saudou os representantes da Imprensa.

NECROLOGIA

António Miranda Rôlo Junior

Na sua residência no Cacém, Vindima Augusta, na Rua João de Deus, faleceu o sr. António Miranda Rôlo Junior, de 70 anos, viuvo, natural de Maceira (Perto Pinheiro), proprietário e antigo industrial de mármore e cantarias, pai das sr.ªs D. Albertina Rosa Miranda, D. Mariana Miranda Vivaldo e D. Conceição Miranda Martins.

O seu funeral, a cargo da Casa A. G. Magno, Lda., da Avenida Almirante Reis, realiza-se amanhã, às 11 horas, da sua residência, para o cemitério de Montelavar.

Virgílio Aires dos Santos Maia

Faleceu hoje, com 69 anos, o sr. Virgílio Aires dos Santos Maia, chefe da Secretaria-Geral do Ministério do Interior, onde gozava de gerais simpatias e era tido como funcionário exemplar.

O finado era casado com a sr.ª D. Adelaide Caetano Maia e pai da sr.ª D. Maria Manuela Maia Félix. O seu funeral sai amanhã, às 16 horas, da igreja da Graça para jazigo de família no cemitério do Alto do S. João.

FUNERAIS

D. Maria Leonor Santiago de Carvalho Pereira

Constituiu sentida e expressiva manifestação de pesar o funeral da sr.ª D. Maria Leonor Santiago de Carvalho Pereira, falecida, após prolongado sofrimento, em Soalhães, sua terra natal.

Senhora de grandes virtudes e muito bondosa, tinha 42 anos, era esposa do sr. João Pereira Vaz Junior, secretário do Reformatório Central de São Fiel, mãe das meninas Maria Celina, Maria Teresa e Maria Goretti, alunas do liceu de Castelo Branco, e dos meninos José Augusto, João Luís e António Santiago Pereira Vaz; filha da senhora D. Leonor Santiago de Carvalho e do sr. Augusto Duarte de Carvalho, falecido; irmã das sr.ªs D. Maria Amélia, D. Maria da Con-

ceição e D. Maria Teresa Santiago de Carvalho e dos sr.ªs eng. dr. Joaquim Carvalho Santiago, director do laboratório de E. M. P. de Elvas; rev. José Carvalho Santiago, pároco do Sobral do Campo e Ninho do Agor; tenente, da G. N. R. Virgílio Santiago de Carvalho, António Santiago de Carvalho e Alberto Santiago Carvalho, oficial do Exército em missão na Índia Portuguesa.

«DIÁRIO DE LISBOA»

O ultimo numero do «Boletim do Sindicato Nacional dos Professores», de que é director o sr. dr. Adriano C. Gonçalves da Cunha, transcreve o artigo publicado no «Diário de Lisboa», da autoria do sr. dr. Ersilio Cardoso, sob o titulo: «O ensino particular e a situação dos seus professores».

Recebemos do presidente do Município de Sintra, sr. prof. Joaquim Fontes, expressivos agradecimentos pela publicação no «Diário de Lisboa» do seu officio de esclarecimento a carta da sr.ª D. Fernanda Branco Sampaio sobre as duas obras em curso na «Volta do Duche», naquela vila.

Sociedade Filarmónica

«Unanime Praise»

Recebemos a visita dos dirigentes da Sociedade Filarmónica «Unanime Praise», do Faial/Açores, que ali foi apurada para o concurso de bandas musicais de todo o País, promovido pela F. N. A. T. e efectuado em Setúbal. A banda da «Unanime Praise» fundada em 1871, constituída por trinta executantes, é actualmente dirigida pelo sr. Manuel dos Santos Pinheiro, e regida pelo sr. Alberto Avila Vargas. O agrupamento musical regressa amanhã, com os seus dirigentes, no «Carvalho Araújo».



Saiba aliviar CALOS e calosidades

Um bom banho leitoso e oxigenado com Saltraos Rodol acalma e alivia os pés doridos; a dor dos calos desaparece. Acabou-se a sensação incômoda de escaldão; o inchaço e a fadiga desaparecem. O mau cheiro é suprimido. Para manter os pés em bom estado, não há melhor do que os Saltraos Rodol (sais sabiamente doseados e maravilhosamente eficazes). A venda nas farmácias, drogeries, perfumarias e em todas as boas casas. Preços módicos.

Diário OUTRA BANDA

No Hospital de Almada

Menor vítima de queda

Depois de ter passado pelo Hospital de Almada foi conduzido para Lisboa,

EXPOSIÇÃO

de trabalhos de cegos

protegidos pela Fundação

Martin Sain

Na Casa Jalco, esta tarde, com a presença de um representante do ministro da Saude, foi inaugurada uma exposição de trabalhos de cegos protegidos pela Fundação Martin Sain. Os trabalhos, cerca de uma centena, são de carácter artistico, como os de cerâmica e gravura, e de carácter industrial, como os de tecelagem, tapeçaria, plásticos, vimes, carpintaria e serralharia.

O certame, que tem muito interesse, está aberto até ao dia 4.

Subdelegado de saúde

em Montargil

MONTARGIL, 25. — Tomou posse das funções de subdelegado de saúde substituto neste concelho o dr. João Andrade Lobo Varela, distinto e estimado clínico em Ponte de Sor.

A posse realizou-se em Portalegre, tendo sido muito felicitado o sr. dr. Lobo Varela.

pelos bombeiros desta vila, para o banco do Hospital de S. José, um menor cuja identidade se ignora e foi vítima de queda grave. Ficou internado na sala de observações.

Cinemas

ALMADA — Incrível Almadense — As 21 horas — «Aguia solitária» (12 anos); Academia Almadense — As 21 e 15 — «Miguel Strogoff».

COVA DA PIEDADE — União Artística Piedense — As 21 e 30 — «A rapariga da Praça de S. Pedro» e «Diabo do deserto» (12 anos).

BARREIRO — Cinema Ginásio C. U. F. — As 21 e 15 — «A vedeta imaginária».

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — Nunes — Largo Coronel Ramos Costa, 10, telefone 034137.

ALMADA — Central — Rua Oliveira, 11-B, telef. 070504.

SEIXAL — Soromenho — Rua Paiva Coelho, 38, tel. 021560.

BARREIRO — Normal.

COVA DA PIEDADE — Cerqueira — Praça 5 de Outubro, 18, telefone 070254.

MOITA — União Moitense — Praça da Republica.

MONTIJO — Moderna — Rua Bulhão Pato, 60, tel. 030156.

SESIMBRA — Leão — Rua da Republica, 51, tel. 029025.

SETUBAL — Normal do Sul — Praça do Bocage, 137 e 138, telefone 22216.

PRAIA DO SOL — COSTA DA CAPARICA

Situada a poucos quilómetros de Lisboa numa zona de clima privilegiado.

Nas suas deslocações encontrará V. Ex.ª todas as facilidades no

HOTEL PRAIA DO SOL — SNACK BAR DORIS — PASTELARIA NUTRITIVA

tuba Espuma Seca

Centenas de escudos de economia! Limpeza a seco de Carpetes e Passadeiras. Estofos de automóveis e de Móveis. Pelas suas mãos e em sua casa! Rapidez e simplicidade de aplicação! Em menos de uma hora, sem nódoas, sem sujidade e completamente seco. Ficando com aspecto novo e brilhante! Sensacional produto da Quimica Alemã.

Atenção: para resultados garantidos usar sempre a esponja TUBA especialmente estudada para a obtenção da espuma.

A venda em todo o Mundo, e em PORTUGAL em todos os bons estabelecimentos.

Representantes: SCHROETER & ALMEIDA

Rua da Madalena, 128, 2.º — LISBOA

O 150.º aniversário da independência da Argentina

Em comemoração do 150.º aniversário da revolução de Maio, acontecimento histórico que culminou com a independência da Republica Argentina, a representação diplomática daquele país, acreditada em Portugal, promoveu hoje várias cerimónias, a primeira das quais às 11 horas, na igreja de Nossa Senhora de Fátima, onde foi celebrada missa, com a assistência do sr. Ernesto P. Mairal, embaixador daquele país em Lisboa, pessoal da Embaixada e do consulado, e membros da respectiva colónia.

Ao meio-dia, aquele diplomata e a senhora de Meiral ofereceram, na sua residência, um «cocktail» aos residentes argentinos e, ao fim da tarde, darão recepção às autoridades portuguesas, corpo diplomático e personalidades da sociedade lisboeta.

Conselho executivo da União Latina

Vindo de Roma, chegou a Lisboa o ministro italiano dr. G. Bettoli que vem participar como representante do seu país nos trabalhos da reunião do conselho executivo da União Latina a efectuar, entre nós, amanhã e na sexta-feira.

Em nome do embaixador Marcello Mathias, ministro dos Estrangeiros, apresentou-lhe cumprimentos o dr. Pedro Pinto, secretário daquele membro do Governo.

AGENCIA MAGNO
FUNDADA EM 1874
Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis
TELEFONES 43189 — 43180—55301—66 27 72—08 00 22

FALTA DE LIGAÇÃO na estrada Longroiva-Sendim

PENEDONO, 25. — A falta de ligação entre Castainço no concelho de Penedono, e Riódades, Tabuaço, continua a causar os piores inconvenientes, na estrada Longroiva-Sendim.

Há automobilistas que ali chegam iludidos e têm de retroceder por essa ligação não existir. O projecto para esses escassos quatro quilómetros de estrada é já velho e preciso é que seja levado por diante para evitar os piores inconvenientes a quem viaja.

«Inválidos do Comércio»

A assembleia geral dos Inválidos do Comércio, na sua ultima reunião, aprovou, por aclamação, a conclusão do relatório da gerência da benemérita instituição, em que se rende preito de reconhecimento à Imprensa e aos seus profissionais «pelo inestimável concurso que, uma e outros, deram á nossa obra».

De ontem para hoje

SABER MANDAR

O Instituto de Formação Social e Corporativa tomou a iniciativa de promover um curso para dirigentes patronais. E' que saber mandar, dirigir, não é tão simples como parece: e não sabem mandar, em geral, os que não sabem obedecer. Mas dirigir não é só mandar, impor. Tem maiores complicações e problemas a missão do dirigente e para a exercer é preciso preparar-se nos sectores jurídico, económico e social. Isso mesmo visa o curso agora iniciado por iniciativa do referido instituto. A sessão de ontem assistiu o sr. ministro das Corporações. Dos professores do curso destacam-se universitários conhecidos e o prof. Taboulet, do Centro de Pesquisas e Estudos para Dirigentes de Empresas, de Paris. O curso versará as seguintes matérias: relações humanas na empresa, higiene e segurança no trabalho, seguros sociais, organização corporativa, legislação do trabalho, corporativismo, aspectos sociais da produtividade, «controle», economia e governo das empresas, organização científica da empresa nos aspectos técnico, económico e humano.

FEIXE DE NOTÍCIAS

HOUVE sarilho grosso ontem à noite, perto da rotunda que liga a Avenida do Aeroporto à Avenida dos Estados Unidos da América. Passava da meia-noite e o guarda José dos Santos teve suspeitas de uns indivíduos a que deu voz de prisão. Um deles fugiu num táxi. Outros dois seguiam para a esquadra quando um deles — Rui Manuel de Almeida Dourado — de 26 anos, fugiu. Alvejado a tiro ripostou ao guarda. Ambos ficaram feridos. O guarda no peito, o preso no pescoço. O outro preso é António Pereira, de 26 anos, caixa da Electrolux onde o outro também fora empregado.

* A estrada do Lindoso está talhada na montanha escarpada que desce rápida para o rio Lima. No sítio do Empalme um automóvel guiado pelo sr. José Soares, de Colares, derrapou e foi por ali abaixo, aos trambolhões, até parar no rio. Veio o povo. Tocaram os sinos a rebato. Felizmente o sr. José Soares fora projectado do automóvel e, apenas com ligeiras contusões, estava encravado entre dois penedos.

* Chama-se Senouras a aldeia de Almeida onde o caso se passou. O rapaz é Mário Domingos e tem a pecha de se gabar do que faz e do que não faz. A ouvi-lo nem o Casanova se lhe poderia comparar. Quatro raparigas de quem ele se gabava resolveram ensiná-lo. Uma marcou-lhe entrevista e todas quatro lhe saltaram em cima. Malharam, malharam como em centeio verde, sem qualquer amor ou piedade. O Mário Domingos foi parar à cama de doente e o caso entregue ao tribunal.

* Livros do Brasil, de que é activo e esclarecido gerente António de Sousa Pinto, estabeleceu o prémio literário «José Lins do Rego» no montante de 40 contos, a atribuir anualmente. Ora o júri agora reunido não encontrou em nenhuma das obras concorrentes o mérito para lhe ser atribuído o prémio. Daí o ter-se resolvido adicionar o montante deste ano ao do ano próximo que ficará assim com 80 contos. Podem concorrer obras subscritas por pseudónimos, por ter sido alterado o regulamento do prémio.

JORNAL PEQUENO

REUNIU-SE no Palácio de S. Bento, sob a presidência do sr. dr. Oliveira Salazar o Conselho de Ministros, que tomou conhecimento de exposições feitas pelos srs. ministros dos Negócios Estrangeiros, Economia e Saúde, respectivamente, sobre o momento internacional, reunião em Lisboa do Conselho de Ministros da Associação Europeia do Comércio Livre e a Assembleia Geral em Genebra da Organização Mundial da Saúde. Finalmente, o Conselho começou o exame das propostas apresentadas ao concurso para a ponte sobre o Tejo. * Recolheu ao Hospital da Misericórdia de Viseu, com forte traumatismo craniano, por ter sido agredido à paulada o sr. Eugénio Luis Marques, de 51 anos, casado, agricultor, residente em Seganhos de Ribateja. * Chegou a Lisboa o rev. Poymiro, visitador da província de Toulouse dos Lazaristas, que vai fazer uma palestra para a apresentação do filme sobre São Vicente, obra do jovem e brilhante realizador católico Jean-Marie Marcel.

Milhões de indivíduos obtêm alívios para o **REUMATISMO!**
Faça como eles!



Há gerações que Kruschen auxilia milhões de indivíduos a obterem alívios para o reumatismo. Uma dose diária de Kruschen far-lhe-á bem. Os sais minerais de que Kruschen se compõe proporcionam marcados alívios. Com suavidade mas eficazmente, ajudam a diminuir os resíduos ácidos.
À venda em todas as farmácias.

CIRCULO DE CULTURA MUSICAL PAUL KLETZKI

um dos maiores regentes da actualidade a frente da Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional

Sinfonia em sol menor Mozart
Sinfonia n.º 4 Mahler
(solista: Germana de Medeiros)

Hoje no Teatro de S. Carlos às 21.45 horas

Amanhã no Tivoli às 18.30 horas

Inscrições no Rossio, 45-47. Esq. — Telef. 22200

São insuficientes as ligações ferroviárias com Vila Franca de Xira

— segundo uma exposição entregue à C. P.

Em seguimento da acção empreendida pela Câmara de Vila Franca de Xira com o concurso das forças vivas do concelho, no sentido de ser melhor servida aquela progressiva vila ribatejana de transportes ferroviários (ultimamente sobretudo ali ainda mais espaçados e morosos), deslocou-se hoje à capital uma representação daquela entidade, acompanhada por numerosos suportes da iniciativa. Foi às 16 horas que esse grupo se encontrou, na estação de Santa Apolónia, com o sr. engenheiro director-geral da Companhia de Caminhos de Ferro Portugueses, a quem entregou uma importante exposição, da qual transcrevemos os passos essenciais:

«A Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, na defesa dos interesses da população deste concelho, cuja sede constitui um importante nó de comunicações rodoviárias que abrange a vasta área dos concelhos vizinhos de Alenquer, Arruda dos Vinhos, Benavente, Coruche, Salvaterra de Magos, Sobral do Monte Agraço e Torres Vedras, vem à presença de V. Ex.ª, acompanhada das forças vivas desta região, solicitar, com o maior empenho, se digne resolver alguns problemas de que depende, essencialmente, o desenvolvimento desta zona ribatejana, sem dúvida uma das mais progressivas do nosso País.

Convencidos da razão que nos assiste, é o momento de expormos a V. Ex.ª a nossa pretensão que, afinal, não deixará de oferecer também o maior interesse para a entidade que V. Ex.ª proficientemente orienta.

Além da criação de mais tranvias, achamos da maior conveniência que sejam estabelecidos alguns comboios semidirectos e que, como é lógico, sejam reduzidas as respectivas marchas, pois não descortinamos motivo que justifique a lentidão e demora que, actualmente, se verificam.

Entretanto, o que deixámos dito refere-se, especialmente, aos tranvias, e cremos que o assunto vai ser objecto da esclarecida e lucida atenção de V. Ex.ª.

Mas, de um modo geral, também quanto aos comboios de longo curso, no que respeita às ligações de Vila Franca de Xira com o Norte, Beiras e Alentejo, esperamos que o caso venha a ser revisto por V. Ex.ª.

JORACY CAMARGO
de novo em Lisboa

Vindo de Roma, chegou esta manhã a Lisboa o escritor brasileiro Joracy Camargo, que cheffou a caravana musical brasileira e que, dentro de dias, seguirá para Lourenço Marques, em missão cultural do Governo brasileiro.

como é óbvio, de acordo com os competentes horários.

Assim, parece-nos razoável pedir que todos os comboios de longo curso, quer ascendentes, quer descendentes, venham a ter paragem em Vila Franca de Xira, incluindo o rápido do Porto, já que não ousamos tornar extensiva a nossa justa reclamação relativamente ao «Foguete» e aos comboios internacionais.

Outrossim, é da maior necessidade a criação de um comboio (ou automotora) directo de Lisboa a Casa Branca, ou Évora, pela linha do Setil, com paragem também em Vila Franca de Xira.

Eis, em síntese, o que se nos oferece apresentar a V. Ex.ª, convencidos de que têm viabilidade os pedidos mencionados, o que tudo será satisfeito por V. Ex.ª, evitando-se dessa forma, que se propague o espírito de mal-estar e descrença que se está notando nos citados concelhos, seriamente vítimas do maior prejuízo resultante da supressão que tem sido efectuada da paragem de alguns comboios em Vila Franca de Xira.

O sempre crescente progresso industrial desta região — onde, além de muitas fábricas já existentes, se estão estabelecendo outras de grande importância, o valor do seu comércio e lavoura, a própria construção civil, não podem continuar a ressentir-se, nem a sofrer as nefastas consequências que têm advindo do facto de os serviços da C. P. não corresponderem ao que deles era normal exigir-se.

Acresce ainda a circunstância de Vila Franca de Xira possuir dois estabelecimentos de ensino secundário frequentados por centenas de alunos que, diariamente, são forçados a deslocar-se das suas residências, situadas em localidades pertencentes a este concelho e a outros limitrofes, e que têm necessidade de se utilizarem do transporte ferroviário.

Por isso, resolvemos manifestar a V. Ex.ª os nossos reconhecidos anseios e as nossas legítimas reclamações.

Prosseguem os trabalhos de montagem dos «stands» da I Feira Internacional de Lisboa

Estamos a quinze dias da inauguração da I Feira Internacional de Lisboa. Os trabalhos finais de montagem dos «stands», em que umas 800 firmas de vinte países expõem seus produtos, prosseguem activamente.

Acabe com os perigosos e desagradáveis focos de mau cheiro da sua casa utilizando

PUR O DOR

o desinfectante desodorizante perfumado com perfumes franceses.

A venda em brumizadores e frascos recarga; muito económicos por ser utilizado diluído.

Representantes: SCHROETER & ALMEIDA

Rua da Madalena, 128-2 — Telef. 20649 — LISBOA



HOTEL EMBAIXADOR

apresenta no «TERRAÇO DAS ESTRELAS»

Os últimos êxitos do Festival de San Remo com

CHRISTINA DENISE

a voz amorosa de Itália

KACH MAHT

malabarista internacional

(Maiores 17 anos)

INICIATIVAS

da Junta de Turismo da Costa do Sol

A Junta de Turismo da Costa do Sol promoverá e patrocinará durante a próxima época balnear, exposições de artesanato português (ferros forjados, colchas e tapetes e produtos regionais da Ilha da Madeira), Concurso de Fotografia Salão do Outono, Exposições de Pintura, etc.

No campo desportivo, aquela Junta promove o Torneio Quadrangular de Golfe, na semana decorrente, as provas de vela luso-brasileiras, a 11.ª Exposição Internacional de Canicatura, os Campeonatos Internacionais de Ténis (do Estoril e de Portugal, em Cascais), regatas de vela de Grandes Cruzeiros, Concurso Hípico Oficial de Cascais e o «Open» de Portugal, em Golfe.

A Sociedade Estoril-Sol liga o seu nome a algumas destas iniciativas.

O 11.º CONGRESSO de Talassoterapia

No fim da semana, a Costa do Sol vai estar em foco por motivo da realização do 11.º Congresso Internacional de Talassoterapia. A organização pertence à Associação Internacional de Talassoterapia com o patrocínio da Junta de Turismo da Costa do Sol. A este congresso dão o seu apoio os srs. ministros da Educação Nacional e da Saúde.

Farmácias de serviço

ALGÉS—Combatentes, Ld.ª—Av. Combatentes da Grande Guerra, 166. Tel. 013953.

CASCAIS—Marginal—Av. Marginal, Tel. 080078.

ESTORIL e MONTE—Costa—Av. Sabóia, Monte. Tel. 0660085.

OEIRAS—Central—Rua Conde Ferreira, Tel. 043058.

PAÇO DE ARCOS—Godinho—Av. Patrão Joaquim Lopes, 4. Tel. 042039.

PAREDE—Grincho—Av. República, 87-A. Tel. 017204.

Cinemas

ALGÉS—Stadium—Às 21: «O Passarinho da Ribeira» (12 anos).

CARCÁVELOS—Vitória—Às 21 e 30: «Todos enamorados» (17 anos).

CASCAIS—S. José—Às 21 e 30: «O irresistível forasteiro» (12 anos).

ESTORIL—Casino—Às 21 e 30: «O anjo azul» (17 anos).

«O anjo azul» (17 anos).

«O anjo azul» (17 anos).

«O anjo azul» (17 anos).

«O anjo azul» (17 anos).

«O anjo azul» (17 anos).

«O anjo azul» (17 anos).

«O anjo azul» (17 anos).

«O anjo azul» (17 anos).

«O anjo azul» (17 anos).

«O anjo azul» (17 anos).

«O anjo azul» (17 anos).

«O anjo azul» (17 anos).

«O anjo azul» (17 anos).

«O anjo azul» (17 anos).

«O anjo azul» (17 anos).

«O anjo azul» (17 anos).

«O anjo azul» (17 anos).

«O anjo azul» (17 anos).

«O anjo azul» (17 anos).

«O anjo azul» (17 anos).

«O anjo azul» (17 anos).

«O anjo azul» (17 anos).

«O anjo azul» (17 anos).

«O anjo azul» (17 anos).

«O anjo azul» (17 anos).

«O anjo azul» (17 anos).

«O anjo azul» (17 anos).

«O anjo azul» (17 anos).

«O anjo azul» (17 anos).

«O anjo azul» (17 anos).

«O anjo azul» (17 anos).

«O anjo azul» (17 anos).

«O anjo azul» (17 anos).

«O anjo azul» (17 anos).

«O anjo azul» (17 anos).

«O anjo azul» (17 anos).

«O anjo azul» (17 anos).

«O anjo azul» (17 anos).

«O anjo azul» (17 anos).

«O anjo azul» (17 anos).

«O anjo azul» (17 anos).

«O anjo azul» (17 anos).

«O anjo azul» (17 anos).

«O anjo azul» (17 anos).

«O anjo azul» (17 anos).

QUANDO OS ELEFANTES
DE ANIBAL ATRAVESSARAM
OS ALPES SEMEARAM
O TERROR E O MASSACRE!

FILMES CASTELLO LOPES
APRESENTA

GIGANTESCO!

VICTOR MATURE

NO PAPEL DO GRANDE CARTAGINÉS

ANIBAL E OS ELEFANTES

com GABRIELE FERZETTI • RITA GAM • MILY VITALE E MILHARES DE FIGURANTES

MAIORES DE 12 ANOS

UM ESPECTÁCULO ARREBATADOR

EM **SUPERCINESCOPE** EASTMANCOLOR

EMOCIONANTE

ESTREIA AMANHÃ

MONUMENTAL

SAO LUIZ

2.ª SEMANA

NUNCA O PÚBLICO RIU TANTO E DURANTE TANTO TEMPO!

ALVALADE



Glenn Ford

Começou com um Beijo

"IT STARTED WITH A KISS"

Debbie Reynolds

UMA COMÉDIA DELICIOSA
DE QUE LISBOA INTEIRA FALA!

(ADULTOS M/ 17 ANOS)
METROCOLOR

CINEMASCOPE

TEATROS E CINEMAS

A orquestra de Quincy Jones, no Império

Quando o pano se afastou, já a orquestra de Quincy Jones começara a atacar o primeiro número. Ainda sobre os aplausos com que o público os distinguia, os músicos iniciaram o segundo. Não conseguimos gostar de qualquer dos dois — não correspondem à espécie de Jazz que nos faz vibrar. É curioso que o mesmo se passou com o último

(Continua na 6.ª página)

TEATRO NACIONAL DE DONA MARIA II

ESPEC. P. AD. M/ DE 17 ANOS

Todas as noites, às 21 e 45 — SÓ ESTA SEMANA

O DRAMA RÚSTICO EM 3 ACTOS DE CARLOS SELVAGEM

ENTRE GISTAS

com MARIANA REY MONTEIRO e JOSE DE CASTRO

No sábado, às 16 h., Espectáculo à tarde

Teatro de amadores

O grupo cénico
de A Voz do Operário

Vai apresentar-se ao público o Grupo Teatral de «A Voz do Operário». Orientadas e encenadas pelo actor Rogério Paulo e pelo dr. Gonçalves de Castro, vão ser levadas à cena duas peças de grande interesse e actualidade. A apresentação está prevista para o princípio do próximo mês de Junho, em data a anunciar.

IMPÉRIO

Encerramento das comemorações do 8.º aniversário

às 18,30 e às 23,45
(M. 6 anos) (M. 12 anos)

Últimos concertos da melhor orquestra de jazz do Mundo

**QUINCY JONES
AND HIS
ORCHESTRA**

Um acontecimento que dificilmente se poderá repetir!

* * *

às 21 horas
(Adultos)

Estreia do filme que foi seleccionado para festejar este aniversário

UMA CERTA MULHER

com SOPHIA LOREN,
TAB HUNTER
GEORGE SANDERS
e BARBARA NICHOLS

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE — **UMA CERTA MULHER** — IMPÉRIO

SAO LUIZ

15.15 - 18.15 (p. r.)
e 21.30 (M. 17 anos)
2.ª SEMANA

Telefone 27172

Em Cinemascope

COMEÇOU COM UM BEIJO
com Glenn Ford e Debbie Reynolds
Um filme picante, gracioso, em Metrolcolor.

EDEN

15.30 - 18.30 e 21.45
Maiores de 12 anos
3.ª e última semana do filme português

Telefone 20768

O CANTOR E A BAILARINA
com Zeloni — Nancy Rinaldi — Leônia Mendes e Domingos Marques
Um espectáculo em situações de comicidade. Canções e bailados

CONDES

15.15 - 18.15 (p. r.)
e 21.30 (M. 12 anos)
TOMMY REI DO ROCK

Telefone 22523

com Tommy Steele e 4 grandes orquestras

Um filme com musica inesquecível para todos

AVIS

15.30 e 21.45 (M. 12 anos)
SOLEDADE
Cinemascope e Ferranicolor

Telefone 47163

O filme que foi distinguido com a honra de encerrar o festival de Veneza com Fernando Fernán Gomez

CINEMA REAL

21.00 (M. 17 anos)
O GRANDE GOLPE
Em cinemascope

Telefone 24194

SALVEM O MEU FILHO

ROYAL

21.00 (M. 17 anos)
O VAGABUNDO DE MONTPARNASSE
O SALÁRIO DO PECADO

Telefone 865037

IVOL

A's 3 da tarde e 9.30 da noite
(M. 17 anos)
2.ª SEMANA

Telefone 50595

Marina Vlady e Robert Hossein num misterioso filme de «suspense»

SEGREDOS DA NOITE

Em complemento: Casamento na Primavera (colorido)

A's 6.30 da tarde: Concerto da Juventude.

POLITEAMA

15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30
2. semana triunfal
O famoso livro de Julio Verne numa realização formidável

Telefone 26305

VIAGEM AO CENTRO DA TERRA

com Pat Boone, James Mason e Arlene Dahl

CINEMASCOPE (M. 12 anos)

ALVALADE

15.15 (p. r.) e 21.45 (M. 17 anos)
Em Cinemascope
2.ª SEMANA

Telefone 763080

Um filme picante, gracioso, hilariante

COMEÇOU COM UM BEIJO
com Glenn Ford e Debbie Reynolds

ODEON

15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30
Adultos (M/17 anos)
2.ª SEMANA

Telefone 26283

TOTÓ NA LUA

com a escultural Sylva Koscina e outras beldades

RESTELO

21.15 (M. 12 anos)
AO RITMO DO MAMBO
com Marika Rokk

Telefone 610375

TERRASSA

21.00 (M. 17 anos)
Telefone 20917
JULIA A RUIVA
A RAPARIGA DO KREMLIN

IMPÉRIO

Encerramento das comemorações do 8.º aniversário
A's 18.30 (M. 6 anos)

Telefone 55134/5

e às 23.45 (M/12 anos)

QUINCY JONES

A's 21 horas (Adultos) — Estreia do filme

UMA CERTA MULHER

com Lophia Loren, Tab Hunter e George Sanders

SAO JORGE

15.15 - 21.30 (M. 17 anos)
Yul Brynner e Gina Lollobrigida em

BALCAO 54154

PLATEIA 54153

SALOMÃO E A RAINHA DO SABA

Technicolor — Technirama
A's 18.30 (p. r.) — M. 12 anos — «Casamento na Primavera» e «O Ballet Real» (1.ª Parte).

MONTE CARLO

15.15 e 21.30 (12 anos)
O PROFESSOR AZARENTO

Telefone 55131

com Ian Carmichael e Hugh Griffith
No palco às 22 horas, irrevogavelmente última exibição do quarteto de Marino Marini.

ROMA

15.30 e 21.45 (Adultos)
4.ª e última semana
O INSPECTOR MAIGRET

Telefone 727778

com Jean Gabin e Michel Auclair

ELIZ

21.00 (M. 17 anos)
O CAPITÃO SEM BARCO
A MONTANHA

Telefone 48560

A MONTANHA

CASINO ESTORIL

21.30 (M/17 anos)
O ANJO AZUL
e Curt Jurgens



Toiros em Santarém
INAUGURAÇÃO DA VII
FEIRA DO RIBATEJO

Dia 29 de Maio de 1960, pelas 17 horas (5 da tarde).

GRANDIOSA CORRIDA DE GALA A ANTIGA PORTUGUESA

Serão lidados 8 — TOIROS DE EXCEPCIONAL APRESENTAÇÃO — 8 4 da Casa Emilio Infante da Camara, Herdeiros, Divisa, Azul e Branco; 4 da Casa D. Duarte Atalaya, Divisa, Castanho e Laranja.

CAVALEIROS:

ALBERTO LUIS LOPES
D. FRANCISCO MASCARENHAS

MANUEL CONDE
e **DAVID RIBEIRO TELES**

2 — TOIROS LIDADOS A PÉ — 2
Pelos Irmãos: **ANTÓNIO CIPRIANO BADAJOZ I**
e **MANUEL CIPRIANO BADAJOZ II**

2 Grupos de Forcados Amadores — 2
Amadores de Santarém — Chefiados por Rhodes Sérgio; Amadores de Montemor — Chefiados por Joaquim José Capoulas.

Espectáculo para maiores de 6 anos
Bilhetes à venda em Santarém — Em Santarém — Rua Guilherme de Azevedo em frente do Café Central, Telefone 39.

Em Lisboa — Agência A. B. E. P. — Restauradores, Tel.: 28 823.

Rir é o melhor remédio

Odeon

TELEF. 26263

PARA ADULTOS — MAIORES DE 17 ANOS

Veja um grande sucesso de
GARGALHADAS
TOTÓ NA LUA
com **TOTÓ** e **SYLVA KOSCINA**

2.^a
SEMANA
SONORO FILMES

CIRCO ARRIOLA-PARAMÉS

O CIRCO MAIS LUXUOSO DA EUROPA
SENSACIONAL ESTREIA NO DIA 3 DE JUNHO — na Av.ª de Berne (à antiga Feira Popular)
— APARATOSA PARADA DE ATRACÇÕES INTERNACIONAIS —



OS GALÃS DO BAIRRO

COM (POVERE MA BELLE)

MARISA ALASIO
RENATO SALVATORI
MAURIZIO ARENA

UM FILME HILARIANTE FEITO
POR GENTE NOVA, PLENO DE
ALEGRIA E SITUAÇÕES IRRESIS-
TÍVEIS

SE GOSTOU DE «MULHERES PE-
RIGOSAS» NÃO DEIXE DE VER
ESTA COMÉDIA A TODOS OS TI-
TULOS EXCEPCIONAL E SENSACI-
ONAL

AMANHÃ AS 21,45, no

ROMA

ADULTOS * TALMA FILMES

AMANHÃ, O CINEMA ROMA
APRESENTA, NO PALCO, SI-
MULTANEAMENTE COM A ES-
TREIA DO FILME «OS GALÃS
DO BAIRRO», O NOTÁVEL CON-
JUNTO ULTRAMARINO

ROMA
TELEF.: P. 727778 - B. 729192

DUO OURO NEGRO

INTERPRETES BRILHANTES DO
FOLCLORE ANGOLANO, CON-
SIDERADOS PELA CRÍTICA
COMO «AUTENTICO OURO
DE LEI»

(PARA ADULTOS)



TAB HUNTER
Um rapaz impetuoso



KEENAN WYNN
*O acolito do milionário
que a guardava*



GEORGE SANDERS
*O milionário que a domi-
nava*

SOPHIA LOREN

A artista mais insinuante numa criação de extraordinária classe

Uma Certa Mulher

PRODUÇÃO DE CARLO PONTI e MARCELLO GIROSI REALIZ. DE SIDNEY LUMET ARGUM. DE WALTER BERNSTEIN (That Kind of Woman) ADULTOS (Maiores de 17 anos)

HOJE, EM ESTREIA DE GRANDE EXPECTATIVA NO

IMPÉRIO

EXCEPCIONALMENTE AS 21 HORAS POR MOTIVO DOS CONCERTOS COMEMORA-
TIVOS DO 8.º ANIVERSÁRIO

NO TEATRO

AVENIDA

Telef. 27273
As 20,45
e 23 h.

GIUSEPPE BASTOS e VASCO MORGADO apresentam

**ESTA' BONITA A
BRINCADEIRA!**

A REVISTA EM QUE TRIUNFA
UMA COMPANHIA COLOSSAL



BEATRIZ



COSTINHA



Cole

COSTINHA, COLE, BERTA LORAN,
JOSÉ VIANA, LUISA DURÃO, CAR-
LOS COELHO no «compere», HELE-
NA TAVARES e o CONJUNTO SEM
NOME

TRINDADE

HOJE, às 21.30 (17 anos)

ÚLTIMA SEMANA
A PREÇOS POPULARES

A Crónica dramática em 2 actos e 38 quadros de
ANTONIO LOPES RIBEIRO

LEONOR TELES

com FUNICE MUÑOZ, ASSIS, CARMEN DOLORES, ROGÉRIO, GUS-
MÃO, RIBEIRINHO, C. CASTRO, MARIO PEREIRA, JOSEFINA SILVA

SABADO A'S 16 H. — ÚLTIMA «MATINEE»

Telm Beach

Apresenta

MADY ROUGEY
BRASILIA SHOW
MARIA DA CONCEIÇÃO
CARMEN MALLANAW

Conjunto RICARDO CREDI
com Lord Chevalier

(Maiores de 17 anos)

Em Alverca, o «Diário de Lisboa» vende-se na agência Fernanda Pinto O.
Valada, R. Joaquim Sabino Faria, 18-A

Esplanada do Rato?

TEATROS E CINEMAS

(Continua na 4.ª página)

trecho, aliás orquestrado e executado em estilo semelhante.

Mas entre os dois primeiros temas e o final, o concerto de ontem à noite permanecerá na nossa mente como o mais brilhante que até agora nos foi dado presenciar. Porquê?

E' geralmente aceite o virtuosismo que músicos e orquestras de Jazz costumam evidenciar — a tal ponto que a espantosa precisão do conjunto de Quincy Jones pode ser considerada um facto normal. Surpreendente seria se não se verificasse...

Mas o fenómeno inesquecível da noite de ontem no Império foi certamente a afirmação do talento de Quincy Jones — um jovem músico negro (à frente de uma orquestra mista (um acontecimento impossível há alguns anos atrás). Se Duke Ellington «descobriu» a orquestração em jazz; se Count Basie conseguiu o milagre do «swing» de massa; se todos quantos apareceram posteriormente imitaram um ou outro, ou tentaram caminhos falhados, Quincy parece ter chegado a um novo cume da perfeição: a sua orquestra é como a paleta de um pintor, onde se misturam sempre as mesmas cores, para se chegar às mais subtilezas tonalidades. Saindo dos moldes clássicos da execução por «seções» (frase de trombones, «riff» de trompetes, contracanto de saxofones, etc.), abandonando a tentativa de conseguir «a sonoridade inconfundível» (tão cara, por exemplo, a Ellington), Quincy apresenta-nos uma desconcertante gama de coloridos, graças à utilização de uníssonos (4 saxes e um trompete; flauta, trompeta e tenor; 4 trombones com surdinas e flauta, etc.) de um bom gosto inextinguível e de uma deliciosa variedade.

Deste fundo orquestral fascinante, destacam-se em cada interpretação um ou mais solistas, todos de nível invulgar, mas profundamente diferentes nas suas características.

Nestes termos, o concerto de ontem à noite concedeu-nos algumas obras-primas, momentos culminantes de uma sessão inesquecível — pensamos em «Walkin'», e em Phil Woods (alto), Floyd Standifer (trompeta), Patti Bown (piano) e Jimmy Cleveland (trombone); em «Doodlin'», com a contribuição de Patti Bown, Benny Bailey (trompeta) e Jerome Richardson (tenor); nesse maravilhoso «The preacher» (o pregador), autêntica versão para Jazz Moderno de um «espiritual», em que Jerome Richardson realizou brilhantíssima «prédica», secundado pelas respostas dos fiéis (o resto da orquestra); no solo de Phil Woods, dentro do melhor espírito de Charlie Parker; e para não alongar, na expressividade dos «blues» de Quentin Jackson (trombone com «wa-wa») e Julius Watkins (trompa). Quanto a este último gostaríamos que fosse escutado por todos os que não acreditam no Jazz — tecnicamente é «inumanos» conseguir tocar trompa daquela forma; como conteúdo, aquilo é o Jazz.

O Império teve meia-casa. E julgamos sinceramente que foi pena. Se o Jazz tem uma mensagem (e pensamos que assim é) ela foi divulgada ontem por Quincy Jones e os seus músicos; se o Jazz tem interesse musical, a «melhor orquestra do ano», bem o conseguiu exprimir.

E quando um homem consegue uma tão perfeita forma para um tão belo conteúdo, chamemo-lo pelo seu nome: é um artista.

R. CALADO

Atrás do reposteiro

- Foi adiada para dia 14 do próximo mês a partida para Luanda da companhia organizada pelo empresário Vasco Morgado, que viajará no paquete «Quanza».
- Na época de Inverno, a actriz Irene Isidro deve fazer parte do novo elenco do Teatro Variedades.
- Uma das operetas a representar na época de Inverno intitula-se «Maria Vitória», original de Venceslau de Oliveira.
- O empresário José Miguel, com vista à época de Inverno, contratou os actores Camilo de Oliveira e José Viana.
- A nova empresa do Capitólio está em negociação para contratar uma artista espanhola, que será a vedeta da sua companhia de revistas.
- A companhia do A B C representa no dia 31, no Teatro S. José de Cascais, a revista «Acerca o passo».

No S. Carlos

Os bailados de Margarida de Abreu

Ao publico que ambiciona uma companhia portuguesa de bailado responde Margarida de Abreu com uma nova apresentação do seu agrupamento, nos próximos dias 4 e 5 de Junho, respectivamente, às 21 e 30 e às 16 horas.

Se em todos os tempos o «ballet» esteve dependente do coreógrafo para poder subsistir, os próximos espectáculos dos «Bailados Margarida de Abreu» vêm confirmá-lo como uma garantia de continuidade. Nestes espectáculos não só se mantêm as grandes peças de fundo do repertório de Margarida de Abreu como, no natural interesse de alargar técnica e artisticamente novos horizontes, a directora do C. I. C. convidou o jovem coreógrafo inglês Norman Dixon para vir montar um dos bailados que mais êxito obteve recentemente em Londres, o bailado «Precisura», com musica de Weber e coreografia do próprio Norman Dixon. Além deste bailado fazem parte do programa as seguintes obras: «Variações para um Poema», «Ab Initio», uma reposição com nova coreografia e montagem de «Tito e Berenice» e «Sinfonia Italiana», um grandioso bailado coreografado por Margarida de Abreu, no qual entra toda a companhia.

O elenco é chefiado por Elsa Mastbaum, uma das poucas realidades do bailado clássico português e bailarina que após as suas estadias no estrangeiro tem afirmado cada vez mais as suas qualidades, e Bento José da Camara, artista que após ter marcado tão fortemente a sua personalidade, abandona agora a carreira artística. Além destes dois bailarinos-estrelas há, ainda, a presença dos primeiros bailarinos Carlos Trincheiras, Manuela Varela Cid, Manuela Pontes e Armando Jorge, dos solistas e de todo o corpo de baile.

No Monumental

Últimas representações da comédia «Eu não sou eu»

Tal como aconteceu em Paris e Londres, a comédia de Roger MacDougall e Ted Allan, baseada numa história de Roy Vickers, Gog

et Magog, que entre nós, numa tradução de Sérgio Guimarães, recebeu o título «Eu não sou eu», conquistou as nossas plateias.

«Eu não sou eu» sai do cartaz do Teatro Monumental em virtude da companhia de que fazem parte Irene Isidro, Henrique Santana, Augusto Figueiredo, Henrique Santos, Joaquim Miranda e Carmen Mendes ter de se deslocar em «tournée» ao Ultramar, nos primeiros dias de Junho.

A festa de homenagem

aos «Manos Alexandres»

Nas bilheteiras do Coliseu dos Recreios e na Agência dos Restauradores encontram-se já à venda os bilhetes para a festa de homenagem aos «Manos Alexandres», marcado para o próximo dia 3 de Junho, à noite, naquela casa de espectáculos.

Além dos artistas que já mencionámos, em numero superior a meia centena, colaboram ainda, no excelente espectáculo de variedades, o fadista Alfredo Duarte Junior, as cançonetistas Madalena Iglésias e Maria Marise, o popular Horácio Reinaldo, o Sexteto Vocal Masculino e o Trio Odemira. Os acompanhamentos musicais estarão a cargo da Orquestra de Variedades de Tavares Belo, dos guitarristas Raul Nery e Carvalhinho e dos violas Julio Gomes e Martinho de Assunção.

Para apresentar o espectáculo — que foi classificado para maiores de 12 anos — estarão no palco do Coliseu nada menos que oito locutores, ou seja, Artur Agostinho, Armando Marques Ferreira, Filipe Gouveia, Henrique Mendes, Fernando Peres, Jorge Alves, Marques Vidal e Pedro Moutinho. Entre a assistência, que promete ser numerosa, pois estão vendidos já muitos bilhetes, estarão a simpática actriz Teresa Gomes, que será a madrinha da festa, e os impagáveis «Parodiantes de Lisboa», com o seu compadre alentejano.

IMPÉRIO

«Salário do Medo», em sessão clássica

Integrada nas comemorações do 8.º aniversário do Império, realiza-se amanhã, às 18 e 30, a sessão clássica de «Gente de cinema fala de filmes». O filme é o «Salário do Medo», uma dramática realização de Clouzot que no Festival de Cannes de 1957 obteve o Grande Prémio e o prémio para a melhor interpretação masculina.

Yves Montand, Charles Vanel e Vera Clouzot são os intérpretes desta obra potente, angustiosa, invulgar, digna, com que «Gente de cinema fala de filmes» se associa ao aniversário do Império. O crítico Jorge Pelayo fará o comentário.

No Coliseu

O «American Ballet Theatre» despede-se do público

A grande companhia do «American Ballet Theatre» que actuou no Teatro Nacional de S. Carlos e, depois, com igual êxito, tem estado a actuar no Coliseu dos Recreios efectuando espectáculos populares despede-se hoje à noite, em recita que começa pelas 21 e 30, do publico português, pois abandona amanhã o nosso País, dirigindo-se a França, onde prossegue a grande «tournée» que, iniciada em Portugal, vai realizar por toda a Europa terminando na Rússia, onde pela primeira vez se exhibe em visita oficial uma companhia de «ballet» norte-americana.

No espectáculo desta noite, serão dados os seguintes bailados: «Designs With Strings», obra moderna mas na qual está presente a verdadeira dança clássica de todos os tempos; «Billy the Kid», um bailado já considerado uma obra clássica do «ballet» norte-americano; o «pas-de-deux» do «Don Quixote», com todo o esplendor do bailado russo; e «Graduation Ball», uma alegre e divertida comédia, bailado que nos evoca o ambiente vienense do fim do século passado com numeros e momentos de grande virtuosismo.

Neste espectáculo de despedida intervem toda a companhia: as grandes estrelas Maria Tallchief, Igor Yusevitch, Nora Kaye, John Kriza, Lupe Serrano, Scott Douglas, Ruth Ann Koesun, Royes Fernandez, Ady Ador, os solistas e todo o corpo de baile.

VIDA ARTISTICA

Ex-Libris infantis dos alunos da Escola Francisco Arruda

No prosseguimento de uma valiosa actividade relativa aos problemas da psicologia da criança, em geral, e da arte infantil em especial, o dr. Calvet de Magalhães, director da Escola Técnica Elemental Francisco Arruda, organizou, na Academia Portuguesa de Ex-Libris, uma exposição de ex-Libris infantis dos alunos daquela casa de ensino que o professor Francisco Keil do Amaral montou.

São cerca de duas centenas os ex-Libris expostos, divididos nas categorias de «profissionais», «talantes», com divisas, lemas e máximas e de motivos diversos.

Se o ex-Libris não é, naturalmente, até pelas dimensões, o meio ideal de a criança se exprimir artisticamente, liberta as faculdades criadoras infantis e é uma interessante síntese do seu mundo. Não é possível distinguir trabalhos, nestas duas centenas de obras que a exiguidade da sede da ilustre Academia Portuguesa de Ex-Libris não permite dispor convenientemente. A surpreendente linguagem da arte infantil, que atinge as essências sem tocar as aparências, a qualidade de um desenho que só uma pedagogia mal orientada poderá prejudicar — como acontece tantas vezes — a frescura a novidade a clareza, tornam esta exposição deliciosa, encantadora e cheia de ensinamentos.

Exposição de desenho infantil

Termina em 15 de Junho o prazo para a entrega dos trabalhos destinados ao III Salão de Desenho e Modelação Infantil, organizado pelo Clube Arte e Sport, ao qual podem concorrer crianças até 15 anos, e cujo regulamento pode ser solicitado naquela agremiação.

I Salão de Artes Plásticas em Vila Franca de Xira

No sábado, às 22 horas, haverá

uma visita guiada pelo critico de arte, sr. dr. Adriano de Gusmão, nas salas da Biblioteca-Museu de Vila Franca de Xira, onde está patente o I Salão de Artes Plásticas que tem tido grande êxito.

Exposição de Passos Angelo na Covilhã

COVILHÃ, 25. — O artista pintor Passos Angelo mais uma vez veio à Covilhã expor os seus quadros. São 22 trabalhos de aguarela e óleo que têm atraído à sala da Comissão Regional de Turismo muitos visitantes. Foram já adquiridos muitos trabalhos e o artista tem sido muito cumprimentado.

INAUGURAÇÃO

de uma escola

na freguesia de Vinhó

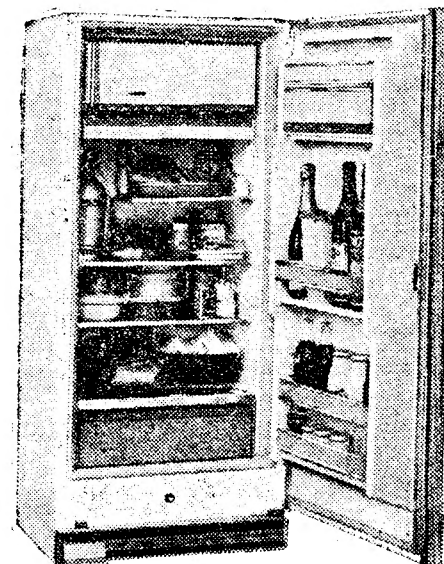
GOUVEIA, 25. — Desloca-se a este concelho, no próximo dia 29 do corrente, o subsecretário da Educação Nacional, sr. dr. Baltasar Rebelo de Sousa, a fim de inaugurar, pelas 17 e 30 horas, um edifício escolar e a cantina respectiva na freguesia de Vinhó, cantina esta que se fica a dever ao grande benemérito sr. José Domingos Paulo, que doou ao Estado a importância necessária à sua construção e manutenção.

Aquele membro do Governo chegará a Gouveia cerca das 15 e 30, sendo recebido no edifício dos Paços do Concelho, onde lhe serão apresentados cumprimentos de boas vindas.

O sr. dr. Rebelo de Sousa será acompanhado pelo governador civil da Guarda, sr. dr. Alfredo Rodrigues dos Santos Junior, antigo presidente da Camara Municipal de Gouveia, o qual, pela primeira vez, visita Gouveia oficialmente.



Admiral



O MELHOR
FRIGORÍFICO
QUE SE
VENDE
EM
PORTUGAL
APRESENTA
A
NOVA LINHA

DE BELEZA INCOMPARÁVEL

DESDE O MODELO

POPULAR

DE 130 LITROS

ATÉ

AO LUXUOSO

DE 2 PORTAS

DE 480 LITROS

12 MODELOS

DIFERENTES

FUNCCIONAMENTO

PERFEITO



A VENDA NAS BOAS CASAS

REPRESENTANTES:

RADIO INDUSTRIAS, LDA.

RUA PASCOAL DE MELO, 127-1.º TELÉF. 55693-55664

TEATRO MONUMENTAL

ESPECTACULOS VASCO MORGADO, LDA. — Telef. 55133

HOJE, às 21.45 h.

ADULTOS

(Maiores 17 anos)

ÚLTIMOS
DIAS

COM
A DIVERTIDA
COMÉDIA

EU não sou EU

com IRENE ISIDRO

e HENRIQUE SANTANA

A FRENTE DO ELENCO

Esta peça sai de cena em virtude da companhia ter de se deslocar em «tournée» ao Ultramar

PREÇOS DESDE 5\$00

TEATRO PARA CRIANÇAS

5 ÚNICOS DIAS

HOJE, À TARDE, às 6 e meia

Para maiores de 4 anos

**O VALENTE
GONDALIM**

PELO ELENCO DO

TEATRO DO GERIFALTO

DIR. ART. A. M. COUTO VIANA

Entrada gratuita às crianças dos 4 aos 7 anos — PREÇOS: 3.º Balcão de frente a 5\$00: Plateia a 1\$500

Novos oficiais generais da Marinha do Exército e da Aeronáutica

O Conselho de Ministros criou ontem um novo almirante e dois comodoros, nos quadros dos oficiais gerais da Armada.

O almirante Jorge Ramos Pereira, com carreira brilhantíssima, conquistou as estrelas da maior justiça e mérito. Trata-se de um oficial dos mais distintos e competentes. Frequentou em 1955, o curso do Estado-Maior Naval do Wal College, nos Estados Unidos onde se classificou em primeiro lugar, á frente de oficiais de vários países, incluindo até os próprios norte-americanos. É especialista em assuntos de electricidade e comunicações. Publicou um manual de radioelectricidade que se considera dos mais completos. Tem ainda, na sua carreira, numerosos comandos e entre eles o de comandante-chefe das Forças Navais da Índia. Actualmente desempenha, os cargos de director do Instituto Superior Naval de Guerra a que ascendeu quando da passagem do sr. almirante Marques Esparteiro, á reserva.

O comodoro Duarte Almeida Carvalho, que no decorrer da sua actividade de oficial exerceu o comando de unidades navais, foi comandante da flotilha de patrulhas, sendo agora segundo-comandante da Base Naval de Lisboa.

O novo comodoro eng. maquinista naval Joaquim Maria Rodrigues de Carvalho ascendeu a oficial general em substituição do oficial da mesma patente, comodoro António da Silva Castro Junior, que recentemente solicitou a sua passagem á reserva. Entre outros cargos que desempenhou conta-se o de chefe dos serviços técnicos da Base Naval de Lisboa. Encontra-se actualmente em missão oficial no estrangeiro.

Officiais gerais do Exército e da Aviação

No Exército e na Aviação o Conselho de Ministros fez as seguintes promoções: a general o brigadeiro Pontes Rodrigues e a brigadeiros os coronéis Gomes Junior, Soares Pereira, Amaro Romão e Pinto Resende. Trata-se de oficiais com relevantes folhas de serviço.

O sr. general Pontes Rodrigues passa a ser o oficial mais jovem da sua patente, contando apenas 49 anos. Diplomado piloto-aviador foi professor do curso do Estado-Maior. Desempenhou várias comissões no estrangeiro, nomeadamente nos Estados Unidos, França, Itália, Grécia, Alemanha e Inglaterra.

O sr. brigadeiro Fernando Pinto Resende que tem 47 anos, tirou o «brevet» de piloto-aviador em 1936 e é oficial de Aeronáutica desde 1937. Completou o curso de Estado-Maior da R. A. F. em Inglaterra, em 1951. Serviu na Defesa Nacional em 1952 e 1953 onde fez parte da Comissão Portuguesa em reuniões da Comissão Militar da Aliança Atlântica. Comandou o grupo de caça de jacto F-48 da base aérea da Ota, em 1945. Foi oficial do Estado-Maior do Grupo Permanente, o mais alto escalão militar da Aliança Atlântica, em Paris, nos anos de 1956 e 1957. Foi nomeado comandante da 2.ª Região Aérea em 1959, cargo que ainda ocupa.

O sr. brigadeiro Amadeu Soares Pereira terminou o curso da Escola Militar, em 1926. Prestou serviço nos batalhões de Metralhadoras 3 e Metralhadoras 1, de Carros de Engenheiros e em Caçadores 10. Foi professor do Instituto de Altos Estudos Militares sendo agora primeiro-comandante da Escola Prática de Cavalaria.

O outro novo brigadeiro sr. Joaquim Rodrigues Gomes Junior tem igualmente na sua carreira vários comandos e foi director das Instruções da Escola Prática de Cavalaria.

O sr. brigadeiro António Amaro Romão é um oficial de raro prestigio. Comandou unidades e foi, há tempos, comandante distrital da Legião Portuguesa.

Em Algés, o «Diário de Lisboa» encontra-se á venda na tabacaria do Pavilhão Cristal.



De cima para baixo, e da esquerda para a direita: almirante Ramos Pereira, comodoro Almeida Carvalho, comodoro Rodrigues Carvalho, general Ponte Rodrigues, brigadeiros Pinto Resende, Soares Pereira, Gomes Junior e Amaro Romão

Os sismos e os maremotos causaram prejuízos de milhões de contos

(Continuação da 1.ª página)

mesmo departamento onde apareceu em erupção um novo vulcão.

Mais de três mil e trezentas pessoas morreram ou desapareceram desde sábado. Os estragos materiais causados pelos abalos de terra são computados em muitos milhões de dólares.

Ruidos medonhos e sismos precederam a erupção do Puyehue e fumo negro, chuva e cinzas vulcánicas espalharam-se até ao distrito do lago vizinho, na Argentina, segundo foi anunciado de Buenos Aires.

Mais cinco abalos telúricos, com o seu epicentro na cidade de Concepcion, foram registados ontem, mas foram descritos como comparativamente suaves.

A devastada ilha de Chiloe, na extremidade sul da região chilena de cerca de 35.000 quilómetros quadrados onde se registaram as catástrofes, estava ainda ontem á esbaldada por sismos á média de um de 10 em 10 minutos.

As ultimas horas de ontem um sismo, com a intensidade de sete graus, foi sentido em Quinchao, na Chiloe.

Navios de guerra, aviões, camiões e automóveis dirigiram-se na noite passada á toda a velocidade para o Sul, participando numa operação de socorro em massa á área do desastre, para além de Concepcion. As comunicações ferroviárias estavam gradualmente á ser restauradas e sapadores do Exército estavam á limpar Concepcion, empregando dinamite. — (R. e A. N. I.).

A ARGENTINA TAMBEM É AFECTADA

BUENOS AIRES, 25. — A's 21 horas locais, continuava a violenta erupção do vulcão situado na zona de San Martin de los Andes, á 1.800 kms ao sul de Buenos Aires. Fortes abalos acompanhados de ruidos subterrâneos voltaram á alarmar a população. Em San Carlos de Bariloche, há 7 centímetros de cinzas nas ruas.

As cinzas que caem ainda estão mornas e a temperatura, geralmente fresca nesta época do ano, atin-

giu, ontem ao fim da tarde, 20° C.

Ainda se não sabe se há vítimas, pois as comunicações entre Bahia Blanca, Buenos Aires e a provincia de Neuquen, a zona sinistrada, ficaram interrompidas. Tão-pouco foi possível até agora determinar com precisão o sítio da erupção. Segundo algumas versões, tratar-se-ia do vulcão Pellihue, situado em território chileno. De acordo com outras, o vulcão extinto, «El Retamal», igualmente em território chileno, estaria novamente activo. — (F. P.).

A SITUAÇÃO NO JAPÃO

BASE AEREA MISAWA (Japão), 25 — Segundo as informações mais recentes, é o seguinte o balanço do maremoto: 95 mortos, 85 desaparecidos e 855 feridos; 3.000 casas destruídas ou engolidas pelas vagas e mais de 41.000 alagadas; 148.000 pessoas sem lar, pelo menos provisoriamente.

Manhã cedo, difundiu-se novo alerta por todo o país, de prevenção contra a possibilidade de novo maremoto. Porém, o Observatório Meteorológico do Japão declara que não há motivos para recear que novos sismos no Chile provoquem a repetição da tragédia nas costas japonesas.

Milhares de pescadores japoneses procuram laboriosamente os seus barcos arrastados pelas águas. Os lavradores que vivem no litoral fazem orações para que chova abundantemente e durante muito tempo, á fim de que desapareça a água salgada que lhes invadiu os campos e possam enfim semear o arroz e os legumes de que depende a sua subsistência.

Entretanto, helicópteros das Forças Aéreas japonesas e norte-americanas estabelecem á ligação com as aldeias piscatórias e todas as outras áreas sinistradas na costa e transportam mantimentos, agasalhos e medicamentos para socorro das vítimas. — (A. N. I.).

PERDEU-SE METADE DA COLHEITA DE PEROLAS

TOQUIO, 25 — Praticamente metade da colheita anual de pérolas de cultura no Japão foi destruída pelo maremoto. Elevado numero de elementos dos parques de ostras perliíferas foram arrastados para o largo do Pacífico. Os prejuízos são calculados num valor equivalente á 360.500 contos.

Pensam os entendidos que as pérolas vão encarecer sensivelmente, no mercado mundial. — (F. P.).

GRANDES PREJUÍZOS NO HAWAII

HONOLULU, 25 — Os maremotos que invadiram á cidade de Hilo, no Hawaii, causaram quarenta mortos, vinte e três desaparecidos e oitenta feridos, incluindo cinquenta e sete que se encontram hospitalizados em estado desesperado — anunciaram hoje as autoridades locais.

Os estragos materiais causados são superiores á cinquenta milhões de dólares. Foram destruídos mais de quinhentos edificios. Nas restantes ilhas do arquipélago, e para além de um elevado numero de feridos, os prejuízos materiais são superiores á dois milhões de dólares. — (A. N. I.).

580 MIL CONTOS PAGARÃO AS COMPANHIAS DE SEGURO INGLESA AS VITIMAS DA CATASTROFE

LONDRES, 25 — O «Financial Times» de hoje crê saber que o maremoto que atravessou o Oceano Pacífico nas ultimas 48 horas custará, directa ou indirectamente cerca de 580 mil contos ás companhias de seguro británicas.

O jornal acrescenta que pagamentos dessa importancia constituem perdas graves mas nem por isso devem ser consideradas uma «catástrofe» para os seguradores de Londres. — (F. P.).

EM FRANÇA

É DE MILHÕES a tiragem total

das revistas femininas

PARIS, 25. — É a seguinte a tiragem da Imprensa feminina em França: «L'Echo des Françaises», 2.200.000 exemplares; «Nous deux», 1.535.000; «Femmes d'aujourd'hui», 1.250.000; «Marie-Claire», 1.200.000; «L'Eche de la Mode», 1.050.000; «Modes et Travaux», 1.057.000; «Bonnes Soirées», 870.000; «Elle», 775.000; «Intimité», 720.000; «Peou vous, Madame», 720.000; «Marie-France», 750.000; «Bonheur», 525.000; «Confidences», 540.000; «Modes de Paris», 470.000; «Mon Ouvrage», 410.000; «Secrets de Femmes», 300.000; «La vie en fleur», 280.000; «Lectures d'Aujourd'hui», 280.000; «Rêve», 220.000; «Jardin des Modes», 200.000; «Bonjour-Bonheur», 170.000. Há ainda uma dezena de outras publicações, que tiram entre 40 e 150.000 exemplares. — (A. N. I.).

FESTAS E ROMARIAS

As festas da Primavera em Alenquer

ALLENQUER, 25. — Começam amanhã, nesta vila, as afamadas festas da Primavera que, como nos anos anteriores, constam de corso, batalhas de flores, concertos e arraial, interessando vivamente o povo, o comércio, á industria e as autoridades locais, que lhes deram o seu apoio.

Amanhã, feriado municipal, haverá, ás 16 horas, corso com desfile de carros ornamentados, bandas de musica, zés pereiras, cabeçudos, batalha de flores, com o seguinte itinerário: Largo Palmira Bastos, Rua de Triana, Largo Rainha Santa Isabel e Av. Eng.º Duarte Pacheco. Á noite, arraial e concerto musical pela banda da Sociedade União Musical Alenquerense e exhibição do Rancho Folclórico de Alenquer. No sábado, haverá, ás 22 horas, arraial e concerto musical pela banda da Sociedade Euterpe Alhandrense. No domingo, repetição do corso e da batalha de flores.

Senhor da Boa Morte em Vila Franca de Xira

VILA FRANCA DE XIRA, 26. — Efectuam-se amanhã nesta vila os tradicionais festejos e a típica e popular romaria do Senhor da Boa Morte, com alvorada e morteiros, cerimónias religiosas, procissão e arraial, abrilhantado pela banda da Sociedade Filarmónica de Recreio Alverquense.

Em Alcains

ALCAINS, 25. — Nos dias 5 e 6 de Junho próximo realizam-se as tradicionais festas de Alcains em honra do Divino Espírito Santo e de Nossa Senhora de Oliveira. O belo programa compreende grandes fogos de artifício, solenidades religiosas, quermesse, circuito ciclista com prémios valiosos e outras provas desportivas e actos de culto.

O 2.º almoço mensal da Câmara de Comércio Alemã

No restaurante da Feira das Industrias de Lisboa, efectuou-se hoje o segundo almoço mensal da Câmara de Comércio Alemã em Portugal, para confraternização dos seus sócios.

Presidiram os srs. António Libanio Correia e engenheiro J. E. Michaélis de Vasconcelos, presidentes da assembleia geral e do conselho director daquele organismo, tendo, também, assistido o engenheiro Fernando Miranda Coutinho, chefe de propaganda do Fundo de Fomento de Exportação e representantes da Embaixada da Republica Federal Alemã em Lisboa.

O sr. N. Roubaud, membro do conselho director, falou sobre o interesse que á Camara têm merecido os problemas relacionados com a cisão da Europa em dois blocos e as suas consequências para o intercambio luso-alemão.

NOVA DIRECÇÃO

do Sindicato dos Cobradores do Distrito de Lisboa

Efectuou-se o acto de posse da nova direcção do Sindicato Nacional dos Cobradores do distrito de Lisboa, que ficou assim constituída: presidente, sr. Armando Gouveia Pinto; secretário, sr. Mário da Silva Gonçalves; tesoureiro, Manuel de Pina; vogais, António Batalha e Eduardo Augusto Rolão.

Na sua primeira reunião, á direcção daquele Sindicato saudou o «Diário de Lisboa», pela colaboração que lhe tem oferecido, e enviou telegramas ao ministro das Corporações e presidente do Município de Lisboa, como testemunho de reconhecimento.

A CIDADE

Pela Polícia

PEDIDO DE CAPTURA — A Polícia Judiciária procede á investigação com o objectivo de capturar José João Freire Coelho Dias, de 42 anos, natural de Sá da Bandeira (Angola). É acusado de ter falsificado vários recibos que conseguiu cobrar indevidamente de firmas onde foi empregado.

Pelos hospitais

QUEDA MORTAL — Recolheu ao Hospital de S. José, em estado grave, a sr.ª D. Maria dos Santos Lopes, de 88 anos, residente na Cal-

Entre de SINTRA

Cinemas

AMADORA — Recreios — As 21 e 15 — «Herodes, o Grande» (17 anos).

QUELUZ — Queluz-Cinema — As 21 e 15 — «Amor de gangster» e «Mulheres sem nome» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — Central — Avenida Cardoso Lopes, 25, tel. 930210; Clabel — Rua A, lote 5, loja D, (Bairro Janeiro), tel. 931551.

QUELUZ — Correia — Rua Mateus Vicente Oliveira, 3, tel. 950905. SINTRA — Marrazes — Largo Afonso de Albuquerque, telefone 980058.

çada de Arroios, 40-A, que deu uma queda grave na escada da sua residência.

Ao princípio da tarde, á infeliz octogenária faleceu.

ATROPELAMENTO — Na sala de observações daquele estabelecimento hospitalar deu também entrada o operário sr. Salvador Paulo Gomes, de 26 anos, que foi colhido por um automóvel, em Alverca, quando seguia de bicicleta.

ACIDENTE NO TRABALHO — Recebeu igualmente tratamento naquele hospital o operário de cerâmica sr. Joaquim da Fonseca, de 40 anos, que na fábrica onde exerce a sua actividade profissional recebeu graves queimaduras em virtude de uma descarga eléctrica. Depois de devidamente pensado, recolheu á sua residência.

Quem perdeu?

Relação dos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): um coelho, quatro tampões para depósito de gasolina, um pinhão de ataque, para automóvel, um alfinete de ouro, uma cautela de penhor, um sapato para senhora, uma carteira, um casaco de malha, um boné, um carimbo, diversas argolas com chaves e um porta-moedas com dinheiro.

Também se encontram no Sindicato Nacional dos Motoristas: duas sombrinhas, um boné, um embrulho, uma embalagem com uma garrafa de vinho do Porto, uma argola com chaves, uma bolsa de plástico, umas luvas para senhora, uma carteira com fotografias e uma caneta de tinta permanente.

Poderão servir de cabaiaas humanas os condenados à morte

SINGAPURA, 25. — Os assassinos condenados á morte poderão, se quiserem, servir de cabaiaas nas mais perigosas experiências em que um voluntário humano é fundamental — segundo um plano elaborado pelo antigo ministro David Marshall, agora advogado criminalologista nesta cidade.

Segundo afirmou, muitos criminosos, particularmente os assassinos, desejariam aproveitar a oportunidade de servirem a Humanidade, mesmo correndo o maior dos riscos.

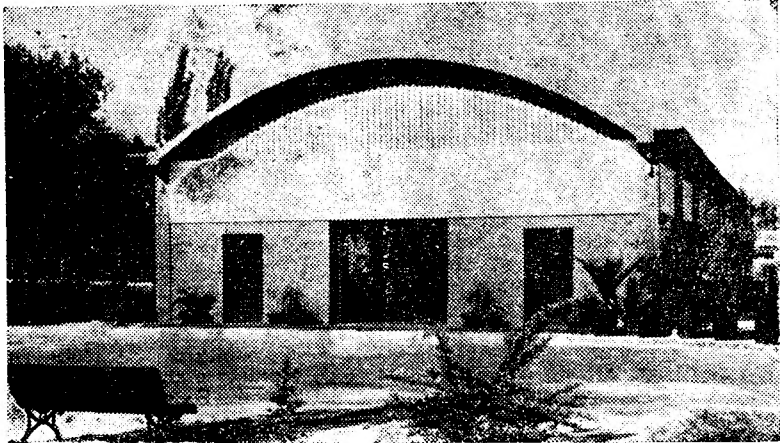
Acrescentou que esta poderia ser uma das maneiras para se livrarem da pena de morte. Se os condenados cabaiaas sobrevivessem á experiência a que fossem submetidos, a pena a que estivessem condenados deveria ser comutada em vinte anos de prisão.

«Entre os perigosos sectores de pesquisa científica em que poderiam colaborar conta-se o do cancro» — afirmou David Marshall. — (A. N. I.).

Prossegue com interesse o Curso de Comercialização dos Produtos Agrícolas promovido pela Fundação Gulbenkian

No amplo auditório, para meio milhar de pessoas, que a Fundação Calouste Gulbenkian mandou edificar, embora com carácter provisório no Parque de Palhavã, onde se realizava a Feira Popular — hoje admiravelmente cuidado e com importantes instalações que servirão até se efectuarem as construções definitivas, prossegue, com grande concorrência e muito interesse, o

trial, a Junta de Colonização Interna, a Associação Central da Agricultura Portuguesa, as Juntas de Exportação do Café e do Algodão, as Comissões Reguladoras do Comércio das Oleaginosas e dos Oleos Vegetais e de Arroz, da Federação Nacional dos Produtores de Trigo, e da Ucal, além de cinco tirocinantes e sete estudantes do Instituto Superior de Agronomia, e do



Um aspecto do novo auditório

Curso de Comercialização dos Produtos Agrícolas, iniciado anteaentem, e que se prolongará até depois de amanhã.

Esse curso é da iniciativa do Centro de Estudos de Economia Agrária, da Fundação, de que são director e director-adjunto, respectivamente, os engenheiros-agrónomos Mário Pereira e Manuel Bobone.

Rege-o o engenheiro-agrónomo Claude Mouton, assistente do Instituto Agronómico de Paris, que, no fim de cada lição, pergunta aos assistentes se desejam qualquer esclarecimento, estabelecendo-se, por vezes, diálogo.

Estão inscritas 114 pessoas, representando a Comissão de Coordenação Económica, as Direcções-Gerais dos Serviços Agrícolas e dos Serviços Florestais, as Juntas Nacionais dos Produtos Pecuários, dos Vinhos, das Frutas, do Azeite, da Cortiça, da Corporação da Lavoura, o Instituto de Investigação Indus-

Inventário e balanço da obra de Teixeira Gomes

O escritor e professor assistente da Faculdade de Letras dr. David Mourão-Ferreira pronuncia esta tarde, ás 18 e 30, no Instituto Britânico, uma conferência intitulada «Inventário e balanço da obra de Teixeira Gomes», integrada nas comemorações do centenário daquele grande prosador e antigo presidente da Republica.

Atenção

Na aprazível cave do BAR-ARGENTINA, Rua 1.ª de Dezembro, 75 e também com entrada pelo Largo Duque de Cadaval, servem-se frescos mariscos e Cerveja bem tirada.

O prémio literário Camilo Castelo Branco foi atribuído ao escritor Virgílio Ferreira

A Sociedade Portuguesa de Escritores e a comissão de prémios do Grémio Nacional dos Editores e Livreiros tornaram publico o nome do escritor a quem foi atribuído o Prémio Camilo Castelo Branco de 1939 — o romancista Virgílio Ferreira, que concorreu com «Aparição». O prémio, no valor de 50 mil escudos, foi atribuído, por maioria, no passado dia 22, na primeira e unica reunião do júri, constituído pelos srs. prof. Jacinto do Prado Coelho e drs. João Gaspar Simões, Oscar Lopes, Mário Dionísio e David Mourão Ferreira.

O premiado, já bem conhecido dos leitores portugueses, nasceu em 1916 e licenciou-se em Filologia Clássica, exercendo actualmente o magistério no Liceu Camões. Virgílio Ferreira escreveu e publicou, até hoje, entre outros livros, «Onde tudo foi morrendo», «Mudança», «A face sangrenta», «Manhã submersa», «Do mundo original», «Apelo da noite», «Cantico final», «Carta ao futuro» e, finalmente, «Aparição», que lhe valeu agora o maior prémio literário instituído em Portugal.

Em breve conversa, tivemos a ocasião de ouvir Virgílio Ferreira, um homem parecido com a sua obra de reflexão e inquietação profundas, cujas palavras pertencem a uma atmosfera intensamente espiritual.

Quisemos saber a sua reacção, ao conhecer a decisão do júri do prémio «Camilo Castelo Branco».

— E' difícil explicar — disse. — Um misto de surpresa e de satisfação. Fiquei um pouco atordoado...

— Considera «A Aparição» o seu melhor romance?

— Considero «A Aparição» e «Cantico Final», que ainda não apareceu nas livrarias, os meus melhores romances. O escritor esclarece a sua obra com a reacção dos que a lêem e, quanto ao segundo daqueles livros, ainda me falta esse depoimento.

— «A Aparição» diferencia-se dos seus romances anteriores?

— Liga-se, sobretudo, ás preocupações da «Mudança» e do «Cantico Final».

— Está a escrever algum romance, actualmente?

— Um romancista quando não está a escrevê-lo, está a pensá-lo. O novo romance, que estou a escrever, chama-se «Estrela Polar» — o escritor pondera cada pergunta e responde pausadamente.

Em seguida, falámos sobre escritores portugueses, Virgílio Ferrei-

Chegou o calor !

O Inverno foi rigoroso, sim senhores! Mas diante destas bafardas de calor já há quem tenha saudades do que passou. Hoje o mercurio vai trepando desabaladamente e não sabemos onde irá parar. Não se pode sair á rua porque se assa.

Em circunstancias iguais, o elegante Teixeira de Azevedo descendo o Alecrim, na companhia do requintado Fradique Mendes, só encontrava expressões como estas: Está de ananazes! Está de derreter os untos!

Se está! A's 14 horas, o observatório diz-nos que o termómetro marca 30º centígrados! E continua a subir, acrescenta o solícito informador. Trinta graus antes do fim de Maio; o que será quando chegar Agosto em que ardem os montes e secam as fontes? Deus nos acuda que bem preciso é!

O pior calor é sempre o que nos abraza no momento; por isso nos queixamos do de hoje, sem nos lembrarmos do que já passou. Em 25 de Maio de há um ano a temperatura foi de 25.9; e cinco graus de diferença não é coisa por aí além. Mas que está calor, está!

RELOGIOS

De todas as marcas, máxima garantia, preços de concorrência
GRANDE OURIVESARIA
DA MODA
R. da Prata, 257



VIRGÍLIO FERREIRA

ADMINISTRAÇÃO-GERAL I

A V I S O

COMUNICAÇÕES TELEFÓNICAS INTE

DESEJANDO FALAR PARA
LOCALIDADES Á ESQUERDA
DA LINHA A-B, MARCAR 00.
(INFORMAÇÕES E RECLAMA-
ÇÕES 19)

DESEJANDO FALAR PARA
LOCALIDADES Á DIREITA
DA LINHA A-B, MARCAR 18
(INFORMAÇÕES E RECLAMA-
ÇÕES 28282)

A partir das 0 horas do dia 26, os Srs. Assinantes da área dos Telefones devem seguir as instruções da figura acima, para comunicações interurbanas.

Esta figura substitui a que vem publicada na pag. X da Lpanhia.

Em caso de dúvida marcar 19 ou 28282.



HAMBURGO, 25. — No mensário de política e cultura «Westermanns Monatshefte», de Braunschweig, conta A. E. Johann, jornalista que recentemente visitou Moscovo, a conversa que naquela cidade teve com um dirigente comunista do Sudão, que reconheceu que no seu país havia uma larga obra a impor o Branco. E acrescentou:

«Apenas nas províncias ultramarinas portuguesas verifiquei idêntica situação, se bem que com esta

HAMBURGO, 25. — No mensário de política e cultura «Westermanns Monatshefte», de Braunschweig, conta A. E. Johann, jornalista que recentemente visitou Moscovo, a conversa que naquela cidade teve com um dirigente comunista do Sudão, que reconheceu que no seu país havia uma larga obra a impor o Branco. E acrescentou:

«Apenas nas províncias ultramarinas portuguesas verifiquei idêntica situação, se bem que com esta

«Apenas nas províncias ultramarinas portuguesas verifiquei idêntica situação, se bem que com esta

afirmação eu provoque muitos protestos. Na sua longa História, os Portugueses cometeram muitos erros — o que, aliás, acontece por toda a parte, onde quer que senhores e dominados vivam lado a lado durante séculos. Mas o erro que eles nunca cometeram — e isso é o que, finalmente, conta — foi este: nunca consideraram os indivíduos de cor como inferiores, só pelo facto de serem de cor, e nunca os trataram como tais. Se os Portugueses têm tido, desde sempre, sossego nos seus territórios, se as suas possessões se têm conservado até agora as mais pacíficas de toda a África, devem-no á completa ausência de preconceitos raciais.

«Não constitui certamente um acaso que, dos países pertencentes ao mundo branco, o único que não conhece problemas de cor seja aquele que, apesar de Estado ultramarino independente, considera Portugal como pátria-mãe e fala português: o Brasil, o maior e o de mais promissor futuro dos países da América do Sul. Também no Brasil não há preconceitos raciais. Brancos, Pretos, Amarelos e Vermelhos vivem e trabalham juntos. As instituições nacionais estão abertas a todos os cidadãos, sem distinção. O ministro das Finanças brasileiro tem com certeza nas suas veias uma parcela importante de sangue africano, mas a ninguém, no Brasil, ocorre fazer-lhe perguntas sobre a sua raça.

«Assim devia ser em toda a parte, mas, infelizmente, não é». — (A. N. I.).

MUNICH, 25. — «Tranquilidade e paz são em Angola tão evidentes como a absoluta confiança que ali se deposita nas criadas negras, de crianças» — escreve, na legenda com que ilustra um extenso artigo do «Munchner Merkur», o enviado especial do jornal á Africa, Louis Barcat, que esteve na Africa do Sul e visitou, de regresso á Europa, a provincia de Angola.

Nesse artigo — sob o título «Os negros de Angola não necessitam de reclamar liberdades — Direitos iguais para Pretos e Brancos» — o jornalista refere-se, em especial, ao tipo de relações, quase familiares, que verificou existirem entre os Negros e os Brancos das mesmas povoações, nas grandes como nas pequenas localidades.

Traça o paralelo entre o que se passa em Angola, «a terra onde a agitação não medra, mesmo quando alguns tentam transplantá-la para ali», e outras regiões da África Negra.

Em especial, impressionou-o a completa confiança no Negro, que colabora nos serviços mais importantes ou continua a ser o criado fiel e dedicado, nomeadamente de crianças.

E Barcata, a terminar, salienta que, em Angola, «a vida ainda tem o ritmo natural». — (A. N. I.)

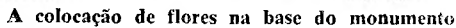
O «Império» largou hoje do Tejo, com 827 passageiros, para Funchal e portos de Africa.

A bordo seguiu o embaixador da Alemanha em Lisboa, que vai visitar Angola, na companhia de sua esposa,

Cerca das 13 horas, largou do Tejo o cargueiro «Monte Brasil», que desde Novembro passado se encontrava em reparação, devido ao incêndio que sofreu em pleno Atlantico.

O Público manda !...

«O Barateiro de S. Domingos» obedece. Apresentando Jóias, Ouro, Relógios e Pratas de Arte por preços sem concorrência. Ourivesaria Monteiro — Rua Barros Queirós, 56.



O Instituto Técnico Militar dos Pupilos do Exército comemorou hoje o 49.º aniversário da sua fundação. Criado em 1911 pelo então ministro da Guerra general Correia

O Instituto Técnico Militar dos Pupilos do Exército comemorou hoje o 49.º aniversário da sua fundação. Criado em 1911 pelo então ministro da Guerra general Correia Barreto, depois de várias alterações ao seu regulamento, em especial em 1923 e 1930, foi finalmente o Instituto profundamente remodelado na sua organização por decreto publicado no ano findo, passando a denominar-se Instituto Técnico Militar dos Pupilos do Exército e os seus alunos em regime de internato, a serem preparados para as forças armadas como técnicos especializados ou, ainda, para ingressar na Academia Militar ou Escola Naval.

De manhã, o batalhão escolar, constituído por 400 alunos, em grande uniforme, com bandeira e guião, sob o comando do aluno finalista Ramiro Nunes da Silva, e com a banda de musica de Caçadores 5, desfilou pela Avenida da Liberdade, passando em continência perante o monumento aos Mortos da Grande Guerra. Assistiram ali ao desfile o sr. tenente-coronel Costa Gomes, secretário de Estado do Exército; general Afonso Botelho e coronel Pina Cabral, presidente e vogal da Comissão Central Administrativa da Liga dos Combatentes da Grande Guerra; coronel Alfredo Ferreira Gonçalves e major Raul Brito Subtil, director e subdirector dos Pupilos; componentes do corpo docente em serviço naquele estabelecimento de ensino, antigos alunos e famílias dos actuais.

ques, antigo aluno dos Pupilos em representação do comandante-geral da G. N. R.; capitão Judice, que representava o sr. governador militar de Lisboa; adido militar espanhol, etc. Também presente a sr.^a dr.^a Deolinda dos Santos, directora do Instituto de Odivelas, acompanhada por uma professora e duas educandas.

Terminada a cerimónia religiosa, os alunos voltaram, em formatura, para a Praça do Comércio, onde os aguardavam autocarros que os transportaram ao Instituto.

* * *

No próximo domingo, ao meio-dia, na 2.^a secção, effectua-se a cerimónia do desceramento da fotografia do primeiro aluno do Instituto, comandante de batalhão Mário Soares Pinto, organizada pela Associação dos Antigos Alunos.

Meia hora depois será apresentada

O batalhão escolar em marcha impecável e aplaudido, seguiu para os Restauradores, e, depois de passar pelo Rossio e pelas ruas do Ouro e dos Retroseiros, dirigiu-se para a Sé Patriarcal, a fim de estar presente à missa por alma dos directores, professores, e officiaes, alumnos e todo o pessoal que prestou serviço n'aquelle Instituto.

TORONTO, 25 — Chegaram hoje ao Canadá a jovem milionária norte-americana Gamble Benedict e seu marido, o romeno André Porumbescu, cujas nupcias foram realizadas

seus, cujas peripetias movimentadas, até ao seu casamento secreto, na Carolina do Norte, os tornaram conhecidos mundialmente.

O casa tem estado a residir em Miami, na Florida, onde André Porumbanu trabalhava num hotel como director do serviço de relações com os hóspedes. Revelou-se ontem, naquela cidade, que o marido de Gamble se despedira, alegando como causa a acção intentada contra ele pela sua antiga esposa, que lhe exige o pagamento de uma pensão.

Gamble desmentiu que Porumbeanu tivesse alguma vez sido motorista. «André não é e nunca foi motorista — afirmou. Isso foi um boato lançado por um amigo despeitado». Juntamente com o exposito, a jovem milionária aparece hoje num programa da TV canadense.

A ex-mulher de Porumbeanu pretende que não tenha validade o divórcio que o marido de Gamble obteve no México e seja nulo o seu casamento com a rica herdeira. Reclama, além disso, 250 dólares (7.250 escudos) por semana, para alimentos — para ela e sua filha.— (A. N. I. e F. P.).

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

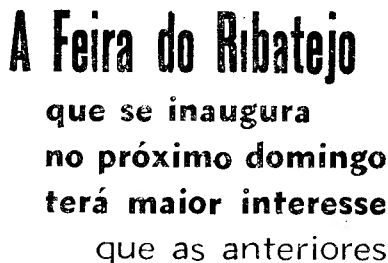
SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental, o vento era fraco, predominantemente de Nordeste, e o céu estava limpo, por acção de uma massa de ar transportada na circulação de um anticiclone centrado a noroeste da França.

TEMPERATURAS ÀS 9 HORAS
(T. M. G.): Porto, 22°; Lisboa, 24°; Faro, 28°; Funchal, 20°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 10 HORAS NA COSTA DO SOL: na atmosfera, 21°,5; na água do mar, 16°,8.

TEMPERATURAS EXTREMAS
REGISTADAS HOJE EM LIS-
BOA, ATÉ AS 16 HORAS: máxi-
ma, 32°,2; mínima, 18°,8. No mes-
mo dia do ano passado: máxima,
25°,9; mínima, 12°,3.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Continuação do bom tempo, com céu geralmente limpo e vento moderado de Noroeste durante a tarde, enfraquecendo para a noite.



SANTARÉM, 25. (Pelo telefone). — A Feira do Ribatejo, que será inaugurada no próximo domingo, com a presença dos ministros da Presidência e do Interior e subsecretários do Estado da Agricultura e do Comércio, foi hoje visitada pelos jornalistas. Recebidos na sede da Comissão de Turismo pelo sr. dr. Luis Hilário Barreiros por toda a comissão executiva da Feira e pelo presidente do Município, sr. Joaquim Lima Monteiro, os jornalistas visitaram o recinto do certame, que apresenta este ano ainda melhor aspecto do que nos anos anteriores, com o edifício já concluído da secção de comércio.

A pecuária está largamente representada por 250 cavalos e outras tantas vacas leiteiras, 140 bovinos e mil ovinos.

O Pavilhão da Agricultura e a Casa do Campino, a exposição de artesanato e todas as instalações da Feira merecem francos elogios.

Terminou a visita nas Portas do Sol, onde foi oferecido aos jornalistas, um almoço regional.

Do programa da Feira fazem parte, além do «Dia do Cavalo», em 5 de Junho: um Festival Internacional de Folclore, em que participam grupos de Espanha, França, Bélgica, Itália, Grécia e Luxemburgo e os melhores de Portugal; uma parada da máquina agrícola, em comemoração do 1.º centenário da sua aparição; corridas de campos e cabrestos e provas de cães. Com a inauguração da Feira, no próximo domingo, far-se-á a de uma exposição de pintura com motivos ribatejanos.

Do porto de Lisboa, largou esta manhã, com destino a Norfolk (Virginia), o navio-frigorífico «Rigel» da Marinha de Guerra dos Estados Unidos, que veio ao Tejo em visita operacional.

Por sua vez o navio chefe de operações anfíbias «Pocono» navega já para o Mediterrâneo a fim de se integrar na 6.ª esquadra, a que pertence.

O REPRESENTANTE dos relógios DÍNAMO informa que estão sendo distribuídos pelas relojoeiras os novos modelos de relógios «Marquize» (relógios com os braceletes em plaqué).

Dezoito novos modelos em lindos desenhos, totalmente diferentes dos anteriores. Os relógios DINAMO são vendidos com garantia total.

Em relógios «Marquize» não se fabrica melhor!



es da área de Lisboa da Companhia
acima, para obterem as suas comu-

fig. X da Lista N.º 80 daquela Com.



Tomado de manhã, ao acordar, ele estimula a actividade e conforta o espirito. É o melhor dos estimulantes para os intelectuais bem como para os trabalhadores braçais.

Dr. Augusto Chevalier
(membro do Instituto de França)

100% PORTUGUÊS

ANGOLA * CABO VERDE * S. TOMÉ * TIMOR

PRODUZEM OS MELHORES CAFÉS do Mundo!

A Ciência médica, em notáveis depoimentos, afirma que o CAFÉ PURO é o melhor estimulante do sistema nervoso e do trabalho intelectual!

Portanto:

Os pretensos «malefícios do café», essa atoarda que, a vingar, carregaria graves prejuizos á economia ultramarina de Portugal, não transpôs o terreno limitado ao boato...

Portugal, de ponta a ponta, toma café puro! Café português!

Grande numero de portugueses distingue e prefere o café

«LUSO-BRASILEIRO-OURO»

motivo por que LUSO-BRASILEIRO aproveita a oportunidade para agradecer essa deferência e felicitar quantos dos consumidores, mencionados na lista que se segue, foram contemplados pela simples razão de consumirem

Café “Luso-Brasileiro—Ouro”

LISTA DOS CONTEMPLADOS NAS ÚLTIMAS SEMANAS

NOME DO CONTEMPLADO	MORADA	PRÊMIO	Estabelecimento onde comprou (nome e morada)
Carlos Vieira D. Maria Eugénia da Costa Justino P. Fernandes	Av. rio de Janeiro, 56 — Lisboa R. Joaquim Carneiro, 41, 1.º — Lisboa R. do Benfornoso — Lisboa	6 MESES DE RENDA DE CASA UM TELEVISOR — KAISER UM TELEVISOR — KAISER	Charcuterie Riviera — Av. da Igreja, 23 — Lisboa Pastelaria Bijou — Av. da Liberdade, 88 — Lisboa Alves & Lopes, Ld.º — R. dos Cavaleiros, 106 — Lisboa
António Sousa	Trav. da Silva, 19, r/c., Belém — Lisboa	UMA MÁQUINA DE COSTURA — OLIVA	Leitaria Rosa d'Ouro — R. de Belém, 116 — Lisboa
D. Zulmira Simões Saltão Manuel Correia Soares António Salgueiro António José Miguel Pinto D. Maria Luzia Lafuente	R. Ramiro Esteves, Lote 52, 1.º — Pontinha R. do Carvalhido, 187 — Porto Bairro dos Pescadores — Viana do Castelo R. Luís Simões, 61, 1.º, Esq. — Queluz R. Dr. Manuel de Arriaga, 33, 1.º — Algés	UM RADIO PORTATIL UM RADIO PORTATIL UM RADIO PORTATIL UM RADIO PORTATIL UMA VIAGEM DE AVIAO (IDA E VOLTA) AO PORTO	O Calipso — R. de Goa, lote 22 — Damaia Nicolau da Costa — R. do Carvalhido, 187 — Porto Pastelaria Avenida — Viana do Castelo João Lopes da Silva — R. Luís Simões, 12 — Queluz João da Costa & C.º — Rua da Prata, 110 — Lisboa
D. Eulália da Cruz Antunes	Largo do Mastro, 29, 4.º — Lisboa	UMA VIAGEM DE AVIAO (IDA E VOLTA) AO PORTO	Charcuterie Tábua — R. Barros Queirós, 45 — Lisboa
Joaquim Campos Silva	Rua 11 — Lote 54, 1.º, Esq. — Pontinha	UMA VIAGEM DE AVIAO (IDA E VOLTA) AO PORTO	Jerónimo Tavares da Silva — R. da Prata, 282 — Lisboa
Charles Allen	Vivenda Flora — Galamares	UMA VIAGEM DE AVIAO (IDA E VOLTA) AO PORTO	Mercearia António Faria — Galamares
António Lopes Pacheco	Av. Comb. G. Guerra, 49, 1.º — Amadora	26 SEMANAS DE CINEMA (2 BILHETES POR SEMANA)	António Cardoso Salsa — Amadora
José Diamantino Nunes Ferreira Estrela	R. Marechal Carmona, 19, 3.º — Santarém	26 SEMANAS DE CINEMA (2 BILHETES POR SEMANA)	Mercearia Santos (Artur Lopes dos Santos) — Santarém
Amílcar dos Santos Peixoto	Direcção de Estradas — Santarém	26 SEMANAS DE CINEMA (2 BILHETES POR SEMANA)	José dos Santos Tapadas — Santarém
Gabriel Lobo Fialho	R. Emília das Neves, 25, 1.º, Esq. — Benfica	26 SEMANAS DE CINEMA (2 BILHETES POR SEMANA)	Mercearia Despesa Benfica, Ld.º — Est. Benfica — Lisboa
Teófilo de Matos	R. Escola Medicina Veterinária, 11, r/c. — Lisboa	26 SEMANAS DE CINEMA (2 BILHETES POR SEMANA)	Mercearia Lisboa — Av. Almirante Reis, 17 — Lisboa
D. Dina Ferreira	R. do Terrique, 28 — Évora	1 ANO DE ASSINATURA DE UM JORNAL DIÁRIO	Francisco Godinho Gaspar — R. Candido Reis, 23 — Évora
Manuel Maria Gonçalves Neves	Praça Aires de Ornelas, 2, 3.º, Esq. — Lisboa	1 ANO DE ASSINATURA DE UM JORNAL DIÁRIO	Pastelaria «A Pedra Bela, Ld.º» — Av. Mouzinho Albuquerque — Lisboa
D. Clementina de Jesus Bastos Arvela	R. Eça de Queiroz, 61, 1.º — Faro	1 ANO DE ASSINATURA DE UM JORNAL DIÁRIO	A. G. da Silva Gago — Faro
Cristóvão Escoval Charrama	Banco de Portugal — Estremoz	1 ANO DE ASSINATURA DE UM JORNAL DIÁRIO	Miguel Francisco Silveira — Estremoz
D. Maria Beatriz Ferreira N. de Mata	R. Augusto Machado, 9, 1.º — Lisboa	1 ANO DE ASSINATURA DE UM JORNAL DIÁRIO	Casa Nova Lisboa — R. Augusto Machado, 10 — Lisboa
Fernando António Veiga Ramos	R. D. Henriqueta G. Araujo, 18, 1.º, E — Barreiro	1 ANO DE ASSINATURA DE UM JORNAL DIÁRIO	Pereira — Mercado Municipal — Barreiro
D. Maria Manuela K. Costa Santos	Av. João XXI, 8, 2.º — Lisboa	MEIA LIBRA EM OURO	Mercearia Ribalta, Ld.º — Av. João XXI, 8-C — Lisboa
Dr. António Pereira Botelho	R. Maria Amália Vaz de Carvalho, 4, r/c. — Lisboa	MEIA LIBRA EM OURO	Pastelaria Sul América, Ld.º — Av. de Roma, 74-B — Lisboa
Augusto da C. Mendes	R. D. João V, 20, 1.º, Dir. — Lisboa	MEIA LIBRA EM OURO	Centro Comercial Moderno, Ld.º — R. D. João V, 16 — Lisboa
Francisco António Lopes Belgrano Manuel Barata Bastos	R. D. João de Portugal, 24, 1.º, Dir. — Almada Av. João das Regras, 38, 1.º, Esq. — Coimbra	MEIA LIBRA EM OURO MEIA LIBRA EM OURO	Costa & Costa, Ld.º — Casa Timor — Almada Mercearia Central de Bernardino R. Costa — Santa Clara — Coimbra
D. Maria Ferreira	Cruz dos Merouços — Coimbra	MEIA LIBRA EM OURO	Mercearia Central de Bernardino R. Costa — Santa Clara — Coimbra
Ilídio Prana da Costa Fernando Pedro Marques da Silva João da Glória Raiado Orlando Moraes Faria D. Alice Oliveira Santos	Estrada do Algueirão Trav. Moinho de Vento, 17, c/D. — Lisboa R. de Pedrouços, 5 — Pedrouços Monção R. Guilherme Gomes Fernandes — Portalegre	MEIA LIBRA EM OURO MEIA LIBRA EM OURO MEIA LIBRA EM OURO MEIA LIBRA EM OURO MEIA LIBRA EM OURO	Café Nanda — Costa & Cunha, Ld.º Bar do Sport Algés e Dafundo — Algés Mercearia Ideal — R. José Falcão, 3 — Lisboa A Minhotinha — Monção António Miranda Pereira — Portalegre

(Continua na página seguinte)

CONCORRA PARA O PROGRESSO DESTAS PROVÍNCIAS PORTUGUESAS, CONSUMINDO MAIS CAFÉ — TOME CAFÉ

«LUSO-BRASILEIRO—OURO»

100% PORTUGUÊS — 100% PURO!

Embalagens herméticas — Invioláveis (12 chávenas da preciosa bebida por 6\$50). Muitas das quais contêm senhas que dão direito a valiosos e úteis PRÊMIOS! Televisores — Rádios portáteis — Máquinas de costura — Seis meses de renda de casa (limite 1.110\$00) — Meias libras em Ouro — Máquinas para fazer café — Seis meses de cinema (2 bilhetes por semana) — Emblemas em Ouro do clube favorito — Assinatura durante um ano do jornal diário preferido — Chávenas — Termos — Toalhas de plástico — E MUITOS OUTROS

CAFÉ LUSO-BRASILEIRO OURO. Em qualquer parte — a qualquer hora sempre igual — delicioso. Peça ao seu habitual fornecedor — REMETE-SE CONTRA-REEMBOLSO PARA QUALQUER PARTE DO PAÍS

O CAFÉ «LUSO-BRASILEIRO — OURO» INUNDOU O PAÍS COM UM AUTÊNTICO DILÚVIO DE PRÊMIOS!

NOME DO CONTEMPLADO	MORADA	PRÊMIO	Estabelecimento onde comprou (nome e morada)
António Maria Almeida D. Amélia Monteiro Esteves Pereira	Campo Santa Clara, 55, r/c. — Lisboa R. Alegre N.º 3 — Algés — Lisboa	MEIA LIBRA EM OURO MEIA LIBRA EM OURO	Coop. dos Empregados das C.º R.º Gás e Elec. Pastelaria Conde Barão, Ld.º — C. M. Abrantes — Lisboa
José Serra Fernandes Vargas Dr. Manuel Fialho Correia	Vila Real de Santo António Reguengos de Monsaraz	MEIA LIBRA EM OURO MEIA LIBRA EM OURO	Casa Vargas — Vila Real de Santo António Café Central de Francisco B. Natário — Reg. Mon- saraz
D. Olinda Leal de Aboim Reis João Nunes Centeiro D. Maria Rita dos Santos José Joaquim Patrício Carlos Alberto da Consolação Brito D. Rosa Gomes da Costa Castanho Sequeira Braga Amadeu Ferreira João Dias Fernandes Joaquim Antunes de Oliveira D. Rosa Maria Pereira dos Santos D. Elaurinda de Sousa Godinho Carlos Monton Osório	R. Alberto Ferraz, 25, 1.º, Dir. — Queluz R. de S. Margal, 188, 3.º — Lisboa R. Luciano Cordeiro, 2, 4.º F. — Lisboa Boticas — Chaves Coruche Av. Comb. G. Guerra, 49, 3.º — Viana do Castelo Convento da Encarnação — Lisboa R. da Gala, 38 — Coimbra C.º Conde Penafiel, 12, 1.º, Dir. — Lisboa Quinta do Barro — Barreiro Vila Correia, 15, 2.º, Esq. — Pedrouços R. dos Anjos, 79-A, 2.º — Lisboa R. Passos Manuel, 89 — Lisboa	MEIA LIBRA EM OURO MEIA LIBRA EM OURO MEIA LIBRA EM OURO MEIA LIBRA EM OURO MEIA LIBRA EM OURO MEIA LIBRA EM OURO MEIA LIBRA EM OURO MEIA LIBRA EM OURO MEIA LIBRA EM OURO MEIA LIBRA EM OURO MEIA LIBRA EM OURO MEIA LIBRA EM OURO MEIA LIBRA EM OURO	Primor de Queluz, Ld.º — Mercado Queluz, Loja 6 Martins & Costa, Ld.º — R. do Carmo — Lisboa Pastelaria Bijou — Av. da Liberdade, 88 — Lisboa João Teixeira Chaves & F.º — Chaves José Joaquim da Silva Rato — Coruche Pastelaria Paris — Viana do Castelo Martins & Costa, Ld.º — R. do Carmo — Lisboa Mercearia Aliança — Coimbra Café do Império — Av. Alm. Reis, 205 — Lisboa António Lourenço Real, Ld.º — Barreiro Casa Suíça Ld.º — Rossio, 96 — Lisboa António da Silva — R. dos Anjos, 70-A — Lisboa Lisboa Oriental, Ld.º — Av. Alm. Reis, 121-A — Lisboa
José Galante Marques de Mesquita Ivon Coelho Armando Pereira de Carvalho José Alves José Malheiro Egreja Borges Ervedosa D. Maria da Nazaré Guerra Carinhas D. Luíza da Cruz Alexandrino José dos Santos Brito	Almofala — Figueira de Castelo Rodrigo R. Epifanio Dias, 38 — Lisboa Praça da Renovação, 9, 3.º — Almada Torreão R. Castilho, 209, 1.º, Dir. — Lisboa R. Damião de Góis, 14, 1.º, Dir. — Lisboa R. Santo António dos Capuchos, 60 — Lisboa R. Guilherme Braga, 9, r/c. — Lisboa	MEIA LIBRA EM OURO MEIA LIBRA EM OURO MEIA LIBRA EM OURO MEIA LIBRA EM OURO MEIA LIBRA EM OURO MEIA LIBRA EM OURO MEIA LIBRA EM OURO MEIA LIBRA EM OURO	José Romão — Figueira de Castelo Rodrigo Casa Java — R. Socied. Farmaceutica — Lisboa Café Central — Praça da Renovação — Almada V. de José Paulo Coelho — Torreão Cooperativa Militar — R. S. José, 22 — Lisboa Coop. dos Emp. das C.º R.º Gás e Electricidade Pastelaria Bijou — Av. da Liberdade, 88 — Lisboa Pastelaria Santa Marta, Ld.º R. Rodrigues Sam- paio — Lisboa
D. Eugénia Vieira Francisco António Rodrigues de Sousa Isidoro Nunes Pinto de Almeida	R. Entre-Campos, 29, 3.º, Dir. — Lisboa R. das Flores, 59 — Lisboa Direcção de Finanças — Portalegre	MEIA LIBRA EM OURO MEIA LIBRA EM OURO MEIA LIBRA EM OURO	Pastelaria Nova York — Av. E. U. A. — Lisboa Pastelaria Bijou — Av. da Liberdade, 88 — Lisboa Francisco José Carinhas — R. 19 de Junho — Por- talegre
D. Maria Madalena Correia Tavares Leopoldo de Carvalho Marques Manuel do Nascimento Pires	Av. Infante Santo, Lote 9, 2-7.º — Lisboa R. S. Domingos de Benfica, 14, 2.º, Dir. — Lisboa R. Alexandre Herculano, 80, 2.º — Lisboa	MEIA LIBRA EM OURO MEIA LIBRA EM OURO MEIA LIBRA EM OURO	Pastelaria Tátá — Av. Infante Santo — Lisboa Charcuterie Riviera — Av. da Igreja, 23-B — Lisboa Salsicharia Brasil — R. Alexandre Herculano, 92 — Lisboa
D. Maria Isabel Ferreira Godinho	R. da Escola Politécnica, 19, 5.º — Lisboa	MEIA LIBRA EM OURO	Confeitaria Cister, Ld.º — R. da Es. Politécnica — Lisboa
António Ilisiário	Travessa do Alcaide, 5, 1.º — Lisboa	MEIA LIBRA EM OURO	Pastelaria Santa Marta, Ld.º — R. Rod. Sampaio — Lisboa
D. Severina Maria Flores D. Maria Georgina G. da Cruz Ezequiel Pinto Correia D. Maria Gonzaga Mineiro G. Costa José Lourenço Falcão D. Alda Vasconcelos Oliveira Marques D. Maria Adelaide D. Clara da Conceição P. Forte de Oliveira Victor Moreira	R. Luís de Camões, Lote 30 — Linda-a-Velha Trav. do Caldeira, 32, 2.º — Lisboa Parada — Bragança Rua Luís Simões, 76, 2.º, D.º — Queluz Rua da Praia, 13 — Palhais — Barreiro Av. D. Afonso Henriques, 10, 1.º — Barreiro Calçada do Salvador — Lisboa Santo António das Areias Ponta Delgada — Açores	MEIA LIBRA EM OURO MEIA LIBRA EM OURO MEIA LIBRA EM OURO MEIA LIBRA EM OURO MEIA LIBRA EM OURO MEIA LIBRA EM OURO MEIA LIBRA EM OURO MEIA LIBRA EM OURO MEIA LIBRA EM OURO	A Pérola de Linda-a-Velha — Linda-a-Velha Vespa Clube Lisboa — Lisboa Confeitaria Machado — Bragança Mercearia Vieira — R. Luís Simões — Queluz António Lourenço Real, Ld.º — Barreiro Casa Ideal — Ant.º José Carpinteiro — Barreiro Pastelaria Orion — C.º do Combro — Lisboa António Miranda Pereira — Portalegre Mercearia Nicolau Sousa Lima & F.º — Ponta Delgada
D. Maria Carolina de Oliveira D. Bertine Morais D. Patrocínia Maria Luzes D. Florentina Josefa de Jesus	Rua da Correnteza, 20, 4.º, D.º — Lisboa Rua Acácio Paiva, 4, 2.º — Lisboa Termas de Monfortinho R. Silva Carvalho, 168, 1.º — Lisboa	MEIA LIBRA EM OURO MEIA LIBRA EM OURO UMA MAQUINA DE FAZER CAFÉ UMA MAQUINA DE FAZER CAFÉ	Salsicharia Favorita — R. do Ouro, 283 — Lisboa Gaspar & Cardoso — R. Acácio Paiva, 6 — Lisboa João Soares — Termas do Monfortinho Pastelaria Monte Real, Ld.º — R. Silva Carvalho — Lisboa
D. Rosa Ribeiro	R. Infanteria Dezasseis, 62, 1.º, F. — Lisboa	UMA MAQUINA DE FAZER CAFÉ	Confeitaria Edite, Ld.º — R. Tomaz Anunciação — Lisboa
Restaurante Santa Cruz D. Julieta Abreu Bravo António Dimas da Silva D. Arminda Figueiredo D. Ana Rbeiro de Carvalho Feliz Ventura Armando Matos dos Santos D. Maria da Conceição Alves	Boticas — Chaves R. António Nobre, Fgg — Lisboa R. Fernão Lopes, 11, 1.º, E. — Almada Av. da Republica, 36, 1.º, E. — Lisboa R. Elias Garcia, lote 2, 74, 1.º — Amadora R. António Ferreira, 9, r/c, D.º — Lisboa Av. D. Nunc Alvares Pereira, 17, 2.º — Amadora Setúbal	UMA MAQUINA DE FAZER CAFÉ UMA MAQUINA DE FAZER CAFÉ UMA MAQUINA DE FAZER CAFÉ UMA MAQUINA DE FAZER CAFÉ UMA MAQUINA DE FAZER CAFÉ UMA MAQUINA DE FAZER CAFÉ UMA MAQUINA DE FAZER CAFÉ UMA MAQUINA DE FAZER CAFÉ	João Teixeira Chaves & F.º — Chaves Pereira & Silva, Ld.º — R. da Olivença, 9 — Almada Pastelaria Colombo — Av. da Republica — Lisboa Pastelaria Elite — R. Elias Garcia, 78-D — Amadora Martins & Rebelo — R. do Amparo, 1 — Lisboa Flor do Bairro Janeiro — Rua B. 24 — Amadora Miguel Luís Alves «A Popular de Troia» — Set- úbal
D. Maria José de Matos Reis Cardoso Dr. Franco Ferreira Dr. Rui Manuel Nogueira Ramos D. Maria Tavares Pinto D. Fernanda Fernandes Cesário Cortez de Oliveira António Raposo Arruda D. Maria da Conceição Amaro Fernandes Artur Augusto Almeida Rocha Hernani de Serra e Moura Fausto de Sousa Violante D. Maria de Jesus Vicente Rosa	Largo do Barão, 28 — Braga Rua de Moçambique, 18, 3.º — Lisboa R. Engenheiro Silva, 7 — Figueira da Foz R. D. Maria Pia, 478, 1.º, D.º — Lisboa S. Cosmado (Armamar) Serpa Ponta Delgada — Açores R. Luís Gomes, 37, r/c, Esq. — Amadora Av. Manuel da Maia, 42, 5.º — Lisboa R. Senhora da Glória, 106, r/c. — Lisboa Rua 2.º n.º 11, 3.º — Bairro St. Engrácia — Lisboa Rua da Beneficência, 42, 1.º, D.º — Lisboa	UMA MAQUINA DE FAZER CAFÉ UMA MAQUINA DE FAZER CAFÉ UMA MAQUINA DE FAZER CAFÉ UMA MAQUINA DE FAZER CAFÉ UMA MAQUINA DE FAZER CAFÉ UMA MAQUINA DE FAZER CAFÉ UMA MAQUINA DE FAZER CAFÉ UMA MAQUINA DE FAZER CAFÉ UMA MAQUINA DE FAZER CAFÉ UMA MAQUINA DE FAZER CAFÉ UMA MAQUINA DE FAZER CAFÉ UMA MAQUINA DE FAZER CAFÉ	Francisco de Magalhães Bastos, Ld.º — Braga F. Feliques — R. Forno do Tijolo, 36 — Lisboa Orlando Salvado — Castelo Branco Confeitaria Edite — R. Tomaz Anunciação — Lisboa Francisco Soares Mergulhão & F.º — S. Cosmado Pérola do Camões — Serpa Nicolau de Sousa Lima & F.º — Ponta Delgada Pastelaria Minabela — Amadora Pastelaria Mexicana — Av. Guer. Junkeno — Lisboa Pastelaria Alsaciana — R. Esc. Politécnica — Lisboa C. A. F. E. (Instituto Nacional de Estatística) Casa de Cafés Tangani — R. da Beneficência — Lisboa
D. Margarida Cotta D. Aurea da Fonte D. Maria Ferreira	R. Marquês da Fronteira, 82, 3.º — Lisboa Boticas — Chaves R. Carlos Mardel, 94, r/c. — Lisboa	UMA MAQUINA DE FAZER CAFÉ UMA MAQUINA DE FAZER CAFÉ UMA MAQUINA DE FAZER CAFÉ	Mercearia Confiança — R. Campolide, 45 — Lisboa João Teixeira Chaves & F.º — Chaves Madeira & Madeira, Ld.º — R. Carlos Mardel — Lisboa
D. Ludovina Almeida Silva Marques	R. Martens Ferrão, 12, 3.º Esq. — Lisboa	UMA MAQUINA DE FAZER CAFÉ	Pastelaria Capri — Av. de Roma — Lisboa
D. Piedade Jesus Anselmo Almeida Bran- dão	R. Artur Ferreira da Silva, 3, 2.º — Moscavide	UMA MAQUINA DE FAZER CAFÉ	Café Vizeu — Moscavide
D. Maria Manuela de Azevedo S. Cardoso Mário Antunes de Macedo D. Conceição Simões Moreira D. Francisca Rosa Aiveca	Casa S. Tomé — Rua do Douro — Estoril Rua da Madalena, 117 — Lisboa Rua Luís de Camões, 126, 3.º D.º — Lisboa Penedo Gordo — Beja	UMA MAQUINA DE FAZER CAFÉ UMA MAQUINA DE FAZER CAFÉ UMA MAQUINA DE FAZER CAFÉ UMA MAQUINA DE FAZER CAFÉ	Frutaria Império — Monte Estoril Pastelaria Madrid — Av. Madrid — Lisboa Mercearia Tavares — R. da Prata — Lisboa Jacinto Manuel Urbanc — R. Dr. Brito Camacho — Beja
D. Maria Guerreiro Madeira D. Ilda do Nascimento Mourato	Praça João do Rio, 2, 3.º, D.º — Lisboa R. Bernardim Ribeiro, 57, r/c — Lisboa	UMA MAQUINA DE FAZER CAFÉ UMA MAQUINA DE FAZER CAFÉ	Rambi — Av. Almirante Reis, 229-A — Lisboa A. Seródio, Ld.º — R. Bernardim Ribeiro, 65 — Lisboa
D. Maria Manuela Borges	Rua Infanteria 16, n.º 99, 2.º, Esq. — Lisboa	UMA MAQUINA DE FAZER CAFÉ	Pastelaria Matias & Figueiredo, Ld.º — R. Inf. 16 — Lisboa
Ernesto de Vasconcelos D. Maria José Marçal de Almeida D. Maria Luísa Pereira Dias João Pedroso Mascarenhas Cantina da Socied. Nacional de Fósforos José Henriques da Silva D. Margarida da Conceição Coelho D. Carmen Rodrigues Cunha D. Raquel Rosa	R. Viana da Mota, 11, r/c. — S. Pedro do Estoril Rua das Amoreiras, 138, 1.º, Esq. — Lisboa Av. da Liberdade, 36, 5.º, Esq. — Lisboa Colégio Vasco da Gama — Meleças — Sintra Rua de S. Julião, 139 — Lisboa Av. Afonso Henriques, 5, 3.º — Almada R. Miguel Bombarda — Barcelos Rua de Diu, 9, 1.º — Caxias Paço de Arcos	UMA MAQUINA DE FAZER CAFÉ UMA MAQUINA DE FAZER CAFÉ UMA MAQUINA DE FAZER CAFÉ UMA MAQUINA DE FAZER CAFÉ UMA MAQUINA DE FAZER CAFÉ DOIS BILHETES PARA TEATRO DOIS BILHETES PARA TEATRO DOIS BILHETES PARA CINEMA DOIS BILHETES PARA CINEMA	Cant. da Soc. Nac. Fósforos — R. S. Julião — Lisboa Dragão Vermelho — Praça da Renovação — Almada Joaquim Alves de Sousa — Barcelos «Entr'a da Baixa» — R. do Ouro, 94 — Lisboa Bentes & Ferreira, Ld.º — Mercearia Porto — Paço de Arcos
Joaquim de Sousa Gregório Fernando Mário Baptista de Matos Ernesto Arantes D. Maria Adelaide Figueiredo D. Maria Clarissa Serra D. Maria Engrácia Ribeiro Gomes D. Maria Deolinda da Fonseca	R. José Joaquim Marques, 45 — Montijo R. Antero de Quental, 117 — Coimbra Vila Nova de Famalicão Largo do Conde de Bonfim, 4, 1.º — Lisboa Pombal — Alfândega da Fé Rua da Fonte, 16, 1.º — Lisboa Vila Maria — Largo do Palácio — Queluz	DOIS BILHETES PARA CINEMA DOIS BILHETES PARA CINEMA UM TERMO DE MEIO LITRO UM TERMO DE MEIO LITRO UM TERMO DE MEIO LITRO UM TERMO DE MEIO LITRO UM TERMO DE MEIO LITRO	António Barata Simão — Montijo Café Montanha — Coimbra Confeitaria Bongoste, Ld.º — Vila Nova Famalicão Mercearia Bonfim — Est. de Benfica — Lisboa José da Silva Gama & C.º — R. Mirafior — Porto Cantina do Colégio Militar Primor de Queluz, Ld.º — R. Mateus V. Oliveira — Queluz
Américo Rosa Carlos Fernando Macedo e Couto Ivo Sousa Santos Holbeche Pereira	Rua Cesário Verde, 21, r/c — Lisboa Quinta de Francisco — Rio de Mouro R. Freitas Gazul, 22, 4.º, Esq. — Lisboa Ponta Delgada — Açores	UM TERMO DE MEIO LITRO UM TERMO DE MEIO LITRO UM TERMO DE MEIO LITRO UM TERMO DE MEIO LITRO	Uelados Montecatini — P. Paiva Couceiro — Lisboa Bar do Club Shell — Av. da Liberdade — Lisboa Coop. das C.º R.º Gás e Electricidade Mercearia Nicolau Sousa Lima & F.º — Ponta Delgada
D. Ilda de Jesus Alves Ferreira da Fon- seca	Alverca do Ribatejo	UM TERMO DE MEIO LITRO	Carlos Silva Ferreira — Alverca do Ribatejo
D. América Custódia D. Otília Moniz Manuel Mateus da Conceição Silva José Alfredo Cerveira D. Clarisse Antunes D. Maria Luísa Abrantes Duarte D. Maria Odete Lopes Rodrigues Ladislau da Rocha	Rua Francisco Metrass — Lisboa R. Olivença, 6, r/c. — Almada Est. do Carrascol RD, 21, 2.º — Rio de Mouro R. Janelas Verdes, 54 — Lisboa R. Candido dos Reis, 19, 1.º — Amadora Barroca Grande — Minas da Panasqueira Calçada Castelo Picão, 6, 1.º — Lisboa Calçada da Quintinha, 39 — Lisboa	UM TERMO DE MEIO LITRO UM TERMO DE MEIO LITRO UM TERMO DE MEIO LITRO UM TERMO DE MEIO LITRO UM TERMO DE MEIO LITRO UM TERMO DE MEIO LITRO UM TERMO DE MEIO LITRO UM TERMO DE MEIO LITRO	Cooperativa Almadaense — Almada C. U. F. Despesa das Fontainhas — Lisboa Restaurante Ultramar — R. S. Julião — Lisboa Esteves & Vaz L.º — Praceta 28 de Maio — Amadora Cantina do Pessoal da «Beralt Tin & Wolfram, L.º» A Flor da Selva, Ld.º — R. da Esperança — Lisboa Rocha & Castanheira, Ld.º — C.º da Quintinha — Lisboa
D. Maria Irene Coutinho Marques D. Deolinda dos Santos Mário da Fonseca Rodrigues D. Rosália Gordicho D. Maria da Conceição Costa José Sarmiento e Joaquim Monteiro Gregório Chazan	Estrada Nacional, letinas OAF, r/c. — Moscavide Termas de Monfortinho Rua 15, n.º 9 — Bairro de Santa Cruz Ponte de Odivelas R. Bernardo Francisco Costa, 54, 2.º — Almada Couraça de Lisboa, 13 Coimbra R. Dr. António Martins, 20, 2.º — Lisboa	UM TERMO DE MEIO LITRO UM TERMO DE MEIO LITRO UMA CHAVENA PARA CAFÉ UMA CHAVENA PARA CAFÉ UMA CHAVENA PARA CAFÉ UMA CHAVENA PARA CAFÉ UMA CHAVENA PARA CAFÉ	Pastelaria Rita — Av. Moscavide, 93 João Soares — Termas do Monfortinho Rosa & Almeida — R. de Goa — Damaia — Amadora Paraiso de Odivelas, Ld.º — Odivelas Timor de Costa & Costa — Almada Café Montanha — Coimbra Leitania Triunfo — Est. de Benfica 127 — Lisboa

SENSAÇÃO!

última novidade!

SHAMPOO **Sunsilk**

**beleza em espuma
para o seu cabelo!**

Finalmente! O shampoo com que sonhava! Lave agora o seu cabelo, em casa, com Sunsilk — para os seus cabelos o banho de beleza que as mulheres de todo o mundo preferem. Sunsilk, com a espuma imediata, limpa perfeitamente o seu cabelo logo à primeira aplicação. Com Sunsilk, o cabelo ganha «vida», brilho natural, uma graciosa e elegante macieza que o tornam dócil a qualquer penteado. Realize já um dos seus sonhos de beleza! Experimente Sunsilk e dê ao seu cabelo brilho e suavidade. Sunsilk, em tubos de plástico, inquebráveis e práticos que permitem uma dosagem económica, oferece-lhe três perfumes a seu gosto: **cravo** - vermelho, **alfazema** - azul, **colónia** - amarelo

SHAMPOO
Sunsilk espuma imediata, cabelos doces!

60-SN-01

INDÚSTRIAS LEVER PORTUGUESA, LDA. SACAVÉM



HITZEMANN & CA., LDA., representan-
te da **AGFA AKTIENGESELLSCHAFT** em
Portugal, avisa o Ex.mo Público de que se
encontra habilitada a fornecer todos os ar-
tigos fotográficos

Agfa

da sua representada através dos seus reven-
dedores em todo o país.

FESTAS NA CIDADE ESPANHOLA DE CÁCERES

A C. P., em combinação com a Rede Nacional dos Caminhos de Ferro Espanhóis (RENFE), vende, nas estações de Abrantes, Crato, Elvas, Entroncamento, Lisboa (Santa Apolónia), Marvão-Beirã, Portalegre, Santarém, Tomar, Torre das Vargens, Tramagal e Vila Franca

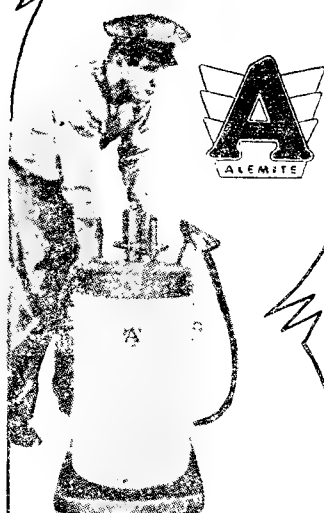
de Xira, bilhetes especiais de ida e volta, a preços reduzidos para a estação de Cáceres, por ocasião das festas na-que-la cidade.

Validade dos bilhetes:
à ida de 22 de Maio a 1 de Junho de 1960

à volta de 27 de Maio a 6 de Junho de 1960.

Peça informações nas estações atrás referidas.

ALEMITE



EQUIPAMENTOS COMPLETOS
PARA UMA MODERNA
ESTAÇÃO DE SERVIÇO

MATERIAL DE LUBRIFICAÇÃO

OS MOTORES PNEUMÁTICOS
DAS BOMBAS DE LUBRIFICAÇÃO
SÃO GARANTIDOS POR
VINTE SETE MESES

90% DAS ESTAÇÕES DE
SERVIÇO MONTADAS
NOS ÚLTIMOS ANOS NO
PAÍS, SÃO EQUIPADAS
COM ALEMITE

REPRESENTANTE EXCLUSIVO:

AUTO-LUSITANIA
AVENIDA DA LIBERDADE, 73-79

SALÃO DE EXPOSIÇÕES

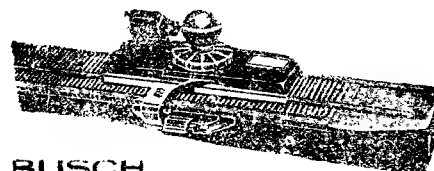
R. CONCEIÇÃO DA GLÓRIA, 810-12
LISBOA

Em Alcanena, o «Diário de Lisboa»
é vendido por intermédio do sr. Joa-
quim Ramos Vieira.

Máquinas de tricotar

BUSCH

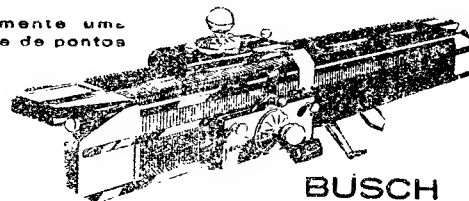
Um produto Suíço da mais alta qualidade



BUSCH
modelo simples

Faz automaticamente uma
enorme variedade de pontos

A máquina que
responde às
mais altas exi-
gências



BUSCH
modelo super-automática

A máquina de sonho que executa todos os pontos
duma forma impressionantemente simples

MODELO SIMPLES

• pronto pagamento Esc. 2.500\$00
• prestações até 24 mensalidades de Esc. 115\$00

MODELO SUPER-AUTOMÁTICA

• pronto pagamento Esc. 4.800\$00
• prestações até 30 mensalidades de Esc. 180\$00

agora todas as senhoras, podem comprar sem sentir estas maravilhosas máquinas de tricotar
valentemente dadas uma instrução completa no manejo da máquina e todas as compreensões

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:

Agencia Comercial Sueca, Lda

Av. Fontes Pereira de Melo, 45 — Telef. 733111 — 4 linhas — LISBOA

Delegação em Coimbra

Av. Fernão de Magalhães, 62-2 — Telef. 25829

No Norte:

M. SIMÕES JOR, LDA.

Rua Santo António 208

Telef. 25581 — Porto

No Sul: **AGÊNCIA COMERCIAL DE FARO, LDA.**

Rua de Santo António, 47

Telef. 76 — Faro

EXCURSÃO

Região dos 3 castelos

Todos os Domingos

ITINERÁRIO: Cacilhas, partida às
8,30, Cabo Espichel, Castelo de Sesim-

bra, Sesimbra, Portinho da Arrábida,
Setúbal, Palmela, Azeitão, Cacilhas.

PREÇO de Esc. 60\$00

ORGANIZAÇÃO DE

João Cândido Belo & C.ª, Lda.

CACILHAS — TELEF. 070188

A rapidez das viagens e a demora no aeroporto

EM 3 LINHAS

(Continuação da 1.ª página)

5 horas e 50 minutos. No voo anterior tinham-se gasto 6 horas e 15 minutos. Em menos de trinta anos, a aviação comercial fez progressos surpreendentes. Voar a 900 quilómetros à hora e a 9.000 metros de altitude excede tudo quanto a imaginação dos nossos avós podia conceber. Ir de Lisboa a Madrid no mesmo tempo que se gasta numa viagem de Lisboa a Cascais era qualquer coisa de inconcebível quando o primeiro comboio apitou no Cais do Sodré. Pensar que um gigantesco avião de propulsão a jacto poderia atravessar o Atlântico em menos de seis horas com 130 passageiros a bordo não se julgou que seria possível, pelo menos tão cedo, quando o «Lusitania» levantou voo do Tejo para a sua gloriosa aventura. Não é ainda a lotação de um transatlântico, mas já é o dobro da lotação de uma automotora da C. P.

A viagem inaugural da carreira Nova York-Lisboa-Madrid-Roma pode dizer-se que constituiu um êxito comercial e tudo indica que as carreiras com aviões de jacto podem contar com uma grande concorrência de passageiros. E' com certa tristeza, porém, que vemos destinarem-se a Madrid a maior parte dos viajantes americanos que vêm à Europa por esta via. Pouquíssimos desembarcaram em Lisboa. Muitos deles destinavam-se, como era natural, à Itália. O nosso País, há que confessá-lo com pena, não exerce ainda sobre o espírito do turista americano e do turista em geral a sugestão que exercem outros países com valores turísticos superiores e larga experiência na matéria. Nós estamos ainda — porque não dizê-lo? — na infância da arte. Começamos a tentar os primeiros passos, que não deixam de

ser, contudo, animadores. Não há muito tempo que o turismo se considerava entre nós uma peste. Havia quem receasse a influência dissolvente que poderia exercer sobre os nossos costumes o contacto com viajantes estrangeiros e pretendessem ficar encerrados na torre de marfim do nosso esplêndido isolamento. Felizmente que algumas ideias se modificaram em Portugal, embora outras que revelam uma visão mesquinha da vida e fixam aos voos do pensamento horizontes limitados continuem a prejudicar a europeização do nosso País. Graças aos esforços despendidos pela iniciativa particular, que o Estado em boa hora se decidiu a coadjuvar, dispensando-lhe facilidades e isenções fiscais, começámos a fazer alguma coisa em matéria de turismo, a apetrechar-nos convenientemente para receber os estrangeiros que venham ao nosso País em busca de repouso ou simplesmente de pitoresco, de cor local, de costumes diferentes, de paisagens novas, da variedade que o liberte do quotidiano e lhe proporcione mais largos horizontes. Cada vez se viaja mais no Mundo e não tardará que o turismo se estenda aos espaços siderais. Os Ingleses sempre foram grandes viajantes. Os Holandeses, que vivem num país admirável, fadado para o turismo, não se resignam a deixar de visitar outros países. O mesmo acontece com os Franceses, que até há pouco tempo saíam raramente do seu país e que foram atacados, depois da última guerra, de uma febre intensa de viajar. Os Americanos, por sua vez, vêm cada vez mais à Europa. A aviação a jacto e as facilidades que as companhias começam a conceder devem fomentar em larga escala o turismo internacional.

Até Madrid, no nosso avião dominava a língua inglesa. De Madrid

para Roma, passaram a ser o espanhol e o português os idiomas mais falados. Explicação: dois grupos numerosos de jornalistas e agentes de viagens dos dois países deslocavam-se à cidade do Tibre a convite da T. W. A. para tomar parte no voo inaugural da carreira com o gigantesco «Boeing 707», que cruzava agora todos os céus do Mundo, desde San Francisco a Tóquio e desde o Pólo Norte ao Equador.

Encurtaram-se as distâncias, é certo. As viagens são cada vez mais rápidas. Os aviões são cada vez mais velozes e mais confortáveis. Mas não se simplificaram ainda as formalidades alfandegárias e policiais, de modo a corresponder ao ritmo alucinante em que se viaja hoje. Enquanto se gastam quarenta minutos ou pouco mais para vir de Madrid a Lisboa, demoramos cerca de uma hora entre a chegada e a saída do aeroporto. A Polícia procura ser rápida na verificação dos passaportes. A Alfândega é amável, civilizada e esforça-se por despachar o mais depressa possível a inspecção das bagagens. Tudo isto é certo, mas a verdade é que os re-

CURSO

para estrangeiros
em Madrid

Na cidade Universitária de Madrid vai realizar-se um curso para estrangeiros, sem condições especiais de idade e grau de estudos anteriores com quartos individuais na residência «Regina Pacis» e várias excursões. Na delegação do Turismo Espanhol, ao Salitre, serão dadas informações do Curso que principiará no dia 28 de Julho, com encerramento e entrega de diplomas em 20 de Agosto.

sultados não correspondem às intenções. O passageiro desembarca, dirige-se ao guichê da Polícia e é despachado com relativa facilidade, quando não se formam longas filas que obrigam a uma demora maior. Escassez de pessoal? É de supor. Encaminha-se em seguida para a Alfândega e aguarda longos minutos que as bagagens desembarquem do avião. A vistoria é rápida e compreensiva, temos de reconhecê-lo. O viajante, porém, perde de novo o contacto com as suas malas e tem de descer ao porão do edifício, onde se verifica mais um longo compasso de espera antes que lhe sejam entregues. E tem decorrido, aproximadamente, uma hora desde a sua chegada até se poder instalar, finalmente, num táxi a caminho de casa ou do hotel.

Salvo o devido respeito, há qualquer coisa que está errada neste conjunto de operações a que o viajante é submetido desde que desce a escada do avião até que fecha a portinhola do táxi.

Queremos acreditar que seja a própria estrutura do aeroporto, as suas instalações acanhadas e defeituosas, os seus transportes morosos, que contribuem para este resultado lamentável. Se ainda estivermos, porém, a tempo de remediar o mal, devemos fazê-lo quanto antes. Por um lado, estamos a seguir uma política inteligente de turismo; mas por outro, criamos ao viajante estrangeiro (não queremos falar já do nacional) pequenos embaraços e contratempos que o desgostam à chegada a um país. Noutros aeroportos, o problema está hoje resolvido satisfatoriamente e entre a chegada e a saída do passageiro decorrem escassos minutos. Fazemos votos por que aconteça o mesmo entre nós num prazo breve.

NORBERTO LOPES

Foram promovidos ao posto de guarda-marinha doze cadetes da classe de marinha do curso de Diogo Cão.

///

Em São João da Madeira, vai ser construído um pavilhão de desportos que custará 1.570 contos.

///

Foi reforçada, com 132 contos, a comparticipação de 50, concedida ao Clube de Vela Atlântico, para a ampliação do seu posto náutico no cais do porto de Leixões.

///

O engenheiro António José dos Santos Gonçalves foi nomeado presidente da comissão encarregada do estudo da poluição atmosférica e das águas do rio Sado.

///

O tenente Alberto Garcia Moreira foi louvado «pelos valiosos serviços prestados como provedor da Santa Casa da Misericórdia de Vinhais».

///

São de 4.272 e 1.242 contos, respectivamente, as bases de licitação dos concursos para a instalação de ar condicionado e aquecimento central e de apetrechamento eléctrico da oficina de talhe doce da Casa da Moeda.

///

No Instituto Superior Técnico, vão fazer-se obras de conservação geral, orçadas em 1.022 contos.

///

Na reunião do Office International du Vin foi eleito presidente da Comissão Internacional dos Métodos de Análise e de Apreciação dos Vinhos o chefe da delegação portuguesa, prof. Luís Cincinato da Costa. Para a vice-presidência foi designado o prof. Pietro Garoglio, da Itália.

DO SONHO...

A' REALIDADE...

FLORIDE



RENAULT

COUPE E CABRIOLET COM «HARD TOP»
4 LUGARES • 6,9 LITROS

EM EXPOSIÇÃO:

SOCIEDADE PORTUGUESA DE AUTOMÓVEIS, LDA.

AV. DA LIBERDADE, 71

R. DA ESCOLA POLITÉCNICA, 265-271

E NO SEU AGENTE DISTRITAL: **MÁRIO GONZAGA RIBEIRO**

AV. MARCONI, 4A

O PORTO pelo telefone

Julgamento dum crime grave

PORTO, 25. — No 1.º Juízo Criminal, em tribunal colectivo, foram julgadas a dr.ª Ernestina do Céu Arantes Teixeira, solteira, de 53 anos, do Largo da Lapa, 52, 2.º; Ermelinda Ferreira de Freitas, de 23 anos, casada, e Olinda Fernanda das Neves, de 30 anos, solteira, acusadas de crime grave a que corresponde a pena de prisão perpétua.

Congresso Mundial da Juventude Católica

A fim de participarem no Congresso Mundial da Juventude Católica, que se celebra em Lourdes, partiu esta manhã da estação de Santa Apolónia, um comboio especial com 350 delegados da Juventude Católica portuguesa. Chefiada a delegação o sr. bispo de Tiava e dela fazem parte os presidentes-gerais da Juventude Agrária Católica.

No mesmo comboio embarcou para aquela cidade uma delegação do Brasil que é chefiada por um prelado daquele país.

O cabo submarino entre a Horta e Nacqueville

Um decreto-lei, hoje publicado, autoriza o Governo, por intermédio do ministro das Comunicações, a celebrar, com a companhia alemã «Deutsche Atlantische Telegraphengesellschaft» (DAT) um novo contrato de concessão do cabo telegráfico submarino que liga a Horta a Nacqueville.

responde pena maior. O julgamento, que ocupou duas audiências, terminou com a absolvição da ré por não estar comprovada a acusação.

Conferência

O sr. dr. Fernando da Fonseca, profere esta noite, no Clube Fenianos Portuenses, uma conferência que tem o patrocínio da Liga de Profilaxia Social e que é subordinada ao título «Higiene Mental da Juventude, Juventude Indisciplinada».

CARTAZ DO PORTO

NUN'ALVARES — A's 21 e 30 — «O tio Vania», pelo T. E. P.

SA' DA BANDEIRA — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Ladrões de automóveis».

AGUIA DE OURO — As 15 e 30 e 21 e 30 — «A mulher e o fantoche».

RIVOLI — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «O inimigo silencioso».

COLISEU — As 21 e 30 — «O facho e a flecha».

SÃO JOÃO — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Heróis de cordura».

BATALHA — A's 21 e 30 — «Diabo branco».

VALE FORMOSO — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Cantinflos no inferno».

ALMOTA — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Mulheres Perigosas».

FRINDADE — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «A bela mentirosa».

JULIO DINIS — A's 21 e 30 — «Tormenta ao Sol».

CIRCO MARIANO — A's 21 e 45 — No campo do Luso.

MELHORAMENTOS EM ÉVORA

EVORA, 25.—Em reunião do Município eborense, o edil sr. dr. Vieira da Silva, informou a vereação de que em Lisboa conferenciou com o sr. ministro do Interior sobre assuntos relacionados com a cedência, em hasta publica, de terrenos municipais para construções, a fazer a Federação das Caixas de Previdência (para a instalação de um posto dos Serviços Médico-Sociais) e às Obras Sociais da Polícia de Segurança Pública, (para residências dos guardas da corporação de Évora).

Por proposta do vereador sr. Mário Campos de Melo, o Município louvou o gesto simpático e generoso da firma eborense Archimínio Caeiro, Lda. e dos seus empregados, que fizeram um donativo de 30 contos à Fundação do Patrocínio, para a construção do seu hospital de especialização.

Por último, a vereação tomou conhecimento de que a Fundação Gulbenkian integrou Évora no próximo Festival Internacional de Música e em que participam também Lisboa, Porto e Coimbra. Em Évora actuará no dia 26 de Junho uma grande orquestra holandesa.

Oficiais franceses de visita a Portugal

Em avião militar das Forças Aéreas Francesas, chegou a Lisboa um grupo de 26 oficiais e alunos do curso da Escola Superior de Guerra de Paris, acompanhados dos srs. general Gustave Le Roy, director do Centro de Instrução Aérea daquela escola, e coronel Farbos, director do referido curso.

Permanecerão três dias em visita a Portugal. No aeroporto foram recebidos pelos srs. major Tamaguiñi Barbosa, em representação do general Costa Macedo, chefe do Estado-Maior das Forças Aéreas, tenente-coronel Costa Bastos, oficial de ligação, e o adido militar e aéreo francês coronel D'Allo-

SALVE OS SEUS DENTES DO SISO!

* 3 em cada 10 pessoas que vão ao dentista, queixam-se dos dentes do siso.

Gibbs Contact

LIMPA TODOS OS DENTES, MESMO OS DO SISO!

CABO CURVO:

para tomar a forma da boca

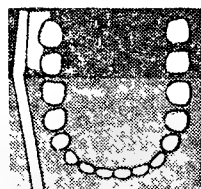
CABEÇA CURTA:

para atingir

facilmente os grandes molares e dentes do siso

SUPERFÍCIE PARA ESCOVAR ALINHADA:

para escovar todos os dentes em todas as suas faces



Escovas para dentes **Gibbs:**
Segurança

AGENTE DISTRIBUIDOR:

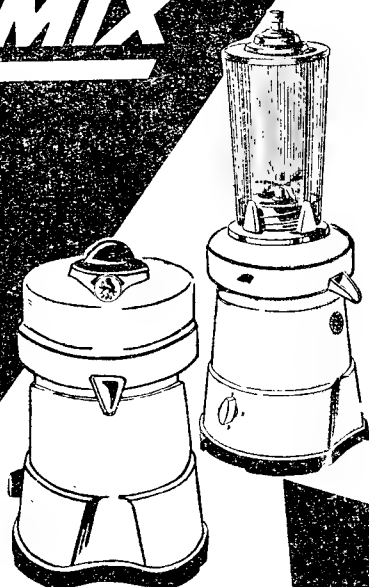
FRANCISCO AYRÃO, SUCR

RUA SANTA CATARINA, 10 2.º - PORTO

O FEITICEIRO BATEDOR — CENTRIFUGADOR

TURMIX

Massas de Bolos
Purés
Batidos
Maioneses
Sucos de Frutos, e...
mil e uma aplicações



Distribuidores Gerais:

MARÇAL CORRÊA, L. DA

RUA SERPA PINTO 45, 5.º ESQ. (perto do Teatro)
TELEFONE 2 60 76 • LISBOA - PORTUGAL

VALBELO

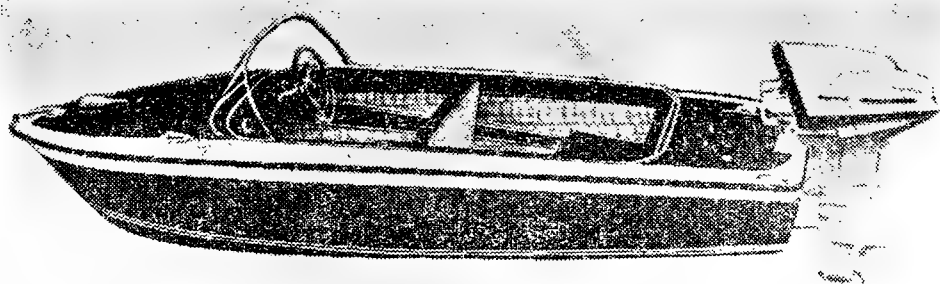


o litro do meu
vinho preferido

Em Alcobaca, o «Diário de Lisboa» encontra-se a venda na agência José Narciso da Costa. Suc.

JOY

BARCOS DE FIBRA DE VIDRO — INAFUNDAVEIS — INQUEBRÁVEIS — LEVES — INSUBMERGÍVEIS
VÁRIOS MODELOS



MODELO SUSAN

IMAL

R. CASTILHO, 235 A

TELEFS. 686813 e 688837

AONDE FOR
LEVE PELÍCULA
KODAK



Adolf Eichmann

foi capturado na América do Sul?

TEL. AVIV, 25 — Os agentes que se empenhavam em capturar Adolf Eichmann entre as instruções recebidas foram-lhe dito que procurassem um indivíduo com cara de bebê.

O jornal de David Ben Gurion «Davar», revela este pormenor acrescentando que o nazi tem atitudes efeminadas, uma fronte alta e o cabelo penteado para trás. A fotografia de Eichmann distribuída aos agentes datava de há vinte anos, mas por ela era fácil identificar o Eichmann de hoje — continua aquele jornal.

O funcionário da Gestapo teria sido seguido durante algum tempo depois de identificado pelos agentes. Antes da captura foram estudados os seus hábitos.

A captura produziu-lhe considerável abalo e passou-se certo tempo antes que Eichmann recuperasse a compostura e pudesse falar aos agentes.

Outros jornais israelitas, citando fontes estrangeiras, afirmam que Eichmann foi capturado na América do Sul — (R.).

NÃO SERÃO REVELADAS AS CONDIÇÕES DE CAPTURA

JERUSALEM (Sector Israelita), 25 — O inspector geral da Polícia de Israel Josef Namiass declarou aos jornalistas que as autoridades israelitas nunca revelarão como conseguiram seguir o rastro de Adolf Eichmann até o apinharem. Disse, porém, que o antigo lugartenente do chefe da Gestapo, Himmler, foi capturado por agentes israelitas sem auxílio de quaisquer agentes, nem serviços estrangeiros.

Namiass recusou-se igualmente a descrever os acontecimentos que precederam a apresentação de Eichmann perante os magistrados hebreus, na segunda-feira. Embora tivesse confessado a sua identidade durante a sessão, que durou vinte minutos, o antigo chefe nazi rejeitou a acusação de ter sido o responsável pela morte de judeus polacos, checos e alemães. — (A. N. I.).

EICHMANN DEVEIA SER JULGADO NA ALEMANHA — DIZ-SE EM BONN

BONN, 25 — Em editorial o jornal alemão «Bild Zeitung» afirma hoje que, embora tal nunca chegue a acontecer, deveria ser a justiça alemã a condenar Adolf Eichmann não só por causa da sua nacionalidade, mas também porque os seus crimes foram cometidos na Alemanha.

O jornal salienta que Eichmann não sairá de Israel vivo pois a lei



ADOLF EICHMANN

daquele país prevê a pena de morte para os crimes de que ele é acusado. O jornal salienta ainda que por razões psicológicas e políticas não será conveniente que o Governo alemão peça a extradição de Eichmann pois na República Federal alemã seria condenado simplesmente a prisão perpétua.

O «Bild Zeitung» diz ainda que Eichmann «um dos maiores criminosos do nosso tempo», terá durante o seu julgamento todas as possibilidades de defesa que nunca concedeu as suas vítimas. — (R.).

JA SE CONHECE O POLACO QUE DENUNCIOU EICHMANN

VIENA, 25 — O jornal desta cidade «Die Presse» afirma hoje que foi um judeu polaco de nome Simon Wiesenthal, que vive em Linz, na Áustria, quem ajudou a Polícia Israelita a prender Adolf Eichmann.

O jornal confirma ainda que toda a família de Wiesenthal foi morta nas câmaras de gás alemãs. — (R.).

O EGITO NÃO INTERVEIO NA PRISÃO

CAIRO, 25 — O Governo da República Árabe Unida nada sabe sobre a prisão de Adolf Eichmann, criminoso de guerra nazi, responsabilizado pela morte de seis milhões de judeus e agora preso em Israel e não teve interferência na sua prisão — afirmou hoje um informador oficial. — (A. N. I.).

SESSÃO CULTURAL

Na Escola Francisco de Arruda

Na sessão cultural, na Escola Técnica Francisco Arruda, no sábado, antes de começar a sessão cinematográfica da série «Ensino Visual das Ciências», a narrativa do conto semanal será feita pelo escritor Mário Castrim.

Livros novos

«LEIS AVULSAS DO COMÉRCIO E DA LAVOURA»

pelo dr. V. H. Marques
Miragaia

Acompanhando-as de notas explicativas oportunas, o advogado dr. Marques Miragaia compilou neste livrinho as referências úteis, indispensáveis sobre as actividades comerciais e agrícolas correntes, documentando o que é lícito e o que é proibido nessas actividades. A obra tem, por conseguinte, um primordial interesse prático, que é ainda confirmado por um formulário elucidativo no fim do volume. É depositária e distribuidora deste trabalho de informação jurídica a Coimbra Editora.

«EMPRESA HIDROELÉCTRICA DA SERRA DA ESTRELA»

Ao serviço da Nação desde 1909, como logo se salienta na portada da edição comemorativa há pouco publicada, a Empresa Hidroeléctrica da Serra da Estrela documenta nesta edição os principais factos da sua história e a estrutura actual dos seus serviços. Muitas dezenas de fotografias, breves textos ilustrativos, gráficos, reprodução facsimilada de documentos oficiais, um retrato do fundador da empresa, António Marques da Silva, constituem os elementos dominantes desta elegante «plquette». Por ela pode apreciar-se a missão pioneira que esta organização industrial assumiu na electrificação do país e a

Comemorações

henriquinas

Uma conferência
no Centro Espanhol

Incluída no XII Curso de Estudos Espanhóis o sr. dr. Francisco Martos Avila, antigo presidente do Tribunal Superior Indígena e do Tribunal Colonial Europeu, fará, no Centro Espanhol, depois de amanhã, às 19 horas, uma conferência sob o tema: «O espírito henriquino na colonização europeia».

Colóquio sobre os descobrimentos em Évora

ÉVORA, 25 — Efectuou-se esta tarde, no ginásio da Escola Industrial e Comercial de Évora, um colóquio sobre os «Descobrimientos Portugueses», que foi orientado pela sr.ª prof.ª D. Virginia Rau, catedrática da Faculdade de Letras de Lisboa, e em que intervieram autorizados especialistas.

importância das suas actividades ao serviço das actividades económicas da laboriosa região serrana.

«O SISTEMA FISCAL E A ADMINISTRAÇÃO DOS IMPOSTOS»

Em volume editado pelo Ministério das Finanças foram coligidos os excertos de trabalhos e discursos do sr. Presidente do Conselho sobre problemas fiscais e administrativos tributários. Com esta obra ficam a mais fácil alcance de todos os que quiserem estudá-los e, em especial, dos funcionários das contribuições e impostos, os princípios que inspiraram a reforma administrativa e fiscal no nosso País desde 1928, bem como o pensamento que tem conduzido a nossa política financeira neste longo período. O trabalho é apresentado com aspecto gráfico apreciável e ordenado com inteligente critério, que o valoriza na sua contextura e facilita a sua consulta.

«NO CENTENÁRIO DE RICARDO JORGE»

pelo dr. Fernando da Silva
Correia

Celebrando o primeiro centenário do nascimento do prof. Ricardo Jorge, reuniu o dr. Fernando Correia, seu emérito continuador, uma expressiva série de depoimentos sobre a personalidade e a obra do grande mestre higienista e escritor. Os textos são acompanhados de notas elucidativas e de conclusões do autor, que consagra Ricardo Jorge como o maior sanitário português de todos os tempos e modelo de projecção mundial na sua especialidade. O calor da admiração e uma ampla cultura valorizam este trabalho, que honra igualmente no seu mais profundo sentido humano a figura homenageada e o ilustre médico e intelectual que lhe presta tão relevante homenagem.

«O INFANTE D. HENRIQUE E A UNIVERSIDADE»

pelo prof. A. Moreira de Sá

Para a Coleção Henriquina, editada pela Comissão Executiva do Centenário do Infante D. Henrique

Aimóço de confraternização dos antigos ferroviários do Estado

Em 5 de Junho realiza-se na Casa do Alentejo, pelas 13 horas, o almoço de confraternização anual dos antigos ferroviários do Sul e Sueste e dos do Minho e Douro. Podem inscrever-se todos os antigos ferroviários, sem distinção de categorias e suas famílias, quer se encontrem ainda ao serviço ou não.

LUZ ELÉCTRICA em Amoreiras

GUARDA, 25 — O sr. governador civil, dr. Alfredo Rodrigues dos Santos Júnior, presidiu à inauguração da luz eléctrica na freguesia de Amoreiras deste concelho.

Houve festa animada na povoação e na sessão inaugural falaram além do sr. governador civil, os srs. presidente da Câmara, eng. Joaquim Pina Gomes, o eng. Santiago, da Companhia Eléctrica das Beiras; e o pároco rev. Fernando Valente.

O parque de campismo na Mata do Fontelo

VISEU, 24. — Em 9 de Junho próximo efectua-se, na Câmara Municipal de Viseu, o concurso publico para a construção de um Parque de Campismo, e situar na Mata de Fontelo, na verdade um lugar admirável para o efeito.

Pela segunda vez se fará aquele concurso, já que na 1.ª não apareceram interessados, tão baixa era a base de licitação, que vai agora aumentada de 10%.

REUNIÃO

de um curso de Ciências Económicas e Financeiras

Para comemorar o 13.º aniversário da formatura, reúne-se, no sábado, o curso de Ciências Económicas e Financeiras de 1943-47. Foi assim organizado o programa: às 10 horas, partida do Cais das Colunas para visita às fábricas da C. U. F. no Barreiro; às 20, jantar de confraternização no Restaurante Mónaco, em Caxias.

Inscrições e esclarecimentos na Rua de Arroios, 21, 4.ª, esq., telefone 51219.

que, elaborou o prof. A. Moreira de Sá um notável estudo em que documenta a acção do Infante como «protector da Universidade». Aspecto pouco conhecido da sua obra, mas de importante relevo na biografia e na acção que a preencheu, este capítulo da vida do Infante D. Henrique apresenta grande interesse. O trabalho do prof. Moreira de Sá foi redigido à luz de elevado número de documentos, em grande parte inéditos, através dos quais se demonstra o altíssimo papel desempenhado por D. Henrique no enriquecimento e florescimento da Universidade, então instalada em Lisboa.

Soldados alemães

em exercícios da N. A. T. O.

KIEL, 25. — Com aviões de caça e caças-bombardeiros de reacção da N. A. T. O. e cerca de cem soldados alemães da Escola de Defesa Anti-aérea tomaram parte, perto de Rendsburg, em exercícios para dar aos soldados alemães conhecimentos práticos a respeito da sinalização para incursões a pequena altura, por meio de aparelhagem óptica, acústica e electrónica.

Foi a primeira vez, desde a criação da «Bundeswehr», que tropas alemãs tomam parte nestes exercícios, nos quais participaram aviões ingleses, holandeses, belgas e alemães. — (F. P.).

EARTHA KITT

recuperou as joias

HOLLYWOOD, 25 — A actriz de cinema Eartha Kitt, ao regressar de Las Vegas, a noite passada, encontrou joias e outros objectos, no valor de 30.000 dólares (cerca de 840 contos), que haviam desaparecido da sua residência de Hollywood.

A Polícia ajudou posteriormente a encontrar outros objectos no valor de 2.000 dólares, que tinham sido empenhados.

As autoridades procuram dois dos criados da vedeta, que, segundo esta afirmou, tinham abandonado a sua casa — (R.).

A LUTA TRIBAL

NO CONGO BELGA

LULUABURGO (Congo), 25. — Contaram-se pelo menos 12 mortos, dos quais dois eram atacantes, 25 feridos em estado grave e duzentas palhotas destruídas, no ataque a um bairro lulu da aldeia de Luebo por um grupo de Balubas.

A dez quilómetros da aldeia, foram os Lulus que atacaram os seus inimigos Balubas, havendo então 6 mortos. — (F. P.).

Terrorismo na Argélia

ARGEL, 25. — Um grupo de rebeldes argelinos atacou a tiro de metralhadora um automóvel perto de Fondouck, matando os ocupantes — um casal de Europeus — e ferindo gravemente uma menina de quatro anos que seguia com os pais — (R.).

CACÉM



ANTÓNIO MIRANDA ROLO JUNIOR

FALECEU

Mariana Miranda Vivaldo, marido e filhos, Conceição Miranda Martins, marido e filhos, Albertina Rosa Miranda, Francisca Miranda Rolo, Joaquina Miranda Ramos e filhos, Francisco Miranda Rolo, mulher e filhos e mais família, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença, o seu muito saudoso pai, sogro avô, filho, irmão, cunhado, tio e parente e que o funeral se realiza amanhã às 11 horas da Rua João de Deus Vivenda Augusta, Cacém, para o cemitério de Montelavar.

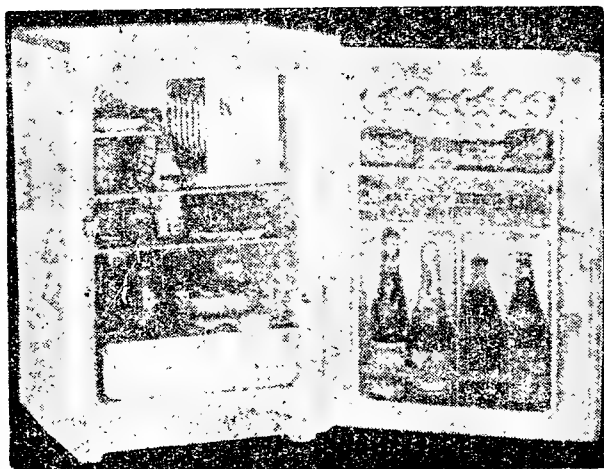
A. G. MAGNO, LDA.
Avenida Almirante Reis, 129-A
Telef.: 51586 - 53680

Kelvinator

PODEROSA E MAIS ANTIGA ORGANIZAÇÃO DE RENOME MUNDIAL DE REFRIGERAÇÃO ELÉCTRICA PARA O LAR

Orgulha-se de apresentar em Portugal o mais

SENSACIONAL



maior capacidade por
mais baixo preço

4,5 pés cubicos=130 litros
Escudos 4.890\$00

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

A l v o R. José Falcão, 37-A Casa José Costa R. S. Paulo, 11-13 Electro Luminosa, Lda. R. Ant. P. Carrilho, 30	Freijota Av. Liberdade, 136-A Galerias do Rato R. S. Filipe Nery, 27 J. Azevedo & Silva, Lda. Cruzes da Sé, 19-1. e Companhias Reunidas Gás e Electricidade	J. E. Moreira R. Prior Crato, 33 Rádio Moçambique, L. R. Cavaleiros, 72 S a b e l Av. Praia Vitória, 1-B R. Garrett, 2 — R. Boavista, 39	S o t e r Rua 1.ª Maio, 138 Vapedrone R. Vitória, 54 Radiolar, Lda. Almada
--	--	---	--

O senador Kennedy criticou a Administração pela atitude que assumiu no incidente com o "U-2"

(Continuação da 1.ª página)

porquanto se considera que, se fosse aprovada, consagraria o malogro da diplomacia denominada «de alto nível».

Mas a origem da iniciativa é em si mesma um argumento forte, provindo, como provém, de países aos quais o antagonismo Leste-Oeste causa profundas inquietações. Para qualquer das grandes potências seria grande erro político indeferir-lhe sem mais nem menos. — (F. P.).

INQUÉRITOS AO CASO DO «U-2»

WASHINGTON, 25 — A Comissão Senatorial das Relações Externas resolveu, por unanimidade, efectuar um «inquérito objectivo e imparcial», acerca do incidente com o avião «U-2», abatido pelos Russos, e que deve começar na sexta-feira, com um depoimento, á porta fechada, do secretário de Estado Christian Herter.

O inquérito em que serão ouvidas, mais tarde, outras altas entidades oficiais norte-americanas, destina-se a averiguar até que ponto aquele incidente foi responsável pelo malogro da conferência de alto nível, de Paris.

A Subcomissão Senatorial dos Serviços das Forças Armadas, presidida pelo senador democrático Richard B. Russel, anunciou que resolveu realizar, também um inquérito, relacionado com o caso do «U-2», a fim de ouvir depoimentos acerca das verbas consignadas no orçamento do Estado aos Serviços Centrais de Contra-Espionagem.

Por sua vez, a Comissão das Relações Externas da Câmara dos Representantes informou que ouvirá amanhã, á tarde, um depoimento de Christian Herter, acerca do malogro da conferência no mais alto nível. — (A. N. I.).

KENNEDY CRITICA EISENHOWER

NEWARK (Nova Jersey), 25 — John Kennedy criticou, ontem, nu-

UM OPERÁRIO

que contraiu a leucemia processou a Autoridade

Atómica Britânica

LONDRES, 25 — Um operário que trabalhava num reactor atómico processou hoje — a Autoridade Britânica de Energia Atómica, porque sofria de leucemia.

O «Daily Express» afirma que Bernard Clarke, de 47 anos, que trabalhava na central nuclear de Windscale, no Cumberland, ao norte de Inglaterra, tentara uma acção contra a Autoridade por negligência, com o fundamento de que a sua doença fora provocada por exposição excessiva a raios atómicos.

Afirmou-se que Clarke sofre de leucemia, a terrível doença de sangue, e de cataratas nos olhos. Espera-se que o processo seja julgado dentro em breve.

Windscale é uma central atómica que fabrica cartuchos de plutónio para as bombas de hidrogénio e atómicas da Grã Bretanha.—(R.).



ma conferência de Imprensa, a administração de Eisenhower, pela atitude que assumiu perante o incidente com o avião norte-americano «U-2», abatido sobre o território da União Soviética.

Depois de afirmar que estava ao lado do sector do Partido Democrático que criticava o Governo de Washington pela maneira como conduziu o caso do avião «U-2», declarou que, se for eleito presidente dos Estados Unidos, manterá a decisão de Eisenhower, de proibir que aviões norte-americanos efectuem voos de reconhecimento sobre a Rússia.

Num comício eleitoral, que se realizou antes da conferência de Imprensa, Kennedy afirmou: «Estou convencido de que posso derrotar Richard Nixon». — (A. N. I.).

ADENAUER EM FÉRIAS

BONN, 25 — O chanceler Adenauer partiu esta manhã num bi-motor da aeronáutica militar para Mião, acompanhado pela filha, Li-beth Warhann. Passará quatro semanas de férias em Cadenabbia, nas margens da lago Como.

Os cientistas britânicos recuperaram a ogiva de um foguetão «Black Night»

(Continuação da 1.ª página)

pel e régua — para fazer o cálculo aproximado da sua órbita, porque o cérebro electrónico se avariou. Quatro horas depois, quando a máquina já tinha sido consertada, precisou melhor a informação.

Segundo o cérebro electrónico, o «Midas II» dá a volta á Terra todos os 94,3 minutos. As baterias químicas que o alimentam têm vida curta — três a quatro semanas — mas a sua órbita quase perfeita manterá o satélite no espaço por três anos ou mais.

Setenta e cinco por cento das duas toneladas e meia que constituem o peso do satélite correspondem a carga de instrumentos. As autoridades norte-americanas conservam sob sigilo o funcionamento do «Midas II». Poucos pormenores sobre o seu equipamento e a sua operação foram revelados.

No entanto, sabe-se que os «aviões» serão colocados em órbitas polares, a fim de manterem sob vigilância cada polegada da superfície terrestre. O «Midas II», porém, abrange apenas uma faixa relativamente estreita em volta do centro do Globo — desloca-se a 32 graus de cada lado do Equador e não passa sobre a Rússia nem, aliás, sobre a Europa. Sobrevoa a área do extremo sul da China Continental. — (A. N. I.).

A COLABORAÇÃO «MIDAS»-«NIKE ZEUS»

WASHINGTON, 25 — A Aviação Militar americana, ao colocar em órbita o satélite «Midas II», enquanto se discute no Conselho de Segurança da O. N. U. o caso do avião «U-2», mostra o esforço dos Estados Unidos para evitar ao Ocidente qualquer ataque de surpresa.

Os técnicos que procederam ao lançamento estão satisfeitos. A órbita é tão circular quanto possível, e promete longa vida ao satélite «Midas II». Além disso, e agora a primeira vez que dos Estados Unidos se lança uma «carga útil» tão pesada. O «Midas II» deverá registar o lançamento de qualquer foguetão — intercontinental ou de médio alcance. Mas os satélites «Midas» só poderão exercer efectivamente a sua missão quando forem em numero suficiente para haver a certeza de que nenhum projectil foi lançado sem ser «visto» pelo «olho» infra-vermelho com que estão equipados.

A grande altitude, os satélites sem piloto serão mais eficazes e mais precisos que os aviões clássicos. O caso do «U-2» mostrou bem demais os inconvenientes do sistema de referência por aviões pilotados. Além disso, os satélites serão por muito tempo virtualmente invulneráveis. O caso do «U-2» parece ter sido um dos maiores estimulantes para os investigadores e



JOSEPH KENNEDY

À partida, o chanceler disse aos jornalistas que o interrogavam: «Entretendam-se agora, com as eleições americanas. Serão muito interessantes». — (F. P.).

Vítimas da guerra

BIOGRAD (Jugoslávia Ocidental), 25. — Cinco crianças que brincavam nesta cidade, situada na margem do Adriático, foram mortas pela explosão de uma mina que ali ficara retida desde a última guerra. — (R.).

técnicos americanos. Não sofre dúvida que o programa «Midas», e com este o do satélite de reconhecimento militar «Samos», foram acelerados nos últimos dias. E por rícochete, o caso do «U-2» acelerará também a construção do anti-míssil «Nike Zeus», que precisa de instrumentos de telemetria muito perfeitos.

Desconhece-se ainda o raio de acção do «Midas» e não se sabe se

«Midas II» excluiu a União Soviética da sua rota...

CAPE CANAVERAL, 25. —

Funcionários deste centro de ensaio, anunciaram, durante a noite, que dados recebidos do satélite «Midas II», computados á mão, revelam que aquele descreve um círculo em volta da Terra, de 94,3 em 94,3 minutos, numa órbita virtualmente rotativa, que vai de um ponto baixo de cerca de 450 quilómetros a um ponto alto de aproximadamente 460 quilómetros. Os seus emissores de rádio estão a funcionar perfeitamente.

O director do projecto «Midas II», tenente-coronel Henry Riepe, declarou que a sua rota abrange toda a superfície da Terra, 23 graus a Norte e Sul do Equador. Esse curso exclui a União Soviética. — (R.).

poderá referenciar eventualmente as bases de experiências dos projecteis russos. Mas parece averiguado que o «Midas» pode estabelecer a trajectória de um foguetão inimigo, pelo menos na parte final. Sendo os dados comunicados aos futuros «Nike Zeus», que têm calculadores electrónicos, estes anti-mísseis neutralizarão, no espaço, os projecteis nucleares lançados em direcção dos Estados Unidos. — (F. P.).

OITO ANOS PARA APERFEIÇOAR O MISSIL «SKYBOLT»

WASHINGTON, 25 — O chefe do Estado-Maior da Aeronáutica, general Thomas White, declarou que o

LIMPEZA E RESTAURO DE CARPETES

Consulte os serviços especializados da FABRICA DE TAPETARIAS SUL-150. Pedidos aos escritórios: R. Conde Redondo 64, 2.ª. Dir. — Telef. 59288.

Orçamentos grátis

O avião «C-47» que aterrou na Alemanha Oriental deve regressar hoje a Wiesbaden

GREVESMUELEN, (Alemanha Oriental), 25. — O avião «C-47» da aviação americana forçado por caças a jacto soviéticos, na sexta-feira passada, a aterrar perto desta cidade, descolará hoje para Wiesbaden, na Alemanha Federal, com os seus nove passageiros e tripulantes, a seguir á sua entrega pelos russos.

O aparelho descolará de uma herdade colectiva a cerca de três quilómetros e meio ao sul da costa báltica e a aproximadamente 23 quilómetros da fronteira com a Alemanha Ocidental, do campo onde aterrou, após o ter-se desviado quando viajava de Copenhague para Hamburgo.

Soldados soviéticos e alemães orientais, armados e de capacete de aço, mantinham ainda um cordão á volta do local, quando o correspondente da «Reuter», pediu para falar na noite passada aos americanos.

O avião foi inspecionado pelo coronel C. T. Baldwin, chefiando o grupo de ligação americano que seguiu ontem para a Alemanha Oriental, após os russos anunciarem que estavam prontos a entregar o aparelho.

O coronel decidiu que o campo se encontrava muito molhado para a descolagem, que foi adiada pa-

ra hoje. O oficial russo declarou que as formalidades de protocolo da entrega se realizariam com a presença de um oficial do Q. G. do comandante soviético na Alemanha Oriental.

Anunciando a decisão russa, o general Yakubovsky declarou numa mensagem ao general Clyde Eddleman, comandante do exército americano na Europa: «Aproveito esta oportunidade para protestar junto de V. Ex.ª e para insistir em que tome medidas para evitar no futuro, a repetição de tais incidentes».

Yakubovsky respondia a um pedido do general Eddleman, feito no sábado, para a «entrega imediata» do avião e dos seus ocupantes, um dos quais uma mulher.

Posteriormente, círculos bem informados revelaram que ainda não foi definitivamente decidido quando poderá o avião partir para Wiesbaden. A descolagem está condicionada pelas condições do terreno e pela extensão disponível. Estes factores estão a ser estudados por membros da missão americana e por oficiais soviéticos.

A's 12 horas locais os americanos encontravam-se ainda no edifício da Kommandatura. — (R.).

O AVIÃO FOI ENTREGUE

BERLIM, 25. — O «C-47» americano foi entregue esta manhã, ao mesmo tempo que os tripulantes e os passageiros, a um representante das Forças Armadas americanas — anunciou a Radiodifusão da R. D. A. O acto decorreu em Klutz, província do Mecklemburgo. — (F. P. e A. N. I.).

EVADIU-SE

o chefe do movimento

do Pathet Lao

VIETNAME, 25. — O príncipe Souphanouvong, que foi chefe das forças rebeldes do movimento do Pathet Lao, conseguiu fugir, de madrugada, da prisão, juntamente com outros quinze revolucionários, depois de ter conseguido iludir a vigilância de uma forte guarda militar. Crê-se que os evadidos se refugiaram nas montanhas.

Souphanouvong foi preso em 1959 durante um combate travado entre as unidades do Exército Real de Laos e as forças rebeldes do Pathet Lao. Devia ter sido julgado em Novembro findo como traidor, mas o julgamento foi adiado. — (A. N. I.).

LIVRE DE PERIGO

o rapaz mordido

pela cobra venenosa

LOS ANGELES, 25.—O jovem Kenneth Farnest, que foi mordido por uma das serpentes mais mortíferas do Mundo, na semana passada, foi declarado fora de perigo. Os médicos, porém, só dentro de alguns meses poderão dizer se Kenneth poderá viver fora do pulmão de aço.

A venenosa serpente com cerca de um metro de comprimento, morden-o no Buena Park, onde os pais têm um recinto para a criação de répteis. — (A. N. I.).

Os
Espiões

UM FILME
DE
CLOZOT
6.ª-FEIRA
NO EDEN

DOPEFILME ADULTOS

«Tricot» para as pequenas

O MODELO DA ESQUERDA, para 12 anos, tem 76 centímetros de peito e 49 de altura

Material

320 gramas de lã turquesa e um resto de lã branca. 4 botões e 35 centímetros de fita «extraforte». Agulhas n.º 2 1/2 e 3.

Pontos a empregar

I — com as agulhas 2 1/2; 1 malha de liga 1 malha de meia.
II — com as agulhas 3: malha de meia.

Amostra

Com o ponto II 15 malhas dão 5 centímetros de largura e 21 voltas dão 5 centímetros de altura.

Costas

Começar com 114 malhas, trabalhar 2 centímetros com o ponto I depois continuar com o ponto II aumentando dos 2 lados 5 vezes 1 malha todos os 4 1/2 centímetros. A 31 centímetros do começo diminuir de cada lado para a cava: 3 malhas, 2 malhas, 2 malhas e 4 vezes 1 malha. Quando a cava medir 16 centímetros, fazer o ombro, rematando 4 vezes 7 malhas, 3 malhas, 2 malhas e 1 malha. Rematar de uma só vez as 34 últimas malhas.

Fronte

Começar com 114 malhas e tricotar 2 centímetros com o ponto I, depois continuar no ponto II formando 2 nervuras em viés da seguinte maneira: pelo direito do trabalho tricotar 38 malhas de meia, 1 lacada, 2 malhas de meia, passar a lacada por cima destas duas malhas, 34 malhas de meia, 1 lacada, 2 malhas de meia passar a lacada por cima destas duas malhas, 38 malhas de meia. Pelo avesso trabalham-se as malhas normalmente de liga. Em seguida, 16 vezes, de 12 cm 12 voltas tricotar 9 malhas juntas, 1 malha antes da primeira nervura e aumentar 1 malha, 2 malhas depois da nervura; 2 malhas antes da segunda nervura fazer 1 aumento e 1 malha, depois tricotar duas malhas juntas. Desta maneira a parte

Montagem

Passar o trabalho a ferro pelo avesso e fazer as costuras. Dobrar e orlar pelo avesso 9 malhas nos 2 bordos da frente. Reunir as casas duplas com um caseado. Unir a ponta de malha as 18 malhas da parte superior, 5 malhas na parte interior. Coser a fita «extraforte» ao decote e orlar pelo avesso. Bordar com lã branca as 2 nervuras da frente: passar o fio de cima para baixo pelo primeiro fio transversal e continuar sempre assim, formando uma linha em serpentina. Pregiar os botões.

Este modelo pode ser executado nas máquinas de tricotar devendo regular-se o ponto segundo uma amostra previamente feita. Suprimir as nervuras da frente substituindo-as por um galão branco.

O MODELO DA DIREITA, para 6 a 7 anos, tem 68 centímetros de peito e 43 de altura

Material

250 gramas de lã amarela, 7 botões, agulhas n.º 2 1/2 e 3.

Pontos a empregar

I — com as agulhas 2 1/2: 1 malha de liga, 1 malha de meia.
II — com as agulhas n.º 3: da 1.ª a 4.ª volta tricotar as malhas como elas se apresentam; 5.ª volta: 1 malha de meia, * 1 malha de liga, 1 lacada, passar 1 malha sem a trabalhar, 2 malhas de meia juntas, passar a malha que não se tricotou por cima destas, 1 lacada; repetir desde *; 6.ª volta: tricotar todas as lacadas em malha de meia torcidas, as diminuições em malha de liga, o resto das malhas em meia; 7.ª volta: voltar à 1.

Amostra

16 malhas no ponto II dão 5 centímetros de largura e 18 voltas dão 5 centímetros de altura.

Costas

Começar com 107 malhas, tricotando 3 centímetros no ponto I, depois continuar no ponto II. A 26 centímetros do começo, diminuir dos 2 lados para a cava 3 malhas, 2 malhas e 3 vezes 1



Vida musical

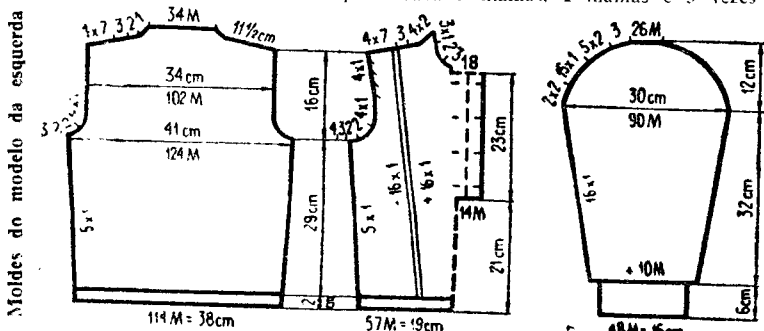
O maestro Paul Kletzki dirige os concertos de encerramento da temporada do Círculo de Cultura Musical

Paul Kletzki, mundialmente consagrado como um dos mais notáveis chefes de orquestra do nosso tempo, vai dirigir, a partir de hoje, os quatro concertos de encerramento da temporada comemorativa dos 25 anos do Círculo de Cultura Musical. Os programas compreendem a «Sinfonia em sol menor» — a mais sublime expressão do sinfonismo Mozartiano — a «Quarta Sinfonia» de Gustav Mahler (cujo andamento lento foi considerado pelo próprio autor como a melhor música que jamais escrevera) e, nos dois últimos concertos, o esplendor orquestral de «O mar», de Debussy e as admiráveis páginas sinfónicas que Ludwig Van Beethoven erigiu «a memória de um grande homem» — «Sinfonia Heroica».

A este ciclo de concertos da Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional, regida por um maestro conhecido pelas suas excepcionais faculdades expressivas (documentadas nas séries de gravações de discos com a famosa Philharmonia de Londres) podem assistir, excepcionalmente, todos os interessados que se inscrevam como sócios nos próximos dias, no Círculo de Cultura Musical.

Os concertos realizam-se às 21 e 15, no Teatro de S. Carlos, e amanhã, às 18 e 30 no Tivoli. A série de actuações de Paul Kletzki prosseguirá, depois, nos dias 30 e 31 do corrente, respectivamente no Teatro de S. Carlos e no Tivoli. Acei-

(Continua na página seguinte)



central vai alargando para cima. Durante este trabalho aumentar dos 2 lados 5 vezes 1 malha todos os 4 1/2 centímetros. A 21 centímetros do começo separar o trabalho ao meio para a abertura e continuar a parte esquerda da frente acrescentando 14 malhas ao meio da frente para a tira dos botões. A 31 centímetros do começo diminuir para a cava: 4 malhas, 3 malhas, 2 malhas, 2 malhas e 4 vezes 1 malha. A 39 centímetros de altura total aumentar 1 malha do lado da cava, repetindo este aumento 3 vezes com 2 centímetros de intervalo. A 44 centímetros da altura total deixar as 18 malhas da frente enfiadas num fio e continuar nas outras. Tricotar 1/2 centímetro e diminuir para o decote 3 malhas, 2 malhas e 3 vezes 1 malha. Quando a cava medir 16 centímetros diminuir para o ombro 4 vezes 7 malhas, 1 vez 3 malhas e 4 vezes 2 malhas. Terminar a parte direita em sentido inverso formando casas duplas. As primeiras a 3 centímetros com a 2.ª, 3.ª, 4.ª e 5.ª malhas e a 14.ª, 15.ª, 16.ª e 17.ª malhas. Repetir estas casas 3 vezes com intervalos de 6 centímetros.

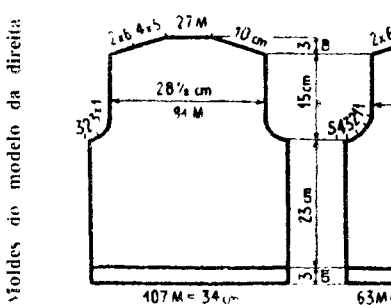
Manga

Começar com 48 malhas. Tricotar 6 centímetros com o ponto I, repartindo 10 malhas de aumento na última volta e continuar no ponto II, aumentando dos dois lados 16 vezes 1 malha todos os 2 centímetros. A 38 centímetros do começo diminuir dos 2 lados: 2 vezes 2 malhas, 15 vezes 1 malha, 5 vezes 2 malhas, 1 vez 3 malhas e de uma só vez as 26 malhas restantes.

malha. A 15 centímetros da cava diminuir para o ombro 2 vezes 6 malhas e 4 vezes 5 malhas; rematar as 27 malhas restantes de uma só vez.

Frontes

Começar com 63 malhas cada uma e tricotar como as costas até à altura de 26 centímetros. Diminuir para a cava



5 malhas, 4 malhas, 3 malhas, 2 malhas e 2 vezes 1 malha. A 11 centímetros da cava começar o decote diminuindo: 4 vezes 3 malhas, 2 vezes 2 malhas e 4 vezes 1 malha. O ombro trabalhar-se como nas costas.

Manga

Começar com 50 malhas, tricotar 6 centímetros no ponto I e repartir na última volta 13 malhas de aumento. Continuar no ponto II, aumentando dos 2 lados 12 vezes 1 malha de 8 em 8 voltas. A 34 centímetros do começo diminuir dos dois lados: 2 vezes 2 malhas, 8 vezes 1 malha 3 vezes 2 malhas, 3

vezes 3 malhas, 1 vez 4 malhas e por fim as 25 últimas malhas de uma só vez.

Gola

Começar com 105 malhas e tricotar 14 voltas no ponto I, depois diminuir dos 2 lados 8 vezes 1 malha de 2 em 2 voltas; no princípio da volta fazer uma diminuição com as 6.ª e 7.ª malhas (passar 1 malha sem a trabalhar, trabalhar a seguinte e passar a que se não fez por cima desta), no fim da volta tricotar juntas as 7.ª e 6.ª malhas em meia. Diminuir o resto das malhas a direito.

Tiras dos botões e casas

Pôr 121 malhas numa agulha 2 1/2 e tricotar 11 voltas no ponto I e rematar todas as malhas. Fazer uma 2.ª tira igual mas na 6.ª volta preparar as casas: tricotar 4 malhas, rematar 3 malhas sem as tricotar passando-as umas sobre as outras, o fio do trabalho serve para as repor. * tricotar 15 malhas, rematar 3 malhas sem as tricotar, voltar a * 5 vezes.

Montagem

Passar a ferro ligeiramente pelo avesso. Fazer as costuras. Pregiar as tiras dos botões e casas e por fim a gola até ao meio de cada tira da frente. Coser os botões.

VIDA SOCIAL

CASAMENTO
No Fundão, realizou-se o casamento da sr. D. Maria da Glória Antunes, filha do comerciante sr. António Gonçalves Ramalheira e da sr. D. Maria Rosa Antunes, com o sr. João Diogo de Sá Passarinho, filho do sr. Joaquim de Almeida Passarinho e da sr. D. Maria Nazaré Diogo. Presidiu a cerimónia o rev. Francisco Bento que, após a cerimónia, dirigiu as palavras de alocução.

A moda de Verão na Grã-Bretanha

(Continuação da página anterior)

As corridas de cavalos de Ascot, em Junho, constituem um dos principais acontecimentos elegantes do ano inglês. Sobre os relevados do hipódromo desfilam geralmente «toilettes» lindíssimas, estampadas, «chiffons» diáfanos, organdis de seda.

Este ano o motivo mais usado é a rosa, que se harmoniza perfeitamente com os tons de vermelho e coral tão em moda.

Porém, há um grupo de senhoras da alta sociedade que escolhe invariavelmente, todos os anos, para as corridas de Ascot, «toilettes» de severo corte alfaiate e tecidos leves, contrastando espectacularmente e realçando ainda mais os chapéus originais, em cores vivas.

Para este Verão, os chapéus aumentaram a largura da aba e a altura da copa ou então, lançando-se no extremo oposto, encolheram ao ponto de ficarem reduzidos a minúsculas grinaldas de flores contorcidas em volta da cabeça e atadas por um laço de fitas.

Outra tendência lançada pela rainha Isabel e pela rainha-mãe é o regresso das penas e das plumas nos chapéus.

Enfim — declara um figurinista conhecido por Mayfair — este ano tem sido extremamente influenciado pelos gostos da família real. A princesa Alexandra de Kent, filha da duquesa de Kent, tia da rainha Isabel, é quem decreta agora, desde o casamento de Margarida, a moda para a «jovem guarda» da aristocracia londrina. As suas preferências vão para o estilo prático, simples de usar.

Quanto às cores de Verão, o mesmo costureiro acha que este será o «Verão dos trópicos». E explica porque: além dos tons de ouro e vermelho, aparecem por toda a parte os cambiantes profundos e vibrantes que recordam as flores tropicais e a pelagem dos animais da selva, como o verde-escuro, os castanhos a púrpura, usados profusamente tanto em tecidos lisos como estampados.

Actualmente, o algodão resiste tão bem às rugas e é tão lavável que os «chemisiers» de cores tropicais e os vestidos de largos decotes e sem mangas vendem-se rapidamente, logo que os estabelecimentos recebem uma remesa. A duquesa de Kent encomendou alguns destes modelos para os acontecimentos de pouca importância.



MAIS ALEGRIA...

MAIS BELEZA...

MAIS COR...

PINTANDO

COM

Guacho CINNE

Máquina de **BUSCH** TRICOTAR
APENAS POR **115\$** MENSAIS
CHEGOU NOVA REMESSA DA MAIS SIMPLES, ECONÓMICA E SENSACIONAL MÁQUINA DE FAZER «TRICOT»
REPRESENTANTES:
AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, Lda.
Avenida Fontes Pereira de Melo, 37
Telefs: 733111 - LISBOA

AMIGAS INSEPARÁVEIS
PFAFF
AUTOMÁTICA SEM DISCOS
2 GRANDES PRÉMIOS E 1 MEDALHA DE OURO NA EXP. INT. DE BRUXELAS 1958
O MODELO 332-260, DE DURALUMÍNIO E LEVISSIMO, E TEM UM BRAÇO INFERIOR LIVRE PARA PASSAR MANGAS OU PEÇAS.
REPRESENTANTES: SANTOS & ARAÚJO, Lda. - R. GARRETT, 49-51 - TEL. 2 87 39 - LISBOA



Eduquemos o nosso filho!

Cada criança é um problema a estudar

A criança precisa de estímulo

E' indispensável lutar as crianças que tentam fazer qualquer coisa por si próprias, ainda que os resultados não sejam brilhantes. Assim estimulada, ela querirá experimentar novamente, e fazer melhor. Ao passo que, se os seus esforços forem recebidos com censuras ou ralhos ou troças, elas não terão coragem de experimentar outra vez.

Educar uma criança é, ao mesmo tempo, tão fácil e tão difícil, que a cada passo encontramos mães que, com a maior naturalidade, fazem de seus filhos crianças encantadoras, e mães que, embora cheias de boa vontade, não conseguem orientar os seus pequenitos, os quais acabam por se tornar, tantas vezes em criaturinhas emburradas, intoleráveis.

Sabemos que não é igualmente fácil educar todas as crianças, mas o que constatamos prova que não basta ser mãe e amar os filhos para ser boa educadora; é preciso compreender a importância dos problemas infantis, conhecer a psicologia infantil, proceder com tacto e inteligência; é preciso, enfim, estar preparada para educar — verdade evidente que nem toda a gente ainda descobriu.

Cada criança é um problema a estudar e a resolver. O processo excelente para uma, pode ser negativo para outra. Não se podem estabelecer regras infalíveis. A atitude de mãe deve ser ditada pela atenta observação do temperamento e das reacções do filho; só assim a mãe poderá agir acertadamente, em benefício da criança e não em seu prejuízo.

M.L.



Quando o menino adoece

Os pais devem estar familiarizados com os sintomas das doenças mais comuns para que o médico seja chamado, quando preciso, o mais depressa possível.

O facto do Joãozinho vomitar, tanto pode ser devido a ele ter ingerido demasiado sorvete como pode ser prenúncio de coisa mais grave; e a impertinência e o mau humor de Joaquinha pode ser devido ao facto de se ter deitado mais tarde do que é costume, mas também pode ser sinal de coisa mais séria.

O conhecimento do que a criança parece ter, não só terá como resultado obter-se mais rapidamente conselho médico, mas também pode evitar que outras crianças da mesma família apanhem o que pode vir a revelar-se uma doença contagiosa.

Constipação ou sarampo?

O sarampo, na sua primeira fase, é uma doença infecciosa não imediatamente reconhecível, e que normalmente é tomada como sendo uma «constipação maligna». Três ou quatro dias antes das manchas aparecerem, a criança terá os olhos aguçados, ligeira temperatura e, possivelmente, espirrará e tossirá.

Durante este período, portanto, pode não ser possível reconhecer o sarampo — mas lembrem-se que pode sê-lo, portanto, isolem a criança. Se se revelar que é uma constipação comum, não há nada de mal feito; e se se revelar que é sarampo, durante esses três ou quatro dias de isolamento ter-se-á evitado o contacto da criança com outras e, por conseguinte, o contágio.

O sarampo alemão é uma forma

Como ajudar os jovens a escolher a profissão

O problema da escolha da profissão interessa, não apenas ao indivíduo, mas, também, à colectividade; pois, se o indivíduo precisa de aplicar as suas faculdades e conhecimentos para se realizar e ganhar a vida, a colectividade precisa de bons profissionais. Este é apenas um dos aspectos da questão.

Seria interessante que os rapazes e as raparigas fossem periodicamente informados das profissões para as quais se podem preparar, que preparação requerem, e que possibilidades de colocação existem. Por meio de palestras, filmes, exposições e revistas aos centros de trabalho, a juventude ficaria ao par do que dela se espera, das grandes e pequenas tarefas a realizar, benefícios que oferecem, dificuldades a vencer, etc. Quantos rapazes e raparigas seguem contrariados ou indiferentes determinada profissão, só porque não sabem que poderiam escolher outra que lhes daria prazer!

mais suave e os sintomas que precedem a erupção são também menos intensos. Com tais sintomas de «ligeira constipação», portanto, reparem por detrás das orelhas da criança para verificar se as glândulas não estão inchadas.

Erupção de pele causada pela comida, ou bexigas doidas?

As bexigas doidas, na sua fase inicial, parecem, frequentemente, erupção de pele causada pela comida, pois muitas vezes não há quaisquer outros sintomas antes do aparecimento das manchas no corpo.

Quando, todavia, outros sintomas precedem as manchas, eles podem consistir em dores de cabeça, fadiga, e ligeira temperatura.

Estes três últimos sintomas podem, claro está, ser qualquer coisa, ou não ser nada — mas se aparecerem depois as manchas, não se deve diagnosticar «erupção de pele» causada pelo que a criança comeu. Chamem o médico e isolem a criança.

Tosse vulgar ou fosse convulsa?

A tosse convulsa é outra doença que não se revela imediatamente. Principia com uma tosse seca e persistente, às vezes acompanhada por pingos no nariz, e só cerca de duas semanas depois de contraída é que se desenvolvem as características «convulsões». Entre a primeira tosse e o reconhecimento da «convulsão» a tosse torna-se de carácter espasmódico e é acompanhada por ligeira subida de temperatura.

Mais uma vez o perigo é evidente aqui — os primeiros dias dão a impressão de uma ligeira constipação que atacou o peito, e se a criança contactar com outras durante este período, pode contagiá-las.

Escarlatina?

A escarlatina começa subitamente com vômitos, irritação de garganta, dores de cabeça e subida de temperatura. Estes sintomas em si são suficientemente sérios para constituírem aviso de que está a desenvolver-se qualquer coisa de mais grave do que um «ataque bilioso», e uma criança com estes sintomas deve ser imediatamente metida na cama e isolada.

No espaço de 24 horas, se for escarlatina aparece uma erupção de pele, primeiro no pescoço e na parte superior do peito, sob a forma de inflamação vermelha viva com manchas do tamanho de cabeças de alfinetes.

Factor comum

Em todas estas doenças infantis, há um factor comum: os sintomas das suas fases iniciais podem ser facilmente confundidos com perturbações ligeiras e temporárias. Portanto, a coisa mais segura, em todos os casos de suspeita de «constipações» e de «ataques biliosos», é isolar e meter a criança na cama. Se nada mais vier a registar-se, não haverá prejuízo algum e a criança em qualquer dos casos terá beneficiado do repouso; e se, de facto, a «constipação» se transformar em doença contagiosa, ter-se-á diminuído toda a possibilidade de perigo.

DORA BELL.

Poesia para os nossos pequeninos

São cinco, não mais

*Tenho cinco anos,
Os dedos da mão.
São poucos? Pois são.
São cinco. Não mais.*

São cinco. Não mais.

*São cinco as vogais,
Os dedos da mão.
São poucos? Não são.*

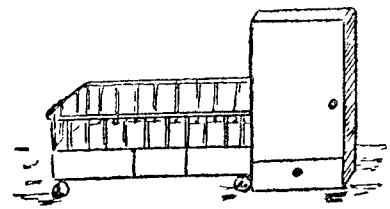
São cinco. Não mais.

LÚCIA BENEDITA

Nas casas pequenas, onde há crianças

A história repete-se... Estamos hoje tão mal alojados, nas casas modernas, que não há espaço bastante para instalar os filhos num quarto deles e só deles, ou num quarto suficientemente vasto para conter todos os móveis que lhes são precisos. Havia que descobrir um remédio para isto e criar mobiliário especialmente destinado a oferecer o máximo de capacidade aliado ao mínimo de atravancamento. Assim nasceram os primeiros móveis transformáveis para crianças. Depois aperfeiçoaram-se, e todos os anos nos surpreendem pela soma de engenho que representam.

O conjunto leito-armário-mesa, cujo desenho publicamos, apresenta-se com aspecto agradável e tamanho bastante reduzido. De fácil manejo (com efeito, basta levantar uma tampa para transformar a gaveta, em baixo, em mesa de criança), este móvel presta os melhores serviços a todas as mães de pequeninos que só dispõem de um cantinho para eles. A cama estensível, que cresce com a criança que dorme nela, também é muito prática.



PAULETTE KRAUSS

Conflitos entre irmãos

Em alguns casos são os erros das famílias que geram os conflitos, muitos dos quais podem provir da época da infância. E' o caso, por exemplo, do tratamento desigual dos filhos. Ainda hoje se vêem exemplos de disparidade profunda: um filho tratado como príncipe, outro tratado como laço! Quando há um rapaz e uma rapariga, vê-se muitas ocasiões, todos os cuidados serem para a menina. Ela tem tudo: anda alindada, embonecada, frisada e perfumada; e o irmão anda remediado e não tem nada. Como não há-de haver conflito em face de uma tal diferença de tratamento?

Uma criança pode sofrer semelhante disparidade sem qualquer reacção violenta; um adolescente, porém, reagirá sempre de um modo específico, característico desta idade.

E' inegável que os adolescentes são conflituosos, de sua natureza. Mas a incompreensão das famílias é, em muitos casos, a fonte de alguns desses conflitos. A's vezes, o mesmo jovem que os pais ou os professores consideram intratável e indisciplinado é, noutro ambiente, uma pessoa pacífica e tranquila. Tratados com simpatia, os novos perdem, em geral, o ar irrequieto, altivo e insolente; tornam-se acessíveis. A contradição e o antagonismo juvenis dominam-se com simpatia, com tolerância, e com compreensão.

MÁRIO GONÇALVES VIANA

Quem tem meninos pequenos...

Primeiros passos

Em geral as crianças começam a andar entre os onze e os dezois meses de idade; quase sempre as meninas começam um pouco mais cedo do que os rapazes.

Quando, aos dois anos, uma criança ainda não anda, ou, quando depois de já ter andado deixa de o fazer, deve ser levada imediatamente ao médico, porque pode tratar-se de doença óssea ou do sistema nervoso.

Não deve forçar-se uma criança a andar, mas é conveniente ajudá-la na coordenação dos movimentos.

★

O desmame

Não se deve fixar antecipadamente a data do desmame, porque

ela depende da saúde da mãe e do filho. O desmame deve fazer-se a pouco e pouco; não é aconselhável no rigor do Verão ou durante uma crise de dentes. Hoje aconselha-se o início do desmame cerca do quinto mês, havendo, contudo, especialistas que o aconselham mais cedo e outros mais tarde. E' sempre bom ouvir a opinião do médico pediatra sobre a época e a forma de proceder. Mesmo que a mãe tenha leite em abundância, deve lembrar-se de que, a partir de certa altura, ele já não contém nas quantidades precisas as substâncias necessárias ao bom desenvolvimento do bebé.

★

Cuidados higiénicos

Logo que o seu filhinho tenha tino suficiente ensine-o a assoar-se como deve ser. O nariz necessita de certa vigilância, sobretudo durante as constipações. Sempre que esteja obstruído com mucosidades secas convém amolecê-las instilando nas narinas algumas gotas de: resorcina, 0,10 grs.; óleo de amêndoas doces, 20 grs. Depois disto, limpa-se o nariz com um pequeno rolo de algodão.

Sabe preparar a papa para o Bebê?

MATERIAL NECESSARIO:

Farinha.
1 tacho.
1 colher de pau.
1 Pucaro ou outra medida para leite.
1 Prato para a papa.
1 colher.
1 chávena para sumo de fruta.
Açúcar.
Manteiga.

PREPARAÇÃO:

1. — Meça a farinha e deite num tacho pequeno, bem lavado em água corrente.
2. — Meça a água ou leite, deite no tacho e dissolva a farinha com a colher de pau.
3. — Junte o açúcar.
4. — Leve ao lume, mexendo sempre, para não encroscar, e deixe ferver durante três minutos.
5. — Retire do lume. Junte a manteiga, sem rolar ao lume.
6. — Deixe arrefecer e, para saber se a papa está em boa temperatura, deite uma gota no pulso.

Cuidados com os utensílios que serviram para fazer a alimentação do bebé:

Depois do bebé comer leve tudo bem, em água corrente; depois em água quente e sabão; e, por fim, novamente, em água corrente.



NOITE FATIDICA

por William McGivern

III

CAPITULO

RESUMO DOS CAPITULOS ANTERIORES — Enquanto bebe num clube nocturno, depois de uma discussão em casa, Larry Kent é apresentado pelo «barman» a uma loira elegante, Velma Dare. Alguns minutos depois, Kent sente-se atordoado e, quando acorda, encontra Velma, junto de si, assassinada. Larry conta a história à Polícia, mas o corpo desaparece. O «barman» e o proprietário do clube nocturno dizem que nunca viram Kent. No entanto, a amiga de Velma, Corinne, confirma a estadia de Kent no bar...

O AVISO

Do apartamento de Corinne a Wilshire não eram mais do que 20 minutos. No caminho, Larry ponderou no que confirmara e ficara a saber, graças a Corinne.

Em primeiro lugar, ele tinha estado no «Cavalo Selvagem». Em segundo, Tonelli e o «barman» tinham feito grandes esforços para convencê-lo de que não estivera ali. Em terceiro, alguma coisa de muito importante acontecera para Tonelli subornar Corinne, dizendo-lhe que saísse da cidade. Em quarto, Corinne pensava que ela e Larry estavam em perigo. Tonelli não os perderia de vista.

Agora, ele estava convencido que a história que contara à Poli-



cia, não era um pesadelo de óbrio. Ocorreria um assassinio e tinham querido relacioná-lo com essa morte. Quem tramara essa situação?

Os prédios de Wilshire ficavam no lugar mais agradável do que o bairro de Corinne. Havia mesmo um certo ar luxuoso.

Larry entrou num desses prédios e dirigiu-se ao rapaz que estava atrás da mesa de recepção.

— Quero ver Velma Dare — disse Larry.

— Ah! — o rapaz sorriu — miss Dare não está. Se quiser deixar algum recado?

Larry lembrou-se do que Corinne lhe dissera — nesse caso, gostaria de ver a rapariga que também ocupa o apartamento dela. Poderia falar-lhe?

— Muito bem — ele apontou um telefone e ligou-o. Larry pegou no auscultador e, quando ouviu dizer «sim», do outro lado do fio, respondeu: — Gostaria de falar consigo. Tenho notícias de Velma.

— De Velma? Até que enfim! Julguei que nunca mais soubesse dela. Suba. É o apartamento 4-A.

Quando bateu à porta, esta abriu-se imediatamente. A mulher, que a abriu, era baixa, tinha cabelos brancos e um rosto cansado. Os seus olhos eram azuis-claros. Parecia nervosa. Apesar de vestir um casaco preto muito simples e velho, estava coberta de jóias: um alfinete, grossos braceletes, dois anéis...

— Quem é o senhor? — perguntou ela.

Conduziu-o a uma sala que transpirava bem estar e dinheiro. Enquanto lhe preparava um «brandy», perguntou, de novo: — Que notícias me traz de Velma. Quem é o senhor?

Ele fez uma pausa — Velma está metida num sarilho — disse finalmente.

— Não me espanta. Que mais? E quem é o senhor?

— Larry Jones, um velho amigo de Velma.

Ela cortou — Velma não me falou de nenhum sarilho.

— Quando falou com Velma pela última vez.

Ela pensou durante um momento. — Estou tão confusa. O tempo... — resmungou. E depois, acrescentou: — Falei com Velma, esta manhã. Ela telefonou-me da estação.

Larry, quase deu um salto na cadeira. — Esta manhã? Velma não lhe pode ter telefonado esta manhã.

— Veja como se porta, rapaz — reagiu ela. — Eu estou bêbada, mas não sou doida. Velma telefonou para me dizer que ia para o Sul, durante algumas semanas. Ela está sempre a ir e a vir, desta maneira.

Larry tentou dissimular o que sentia e pensava. Se Velma partira para o Sul, quem seria a rapariga assassinada?

— Tem a certeza de que era Velma? — perguntou ele. — Reconheceu a sua voz?

A mulher ergueu-se e foi até ao bar. Encheu o seu copo e olhou-o, colérica. Velma estava constipada. A sua voz era abafada. Disse-lhe que tivesse cuidado consigo própria. Parte sempre, assim. Nenhuma roupa, nenhuma bagagem — ficou o olhar. — Certamente, era Velma!

— Se ela falava baixo, pode ter-se enganado — disse Larry.

O murmúrio serviria para disfarçar a voz. Se alguém matara Velma e quisesse abafar o caso, procederia da mesma forma.

— Velma está metida num sarilho — tornou ele a dizer: — Eu quero ajudá-la.

— Que espécie de sarilho?

Ele ignorou a pergunta. — Tenho de localizar alguns dos seus amigos. Conhece-os?

Ela abanou a cabeça. — Ela não me deixa ver ninguém — uma lágrima desceu-lhe pela face. — Po bre e velha Mabel. É amiga de toda a gente, mas não acham que deva ser conhecida pelos outros...

— Quem é Mabel? — indagou Larry.

Ela pestanejou. — Eu. O cavalheiro velho e bondoso.

Estava demasiado embriagada e continuava a beber. Ele percebeu que tinha de actuar com rapidez, pois, doutro modo, nada obteria.

— Quem eram os seus amigos? — insistiu ele.

— Amigos? — ela encolheu os ombros.

Larry teve uma inspiração. — Talvez possamos saber através do seu livro de endereços. — Ele dirigiu-se para a mesa, onde estava o telefone. Mabel seguiu-o. Ele mexeu nos papéis, que ali se encontravam, e descobriu um cartão com um numero de telefone.

— Não pode usá-lo! — exclamou a mulher. — Velma disse para nun-

ca telefonar para aí. Sómente, em caso de emergência.

Larry meteu o cartão no bolso. — Não pode telefonar para aí — gritou ela. Os seus braceletes tinturaram.

Ele voltou-lhe as costas e deixou-a, numa crise de pranto e embriaguez, sacudindo os ombros, enquanto as lágrimas lhe manchavam a pintura.

Uma vez na rua, Larry dirigiu-se para Oeste. Sabia o que tinha a fazer. Repentinamente, porém, de uma esquina sombria, dois homens surgiram, apontando-lhe as suas

pistolas, antes que ele pudesse fazer um movimento. Os homens eram fortes e altos.

— Ora, rapaz. O seu comportamento não é muito recomendável — disse o homem que estava à direita de Larry. — Você bebe alguns copos e os seus «amigos» têm de aguentar as consequências...

— O vinho é uma coisa terrível — corroborou o homem que se encontrava à esquerda.

O homem que falara primeiro, adiantou-se e disse-lhe, a dois passos. — Agora, olga. Vou dar-lhe um bom conselho. Vá para casa. Deixe de fazer perguntas. Deixe de meter o nariz onde não é chamado.

Atingiu Larry com um soco forte no queixo. Ele rodopiou e sentiu-se atordoado.

— Vá para casa — ordenou o homem. — Ouviu?

Tornou a sociar. Larry quase tombou. Começava a perder a consciência do que se passava.

— Deixe de meter o nariz onde não é chamado.

A este aviso seguiu-se um violento soco que lançou Larry por terra. Desmaiou.

Quando despertou, chuveirava. Jazia no mesmo lugar. Limpou a face com um lenço e consultou o relógio. Duas horas. Estivera sem sentidos, durante algumas horas.

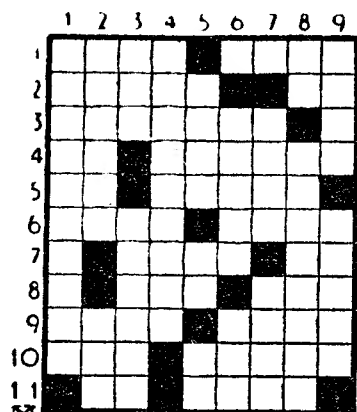
Ergueu-se, vagarosamente. Sentia-se doente e exausto. O cartão com o numero de telefone continuava no bolso do seu casaco.

pequeno MAGAZINE

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 1963



HORIZONTAIS: 1 — Atormentou. Encontro. 2 — No meio de. Frequentar. 3 — Contratam. 4 — Símbolo químico da prata. Iguais. 5 — Senhor (abrev.). Vasos para beber. 6 — Tarcia. Repassa ao fogo. 7 — Alçar. Pronome pessoal. 8 — Negativa. Abjecto. 9 — O Inferno. Rio da França, afluente da Mancha. 10 — Pronome possessivo. Encalças. 11 — Carta de jogar. Deus do Amor.

VERTICAIS: 1 — Ensopados. 2 — Planta herbácea. Caminho. 3 — E o resto. Salientes. 4 — Acto de flagelar a pele para a excitar. 5 — Vento do Nascente. Preposição e artigo. A mim. 6 — Amparar as videiras com estacas. Estar. 7 — Extremidades dos braços. Direito de recusa. 8 — Nome de letra grega. Substancia que forma o tecido celular dos ossos (pl.). 9 — Raras. Lições.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 1962

HORIZONTAIS: 1 — Afim. Alma. 2 — Radia. El. 3 — COLCHA. 4 — Ah. Rímem. 5 — Dó. Negas. 6 — Oslo. Impa. 7 — Eiva. Rs. 8 — Iva. Vés. 9 — Algo. Maio. 10 — Rio. FEITA. 11 — As. Essa.

VERTICAIS: 1 — Ar. Adoptar. 2 — Fachos. Lia. 3 — Ido. Leigos. 4 — Mil. NOIVO. 5 — Acre. Vá. Fé. 6 — A. Higia. Mês. 7 — Amam. Vais. 8 — Me. ESPREITA. 9 — Além. Assoa. (Provérbio: COLCHA FEITA, NOIVO A ESPREITA).

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 4010

HORIZONTAIS: 1 — Isolado. Bases. Pretexto. 2 — Relato de sessão de corporação. Ovários dos peixes. 3 — Incolerizara. 4 — Vai

pelo ar. Pronome possessivo. 5 — Doença. 1005 em romano. 6 — Cidade de Itália. 7 — Nome de um astro. Graceje. 8 — Mágoa. Pedra de altar. 9 — Preposição. Gemidos. Certo. 10 — O bom ladrão. 11 — Nome de mulher. Rei lendário que faz parte do titulo de uma das tragédias de Shakespeare.

VERTICAIS: 1 — Exceptuadas. Entregues. 2 — Língua antigamente falada no N. da França. Artigo definido. Ruido. 3 — Irmã do pai. Maior. Doutor. 4 — Igual. Um milheiro. Camareira. 5 — Garantia de pagamento de uma letra dada por terceiro. Consentimento. 6 — Ribeira do distrito de Portalegre. Lareira. Ilha do arquipélago de Cabo Verde. 7 — Falsas. Freguesia do concelho de Oliveira do Bairro. Pronome reflexo. 8 — Deus dos pastores. Algarismo. Sapo do Amazonas. 9 — Permanecia. Rio da China.

Solução do problema n.º 4009

HORIZONTAIS: 1 — Dita. Açor. 2 — Em. Pag. Se. 3 — Ardua. 4 — Er. Ela. Cá. 5 — Mas. Par. 6 — Breu. Etna. 7 — Rã. Rás. Ai. 8 — Adita. 9 — Ali. Aru. 10 — Ag. Rei. Ms. 11 — Rega. Suas.

VERTICAIS: 1 — Dezembro. Ar. 2 — Im. Rara. Agi. 3 — Se. Al. 4 — Apre. Urdira. 5 — Adia. Ai. 6 — Água. Estais. 7 — Pt. Ar. 8 — Os. Cana. Uma. 9 — Reparaís. Es.

DIZ QUEM SABE

A missão da mulher é casar-se o mais cedo possível; e a do homem, manter-se solteiro enquanto puder.

GEORGE-BERNARD SHAW

* É prudente o homem que pensa constantemente em arranjar esposa, mas não a arranja nunca.

(PROVÉRBIO ITALIANO)

* As mulheres dos outros são sempre as melhores.

(PROVÉRBIO CHINÊS)

AFONSO DUARTE

QUEM CANTA seu mal espanta...

A saudade é queda d'água. Que ao longe quebra, ao bater; É um compasso de mágoa. Marcado por te não ver.



— Então meninos, já fizeram hoje uma boa acção?

Não esqueça! Com café ou sem café Beba BOTELHAS É a melhor aguardente velha

LUSTRES DE CRISTAL

Primorosos modelos em cristal MARIA TERESA (Boémia) e Lustres e Apliques de cristal «MURANO» (Veneza)

ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA

Praça da Alegria, 44-1.º — Telefone 34774 — LISBOA

CALDAS DA FELGUEIRA

Informações em Lisboa: Rua do Ouro, 273
GRANDE HOTEL CLUBE e BALNEARIO
Aberto até 30 de Outubro

BEIRA ALTA

Obtém-se os melhores resultados
no tratamento de
BRONQUITES - ASMAS
FLEBITES - CORAÇÃO
e em Renites, Doenças de Pele, Reuma-
tismo Articular e Alterações da Tensão
Arterial

COMPANHIA NACIONAL DE ELECTRICIDADE - S. A. R. L.

SEDE: AVENIDA CASAL RIBEIRO, 50 - LISBOA

CAPITAL — 460.000.000\$00

Emissão de 50.000 obrigações, em títulos de 1/5/10/20
/100 obrigações, do valor nominal de 1.000\$00 cada,
autorizada por portaria publicada no «Diário do Go-
verno», III Série, N.º 80, de 5 de Abril de 1960

As obrigações vencem o juro anual de 5%, pago semestralmente
nos dias 1 de Março e 1 de Setembro de cada ano; o primeiro cupão de
juros será pago, relativamente aos meses de Junho, Julho e Agosto do ano
em curso, em 1 de Setembro de 1960.

A amortização é feita ao par, por sorteios semestrais, durante 25
anos, efectuando-se o primeiro em 1 de Setembro de 1963.

A Companhia reserva-se o direito de antecipar a amortização—au-
mentando o número de obrigações sorteadas — a partir do 14.º ano da
emissão.

A subscrição, SUJEITA A RATEIO, está aberta de 23 A 28 DO COR-
RENTE MES DE MAIO, nos seguintes Estabelecimentos de Crédito, que
tomaram firme a emissão:

Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência
Banco de Fomento Nacional
Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa
Banco Fonsecas, Santos & Vianna
Banco Burnay
Banco Pinto & Sotto Mayor
Banco Borges & Irmão
Banco José Henriques Totta
Banco Lisboa & Açores
Banco Português do Atlântico
Crédit Franco-Portugais
Augustine, Reis & C.ª

As obrigações são oferecidas ao público ao preço de 1.000\$00 cada
e serão integralmente pagas no acto da subscrição.

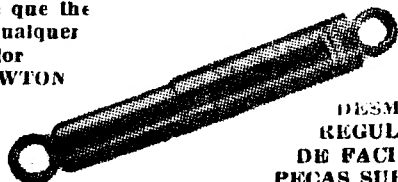
Lisboa, 15 de Maio de 1960

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

NEWTON

O MELHOR AMORTECEDOR

Não deixe que lhe
vendam qualquer
amortecedor
Exija NEWTON



DESMONTAVEIS
REGULAVEIS
DE FACIL AFINAÇÃO
PEÇAS SUBSTITUIVEIS

Representante:

AUTO-TRIUNFO — Rua de Santa Marta, 56

HIPOTECAS

Sobre propriedades ou automó-
veis. Em todo o País. Rapidez e
sigilo.

A FINANCIADORA
Companhia Nacional de Crédito
S. A. R. L.
Av. da Liberdade, 3 — Tel. 24448

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELECTRICOS



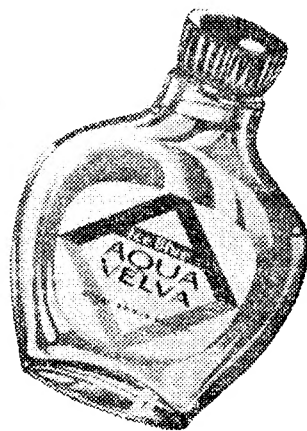
*Este rapaz
tem qualquer
coisa de fascinante...*

Nova! Azul!

É A Loção Ice Blue * Aqua Velva
Para Depois De Barbear

Para o homem decidido e dinâmico...
nova Ice Blue Aqua Velva! O aroma
é masculino. Como a sua cor indica,
é refrescante como o gelo. Elegante
como o frasco que a contém.

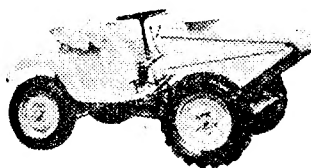
E a nova Aqua Velva contém
uma substância tónica especial
HUMECTIN, que vitaliza a
sua pele e lhe restitui a humidade
que perde ao escanhoar. Outro
excelente produto WILLIAMS



DUMPERS

COM TRANSMISSÃO
POR DIFERENCIAL

COM MOTOR DIESEL



"PETTER"



ALFREDO ALVES & C.ª (FILHOS)

EXPOSIÇÃO E VENDA • BOQUEIRÃO DO DURO, 38 • LISBOA • TELEF. 66 47 88
AGÊNCIA: PRAÇA D. JOÃO I, 25-1.ª • PORTO • TELEF. 2 47 71

Em Alenquer, o «Diário de Lisboa» encontra-se à venda na agência da Rua
Odete Granada.

BOLETIM DO DIA

EFEMÉRIDES

No dia 25 de Maio celebra-se o Dia da Independência da Argentina.

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA — Programa «A»: 451 m. — 675 kc./s. — Programa «B»: 297 m. — 755 kc./s.

Programa «A» — Às 18, Noticiário — Danças; 18 e 30, 150.º aniversário da independência da Argentina; 19, 1.º desdobramento — Concerto pela banda de música do comando-geral da G. N. R.; 19 e 42, Variedades em discos; 20, Jornal sonoro; 20 e 15, Órgão de cinema; 20 e 30, Que quer ouvir?, discos pedidos pelos ouvintes; 21, Junção dos emissores — Noticiário — Comentário; 21 e 20, 2.º desdobramento — A orquestra Chakesfield; 21 e 30, 10.º episódio da adaptação radiofónica da obra de Charlotte Brontë «Colégio de Raparigas»; 21 e 50, Cata-vento; 22 e 30, Romance e poesia da Bíblia; 23, Fados, por Saudade dos Santos e Fernando Farinha; 23 e 20, Danças; 23 e 45, Junção dos emissores — Noticiário; 24, Encerramento.

Programa «B» — Às 19, Música de Câmara: Concerto grosso, n.º 9, de Haendel, pela Orq. «I. Música»; 19 e 20, Leituras portuguesas, pelo dr. João de Castro Osório; 19 e 20, Música de piano: Impressões íntimas, de Mompou, por Alicia Larochá; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Que quer ouvir?, programa com os discos pedidos pelos ouvintes: «O Cisne de Toulou», poema sinfónico de Sibelius, pela Orquestra Filarmónica de Berlim, dirigida por Rosbaud; «Manfred», de Tchaikovsky, pela Orquestra Sinfónica da N. B. C., dirigida por Toscanini; 21, Junção dos emissores; 21 e 20, Desdobramento — O gosto pela música; 21 e 50, Concerto pela Academia de Instrumentistas de Câmara, com a colaboração da pianista Helena Costa; 22 e 20, Crónica semanal; 22 e 30, 12.º programa da série «Monumentos musicais da polifonia musical italiana», em gravações cedidas pela Sociedade Suíça de Radiodifusão (Rádio Lugano): «Il cantico dei cantici» de Palestrina; 22 e 55, Música de Sibelius; 23 e 45, Junção dos emissores.

RÁDIO CLUBE — Às 17 e 45, Solistas; 18 e 35, Orquestras; 19 e 15, Canções; 20 e 15, Apontamento do dia; 20 e 20, Tony Martin; 21, Brasil; 21 e 50, Curso de língua inglesa; 23 e 17, Conjuntos; 23 e 45, Noticiário; 2, Fecho.

Estação de Miramar — Às 17 e 55, Reabertura; 18 e 15, Brasil; 18 e 45, Orquestras ligeiras; 19 e 15, Trechos de operetas; 20, Boletim informativo; 20 e 10, Espanha; 20 e 45, Curso de língua inglesa; 21, Noticiário; 21 e 15, Cruzeiro; 21 e 30, Paisagem intelectual; 23, Tempo de música; 23 e 30, Trechos recreativos; 0, Baile do Casino Estoril; 0 e 15, Ritmos de baile; 0 e 28, Sumário; 0 e 30, Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — Às 18, Música ligeira; 18 e 20, Migalhas doutrinais; 18 e 30, Terço e bênção; 19 e 5, Boletim religioso; 19 e 25, Leituras do programa e boletim do S. C. R.; 19 e 30, Music-Hall, a revista da alta fidelidade; 20, Música para o seu jantar; 20 e 30, Noticiário; 20 e 55, Meditando; 21, Coisas que a noite traz; 22, Quando o telefone toca; 22 e 35, A cultura infantil; 22 e 50, Noticiário; 23, A 23.ª hora; 24, Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 às 22, Rádio Graça; das 22 às 1, Rádio Peninsular; da 1 às 2, Club Radiofónico de Portugal.

HORAS DAS MARES

PREIA-MAR
Dia 26 — 3 e 50 h. (3,53 m.); 16 e 4 h. (3,97 m.).
Dia 27 — 4 e 27 h. (3,73 m.); 16 e 38 h. (3,90 m.).
Dia 28 — 5 e 1 h. (3,63 m.); 17 e 41 h. (3,81 m.).

BAIXA-MAR
Dia 25 — Lua nova — 21 e 11 h. (0,96 m.).
Dia 26 — 9 e 20 h. (0,97 m.); 21 e 46 h. (0,97 m.).
Dia 27 — 9 e 58 h. (1,01 m.); 22 e 20 h. (1,02 m.).

TELEVISÃO

Hoje, às 20 e 30, abertura; 20 e 30, 1.º desdobramento.

32, telejornal; 20 e 50, «Disneyland», programa da série Walt Disney: «Lugares e gentes»; 21 e 40, transmissão dos Estudos do Porto; António Pedro conversa sobre Teatro; 22, canções por António Alvarinho, Artur Ribeiro, Christina Denise, Conjunto «Os quatro de Paris», Maria Marise, Sara Chaves e a Orquestra de Tavares Belo. Cenários de António Casimiro; realização de Nuno Fradique; 22 e 45, «Toiros» — Manuel dos Santos no México, produção e apresentação de Nizza da Silva; 23, telejornal.

CARTAZ DO DIA

NACIONAL — A's 21 e 45 — «Entre giestas».

TRINDADE — A's 21 e 30 — «Leonor Teles».

MONUMENTAL — A's 21 e 45 — «Eu não sou eu».

AVENIDA — A's 20 e 45 e às 23 — «Está bonita a brincadeira».

ABC — A's 20 e 45 e às 22 e 45 — «Acerta o passo».

COLISEU — «American Ballet Theatre».

SÃO LUIS — «Começou com um beijo».

TIVOLI — «Segredos da noite».

IMPÉRIO — «Uma certa mulher».

S. JORGE — «Salomão e a rainha do Sabá».

EDEN — «O cantor e a bailarina».

MONUMENTAL — «O professor azarento».

POLITEAMA — «Viagem ao centro da Terra».

ODEON — «Totó na Lua».

CONDES — «Tommy, rei do Rock».

ALVALADE — «Começou com um beijo».

AVIS — «Soledade».

ROMA — «O inspector Maigret».

RESTELO — «Ao ritmo do mambo».

OLIMPIA — «Os evadidos».

IDEAL — «O grande golpe».

PROMOTORA — «Joe Butterfly».

JARDIM — «Crepusculo vermelho».

FARMACIAS DE SERVIÇO
TURNO B — Marques — Estrada de Benfica, 648, Tel. 780096; Sousa — Estrada de Benfica, 429-431, Tel. 780027; Aguiar — Avenida Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A, Tel. 764629; Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, Tel. 780181; Alameda — Alameda das Linhas de Torres, 201-B, Tel. 790942; Cabrita — Campo Grande, 220-222, Telef. 722397; Alvalade — Aven. da Igreja, 18-B, Tel. 777170; Nova Iorque — Rua António Patrício, lote 347 da Avenida Estados Unidos da América, Tel. 760658; Gasparinho — Rua Dr. Gama Barros, 54-A, Tel. 710465; Vera Cruz — Praça Afrânio Peixoto, 2-B, à Avenida São João de Deus, Telef. 724941; Onilda — Avenida João XXI, 13-A, Tel. 726848; Miranda — Campo Pequeno, 36-B/C, junto à Avenida Sacadura Cabral, Telefone 770776; Berne (De) — Avenida e Berna, 44-A, Tel. 773568; Cosmos — Avenida João Crisóstomo, 44-C, Tel. 40592; Cruz Nunes — Praça Duque de Saldanha, 14, Tel. 41845; Novais — Avenida Luís Bivar, 11-13, Tel. 44324; Jaime José da Costa — Rua Conde de Redondo, 1-72, Tel. 54342; Zira — Rua J, lote 48, Bairro da Encarnação, Telef. 388172; Marvila (De) — Rua Direita de Marvila, 25, Tel. 381612; Mar-luz — Calçada da Picheleira, 140-B/C, Tel. P. P. C. 720703-728355; Nova Luz — Rua D. Domingos Jardo, 28-A, à Avenida D. Afonso III, Tel. 843439; Martins, Lda. — Rua Fernão Magalhães, 33, Tel. 849448; Arnali — Rua das Escolas Gerais, 88-A, Tel. 863940; Morão — Largo da Graça, 63, Tel. 860700; Simões — Rua Padre Sena Freitas, 10-A, Tel. 842518; Nobel — Rua Actor Vale, 53, junto à «Fonte Monumental», lado Sul, Tel. 842152; Oriental de Lisboa — Rua de ... rolos, 215, Tel. 45079; Colonial — Rua Forno do Tijolo, 40, Telef. 841122; Intendente — Largo do Intendente Pina Manique, 50, Telef. 47838; Central de Campolide — Rua General Taborda, 17, Tel. 680304; Soares — Avenida Álvares Cabral, 1, Tel. 684282; Porfírio — Rua Francisco Metrass, 59, Tel. 663349; Pavao & Parente, Rua de Santo António, à Estrela, 96-98, Tel. 665196; Martins — Calçada da Estrela, 167, Telef. 660823; Ocidental — Rua D. Jerónimo Osório, JPM 3, Telefone 610256; Caramão da Ajuda (Do) — Estrada da Cruz, 20-C/D; Remísio — Rua dos Jerónimos, 14-C, Telef. 631699; J. A. Silva — Rua dos Quarteis, 25-27, Tel. 637777; Lisboense — Rua do 1.º de Maio, 15, Tel. 637020; Pontoura de Carvalho — Rua de Santos-o-Velho, 12, Tel. 662075; Central — Rua de S. Paulo, 108, Tel. 20389; Labor — Rua do Diário de Notícias, 81, Tel. 23428; Morão — Rua da Assunção, 17-19, Tel. 21289; Estácio — Praça D. Pedro IV, Rossio, 60-63, Tel. 27067—

REUNIÕES

Na Acção Católica, terceira reunião dos dirigentes das catequeses das 61 paróquias da capital e da linha de Cascais, às 18 e 15.

CONFERÊNCIAS

No Instituto Britânico, pelo sr. dr. David Mourão-Ferreira, às 18 e 30; no Centro de Cultura, pelo sr. dr. Carlos Branco, às 21 e 45 horas.

HISTÓRIA DA ARTE

Na Fundação Gulbenkian, no Parque de Palhavã, lição do Curso de Iniciação de História da Arte, às 18 e 30 horas.

HOMENAGEM

Na Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos, à memória do médico oftalmologista dr. Fernando Lacerda, às 21 e 20.

MUSICA

No Tivoli, concerto da Juventude Musical Portuguesa, às 18 e 30 horas; no Império, pela Orquestra de Quincy Jones, às 18 e 30 e 23 e 45; no Teatro de S. Carlos, do Círculo de Cultura Musical, às 21 e 45.

REUNIÕES CIENTÍFICAS

No Hospital do Ultramar, do corpo clínico, às 21 e 30.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Effect.	Compra	Venda	C.ª Diversas	Effect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 % 10	942\$00	940\$00	—	Cimentos Tejo	—	—	—
Cons. 3 % T. 10	978\$00	977\$00	978\$00	Cimentos Leiria	—	560\$00	600\$00
Cons. 3 1/2 % T. 10 ...	—	1.015\$00	1.020\$00	Crédito Predial	—	61\$20	61\$50
Centenários 4 % 1940..	—	2.240\$00	2.260\$00	Industrial Aliança	—	300\$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	—	—	Portugal e Colónias ...	—	435\$00	445\$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	—	—	Nacional Navegação ...	—	—	1.170\$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	—	—	Colonial Navegação ...	—	905\$00	920\$00
Externo 1.ª série	—	1.410\$00	—	Port. de Celulose	2.800\$00	—	2.810\$00
Ext. 1.ª série car.	—	1.410\$00	—	Agua de Pesca	—	1.290\$00	1.300\$00
Externo 2.ª série	—	1.410\$00	—	Port. de Tabacos	296\$00	293\$00	297\$00
Ext. 2.ª série car.	—	1.410\$00	—	Tabacos de Portugal ...	—	735\$00	—
Externo 3.ª série	—	—	—	Ames. Electricidade e Gás	—	—	—
Ext. 3.ª série car.	—	1.460\$00	—	Aguas Lisboa 1934	—	—	—
Caut. 3.ª série s/juro..	—	219\$00	—	Aguas Lisboa 1936	—	—	—
Obrigações				Elect. das Beiras	1.535\$00	1.530\$00	1.540\$00
Aguas Lisboa 5 %	—	—	—	Gás e Electricidade ...	334\$00	333\$50	331\$50
Norte de Portugal 7 %	—	—	107\$00	H. Alto Alentejo	148\$00	148\$00	119\$00
Gás Elect. 3 3/4 %	—	975\$00	—	H. E. Cávado	1.325\$00	1.320\$00	1.330\$00
Gás Elect. 4 %	—	983\$00	960\$00	H. E. Zêzere	1.290\$00	1.285\$00	—
Gás Elect. 4 1/2 %	994\$00	993\$00	995\$00	Nac. de Electricidade...	—	1.450\$00	—
Gás Elect. 5 %	—	—	1.020\$00	União Elect. de ...	170\$00	170\$00	171\$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	86\$00	—	H. B. do Douro	—	1.298\$00	1.299\$00
U. E. P. 4 % 1945	—	—	—	Cotações fornecidas por			
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—	PINTO DE MAGALHÃES, LDA. — Banqueiros			
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—	PAISES			COMPRA
U. E. P. 5 % 1951	—	—	—	Africa do Sul			VENDA
U. E. P. 5 % 1952	—	—	—	Alemanha			
Metropolitana	1.015\$00	1.013\$00	1.015\$00	América:			
H. E. do Douro	1.020\$00	—	—	Dólares de 1 a 2 ...			
C. P. 4 1/2	1.042\$00	—	1.042\$00	Dólares de 5 a 1000			
Acção Bancos				Argentina			
Alentejo	—	—	—	Austria			
Angola	725\$00	725\$00	740\$00	Bélgica			
Espírito Santo	—	—	—	Brasil			
Lisboa & Açores	—	2.500\$00	2.550\$00	Canadá			
Portugal	—	—	—	Dinamarca			
Ultramarino	—	1.875\$00	1.880\$00	Espanha			
Agricultura	67\$00	67\$00	67\$00	França (N. Franco) ...			
Seguros				Holanda			
Mundial	—	425\$00	445\$00	Inglaterra			
Soberana	—	1.400\$00	—	Itália			
Sagres	—	—	—	Marrocos			
Tagus	—	—	—	Noruega			
C.ª Ultramarinas				Suécia			
Ag. Casseque	1.250\$00	1.245\$00	1.260\$00	Suíça			
Ag. das Neves	—	—	500\$00	Ouro:			
Agrie. Colonial	—	—	500\$00	Inglaterra (Libra) ...			
Açúcar de Angola	1.588\$00	1.585\$00	1.590\$00	Portugal — Barra			
Boror	—	320\$00	330\$00	Portugal — Barra Fino			
Cabinda	85\$00	80\$00	85\$00	J. BURNAY, LDA. Notas estrangeiras			
Cadá	—	—	2.800\$00	TELEF. 21273			
Colonial do Buzi	178\$00	175\$00	177\$00	RUA DO OURO, 72 Papéis de crédito			
Illa do Príncipe	—	—	1.250\$00				
Incomati	—	—	—				
Moçambique	106\$00	105\$50	106\$00				
Zambézia	121\$00	120\$50	121\$50				
Diamant	670\$00	665\$00	675\$00				
Lobito	—	760\$00	790\$00				



SOCIEDADE GERAL

LISBOA • R. DOS DOURADORES, 11 • TEL. 26314 • 34513
PORTO • R. SÁ DA BANDEIRA, 82 • TEL. 27363

CARREIRAS	Para: S. VICENTE, PRAIA, BISSAU (Via Funchal) N/M «ALFREDO DA SILVA» — A 10/6/60. Carrega em LISBOA para CABO VERDE a 8/6/60 e para BISSAU a 7/6/60. Carga frigorífica dia 9/6/60 até às 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística
METRÓPOLE	Para: CABINDA, SAZAIRE, LUANDA, P. AMBOIM, N. REDONDO, LOBITO e MOÇAMEDES (Via LEIXÕES) N/M «BELAS» — A 4/6/60. Carrega em LISBOA de 30/5/60 a 2/6. Carga frigorífica dia 3/6/60 até às 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe
AFRICA	Directo a: LUANDA, LOBITO e MOÇAMEDES N/M «RITA MARIA» — A 28/5/60. Carrega em LISBOA a 27/5. Carga frigorífica dia 27/5/60 até às 12 horas. Passageiros de 1.ª, 2.ª, 3.ª Classe. Este navio escala previamente LEIXÕES
NORTE EUROPA	Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇAMEDES N/M «ANDULO» — A carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTTERDÃO e ANVERS até 3/6/60. Em Lisboa só para MATADI a 9/6
ANGOLA	N/M «ARRAIÓLOS» — A carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTTERDÃO e ANVERS de 11/6/60 até 24/6/60. Em LISBOA só para MATADI a 30/6
NORTE EUROPA	Para: ANVERS, ROTTERDÃO, HAMBURGO e BREMEN N/M «AMBRIZETE» — A carga nos PORTOS DE ANGOLA até 1/6/60 N/M «ALENQUER» — A carga nos PORTOS DE ANGOLA de 5/6/60 até 22/6/60
ANVERS PORTUGAL	Para: LEIXÕES, PORTO e LISBOA N/M «AFRICA OCIDENTAL» — A carga em ANVERS a 26/5/60 e 27/5/60 N/M «COVILHÃ» — A carga em ANVERS a 9/6/60 e 10/6/60

5%

S/ AUTOMÓVEIS E 6 %
S/ PRÉDIOS EMPRESTA-
MOS IMEDIATAMENTE

ORCOSI

Rua 1.º de Dezembro, 45

A selecção de atletismo (juniores) que de rontará a da Espanha tem à sua frente árduo trabalho

As competições internacionais sucedem-se e os desafios também... Depois de várias derrotas impostas pelos nossos vizinhos, temos, outra vez, pela frente, árduo trabalho,

Futebol

Em Alvalade, no dia 1, o Sporting defronta o Espanhol

Mais uma equipa estrangeira de nomeada visita o Estádio de Alvalade. Trata-se do Espanhol, de Barcelona, que, no dia 1, á noite, defronta o Sporting Clube de Portugal, recheado de todos os seus ases. O Espanhol é um clube dos maiores tradições do historial do futebol espanhol e foi nele que, aos 15 anos, iniciou a sua carreira um dos mais famosos futebolistas do todo o Mundo e de todos os tempos: o guardanetes Zamora, o grande Ricardo.

No campeonato da Liga que ha pouco findou, o Espanhol mostrou-se uma das mais regulares equipas entre todos os concorrentes.

O Espanhol conta nas suas fileiras com jogadores de classe. O jovem guardião Viente, suplente de Ramallets na equipa nacional de Espanha, é dos mais fortes pilares das suas linhas defensivas, bastando dizer que em dez das trinta jornadas da Liga, o Espanhol não sofreu um unico gol.

Outro atractivo para o publico português é, sem duvida, ver em acção em Lisboa os brasileiros Indio e Recaman, considerados como dos melhores jogadores que pisam relvados espanhóis, especialmente o primeiro cujo valor é comparado aos dos mais célebres futebolistas do Mundo.

Vai continuar o contacto internacional dos juniores do Benfica

Estão bem encaminhadas as negociações para se exhibirem na Luz as equipas juvenis de Marrocos (selecção) e Racing de Paris, no mês de Junho. Adversário: o Benfica, que assim prepara os seus jovens no campo internacional.

Um treinador espanhol que pretende trabalhar em Portugal

Está em Lisboa e pretende trabalhar em Portugal o treinador espanhol António Vega Godoy que durante muitos anos representou o Sevilla, clube que mais tarde serviu como treinador-adjunto.

Fernando Vaz na Académica?

Por sua vez, a Associação Académica de a partir de Junho deixa de contar com os serviços do Oscar Montez, procura um técnico para o substituir. Malogradas que foram as negociações com Mário Imbelloni, ao que parece, deitaram agora as suas vistas para Fernando Vaz. Fala-se até que foram estabelecidas negociações.

Irá, na verdade, aquele técnico português para Coimbra?

XADREZ

Joaquim Durão perdeu outra vez em Madrid

MADRID, 25 — No final da sexta jornada do Torneio Internacional de Xadrez, a classificação geral era a seguinte: 1.º, Giustolisi (Ita.) e Pachman (Chec.), 4 pontos; 3.º, Lehmann (Ale.), Gligori (Jug.), e Donner (Hol.), 3,5; 6.º, Penrose (Ing.), 3,5; 7.º, O'Kelly (Bel.) e Pietzsch (Ale.), 3; 9.º, Portish (Hung.), 2,5; 10.º, Pomar (Esp.), 2,5; 11.º, Walther (Sui.), 2,5; 12.º, Heidenfeld (Afr. Sul), 1,5; 13.º, Neykirch (Bulg.), 1; 14.º, Attard (Malt.), 1; 15.º, Reilly (Irl.), 0,5; e 16.º, DURÃO (Portugal), 0,5. Nas partidas jogadas até em Whalter (Sui.) bateu Joaquim DURÃO, campeão de Portugal, ao 32.º movimento — (F. P.).

PUGILISMO

Fernando Tavares e Mariano Pedro

proporcionaram bom combate numa sessão desagradável

Acabou com o publico exaltado e descontente a sessão de boxe de ontem á noite, no Pavilhão dos Desportos. O publico — que paga o seu bilhete — não compreende a falta de cumprimento dos programas das sessões. Mal vai o pugilismo assim — pelo que a Associação de Lisboa tem de tomar medidas drásticas para evitar casos semelhantes no futuro.

Não se pode culpar a Associação ou os organizadores do que aconteceu. Faltaram dois pugilistas do Montaria — logo aqueles que intervinham nos dois principais combates — Juvenal de Oliveira e Manuel Grova, pelo que o programa ficou incompleto. Menos um combate e uma luta de menos interesse do que a que estava anunciada...

Assim não pode ser — como não pode ser também a hora tardia do começo do espectáculo, que se arrastou até muito tarde.

Teve a sessão dois bons combates. Num deles, Fernando Tavares, do Bairro de Inglaterra, muito estilista e com melhor técnica, campeão dos iniciados na categoria de meios-médios ligeiros, ganhou por escassa margem de pontos a Mariano Pedro, do Benfica, vencedor, no mesmo peso, da Taça Imprensa. Os espectadores assistiram a um movimentado embate de parte a parte, com melhor esgrima de Tavares e mais poder de Mariano, que recuperou muito nos dois últimos assaltos.

No outro, Manuel Antunes, também do Bairro de Inglaterra, venceu Herman Cardoso, do Benfica, demonstrando o primeiro mais intuição e o segundo mais valentia.

Ganhos resultados: Manuel Monteiro (Benfica) venceu Carlos Santos (Bairro de Inglaterra) por pontos; Fernando Silva (Rio de Janeiro) venceu Arnal Silva (Bairro de Inglaterra) por pontos; Joaquim Carvalho (Rio de Janeiro) venceu José Gama (Ginásio do Sul) por pontos; Alfredo Ribeiro (Benfica) venceu Fernando Pereira (Rio de Janeiro) por desclassificação no ultimo assalto; e Julio Loureiro (Rio de Janeiro) e António Loureiro (Ginásio do Sul) fizeram «match» nulo.

Dirigiram os combates os árbitros António Fontes, Carlos Alberto e Pedro Silva.

VELA

Os Portugueses em evidência, na classe de «Dragões», em competição internacional na Itália

NAPLES, 25 — No primeiro dia da Semana Internacional de Vela que começou a disputar-se na baía de Nápoles, com magníficas condições atmosféricas, os velejadores portugueses Francisco Ferreira, no «Griffo II» e Lancaster Mendes Almeida, no «Camopus II», classificaram-se em 5.º e 9.º lugares, respectivamente, na classe dos «Dragões».

As outras classificações dos «Dragões» foram as seguintes: 1.º, «Vemília», do italiano Nino Cosentino, com 29 pontos; 2.º, «Aretuza», do italiano Sérgio Sorrentino, 27; 3.º, «Salamandra», do inglês G. H. Man, 26; 4.º, «Penguins», do inglês Rodney Caritt, 24.

Classificações das outras provas: 3.50 m. — 1.º, «Volaira II», Pietro Reggio, Itália; 2.º, «Yeoman VII», Robin A. Aisher, Inglaterra; 3.º, «Vision II», R. S. G. Perry, Inglaterra.

«Stars» — 1.º, «Meropé II», Agostinho Straulino, italiano; 2.º, «Caprice», Roberto Ciappa, italiano; 3.º, «May Be», Herald Musial, austriaco.

«Finn» — 1.º, «Errol Finn», Jean Louis Pinand, francês; 2.º, «Flea IV», J. Jammes, francês; 3.º, «XXX», P. Poukam, francês. — (A. N. I.).

BASQUETEBOL

Inscrição de jovens

Na sede do Sporting encontram-se aberta a inscrição para socios sympathizantes, dos 13 aos 15 anos, que queiram representar a colectividade na modalidade.

Os ciclistas portugueses continuam em evidência

TANGER, 25. — Habituará-nos os Portugueses a um tal andamento que as pequenas vitórias que alcançam agora já não chegam para deslumbrar. No entanto, intervirão a ser os elementos de maior evidência dentro da caravana, com uma prova regularíssima que lhes valeu o primeiro lugar colectivo e dois êxitos de monta: os primeiros lugares na escalada do promontório do Espartel e uma fuga em que Alces Barbosa, apesar de dispor de pouco mais de meia hora de marcha isolada, ainda conseguiu reduzir de dois minutos a diferença que o separa do primeiro — distancia que é agora, de pouco mais de 8 minutos, distancia que nada será se numa fuga ele conseguir acompanhar a disposição para assessorar o seu golpe.

Tornou-se evidente que Alces Barbosa ainda não disse a ultima palavra. Tentou e voltou a tentar a fuga, numa etapa pequena e quando já se havia passado de metade do percurso. Essas suas incalificáveis contribuições para o rápido andamento imprimido á caravana desmembraram o pelotão. De tal modo que se constituia um grupo de que sairiam depois o vencedor e o segundo classificado, ambos isolados.

Com os seus ataques, Alces Barbosa demonstrou duas verdades: primeira, que é sempre tempo de procurar na fuga o turo de algum tempo; depois, que qualquer ciclista de classe, por muito guardado que o mantenham, acaba sempre por quebriar as grades, com perseverança, e por alcançar o que deseja.

A fuga deverá ter sido proveitosa á equipa francesa, que ainda tem duas etapas longas a correr e um contra-relógio em que o português certamente procurará alcançar mais algum tempo. É certo que os elementos dos primeiros lugares são bons especialistas de contra-relógio. No entanto, a nossa contrição que agacha Alces Barbosa, na longa travessia de Tanger para Kendia, vai tentar alcançar mais algum avanço, subindo mais um pouco na classificação geral, e que no contra-relógio se classificará entre os cinco primeiros, de modo a entrar na ultima etapa com probabilidades de ganhar a Volta.

Essa etapa, que as regras ditam como passeio turístico, em que se recolhem aplausos e prémios, deverá ser um concerto numa luta de gigantes, em que a equipa francesa vai sofrer os maiores ataques; se resistir e conseguir meter na ordem os recalcitrantes — o português e um ou dois marroquinos com pretensões, mais capazes de actuar para a vitória — os Franceses terão assegurado que são, realmente, os mais fortes.

Em todo o caso, temos certas dúvidas quanto ás possibilidades reais de Alces Barbosa e dos seus companheiros. São homens marcados, que todos sabem capazes de uma surpresa e que, por isso mesmo, ninguém deixa em paz. Vejase o caso de António Baptista e de António Pedro Junior, mas especialmente do primeiro, que se encontra numa posição ideal para a conquista do título e que, no entanto, ainda não se arrisca a comprometer as suas possibilidades. Não entra numa arrancada, não provoca um ataque, não colabora numa abalada. Sempre bem colocado, sempre atento, faz a marcação conveniente aos primeiros da classificação — e espera. É evidente que não há da sua parte acomodação ao lugar em que se encontra. O que há, realmente, é uma protecção natural ao seu companheiro de equipa de maiores possibilidades e, por outro lado, a cuidadosa espera do momento em que possa assentar um golpe que, de uma só vez, lhe garanta a passagem ao comando. Sem a certeza de que terá êxito, não arranca.

Quando a apoio para um movimento desses, António Baptista terá de se contentar com o melhor que lhe possa dar a sua própria equipa — e esse auxílio é pouco. Porque Alces Barbosa e António Pedro Junior também têm as suas pretensões, e se auxiliarem António numa arrancada será pouco depois tentarem descolá-lo, qualquer deles concenando do que poderá a mais além.

Este jogo de possibilidades dos três melhores portugueses rouba eficiência ao apoio que mutuamente se poderão dar. Em todo o caso,

so, a equipa, na generalidade dos casos, tem mostrado que se sabe sacrificar, sobrepondo ao bem individual o bem comum, o que poderá dar como resultado o sacrificio de algum ou de alguns dos seus elementos para que a um deles caiba a vitória final.

Os dois elementos mais atrasados não poderão ser de utilidade no caso de escaramuça rija. Manuel Simões procura assegurar-se da vitória no Prémio da Montanha — que, de resto, bem merece — e tem na ultima etapa uma contagem, pelo que quicará conservar ainda forças para essa tirada. Por outro lado, Azeredo Maia já terá trabalho mais do que importante em conservar-se na prova dentro dos limites — e não parece que esteja em condições de auxiliar alguém, além do Azeredo Maia.

Na equipa francesa reina certo optimismo: Aubry, bem «colado» ao seu primeiro lugar, é um bom especialista de contra-relógio, que poderá vincar ainda a superioridade. Tymen e Tallon encontram-se em forma regular, embora o primeiro esteja mais fraco do que o segundo e procure arancar energias por todos os meios.

Anote-se que a organização da corrida teve ontem o seu primeiro gesto disciplinador, não hesitando em eliminar um corredor, ainda antes de terminar a tirada, por se verificar que actuava irregularmente na subida para o Espartel, onde se fazia a contagem do Prémio da Montanha. Um marroquino foi eliminado por empurrar um estrangeiro — e não houve qualquer protesto da equipa do prejudicado.

Serem o castigo de Leão, segundo esperamos. Há dois ou três dias que se notava um certo relaxamento da disciplina que desde início caracterizara a prova e que merecia louvores dos jornalistas. O castigo, até por ser demasiado forte, visto que Douille poderia alegar que o empurro fora casual e sem intenção de prejudicar o adversário, deverá constituir aviso.

Um dos directores da prova, Chélie, está convencido de que as actuais classificações serão revolucionadas até Casablanca.

As três etapas que faltam proporcionam provas de várias espécies de modo que poderão brilhar e aproveitar os elementos de todas as características. Amanhã há uma tirada longa, por terreno acidentado, com quilómetros e oportunidades para boa luta; no dia seguinte, um contra-relógio, em que se poderão registar alterações; finalmente, outra tirada de mais de duas centenas de quilómetros, com largos trechos para os rotadores e escaladas para os trepadores. Desta modo, até Casablanca haverá ocasião para todos se destacarem, por isso mesmo, para se alterarem as actuais posições.

«Segundo penso, a Volta só se decidirá sobre a meta, em Casablanca — e esse é um dos maiores méritos».

Tauromaquia

Na Chamusca

Na Chamusca efectua-se amanhã, as 17 e 30, a tradicional corrida de quinta-feira da Espiga a favor da Misericórdia local. Lutam oito touros, generosamente oferecidos pelos srs. Norberto Pedrosa e Marques do Rio Maior, os cavaleiros Alberto Luis Lopes e David Ribeiro Teles e os matadores António dos Santos e Manoel Zepa. Forcados do Grupo de Amadores de Santarém.

«Sector 1»

Comemorando o 28.º aniversário do Grupo Tauromáquico «Sector 1» falará de «Literatura Tauromáquica», amanhã, á noite, 26, o jornalista Leopoldo Nunes, procedendo-se então á entrega de emblemas de 25 anos de socios aos srs. Jose da Costa Pina, de Gastão Duarte Silva, Custódio Martins Pinheiro, José Joaquim Rocha, António Otero de Quintana e dr. José Sales Gomes. No dia 31, effectua-se o tradicional banquete de confraternização, e no dia 2 de Junho será pelo sr. Jorge Rebelo homenagem á memoria do escritor Eduardo de Noronha, autor da «História dos Tauromachos».